

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.331 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sexta-Feira, 14 de Maio de 1954

À morte o repórter espancado pela polícia PAG. 6

As eleições no Clube Militar Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

UM DEPUTADO INVENTOU O "CONTO DO AMBULATORIO" (Pág. 8)

BRINQUEDO PROIBIDO AOS DOIS ANOS



Sòzinho. Aos dois anos. Do pai, só lhe resta o capacete. Carlos Roberto merece mais que a promoção "post-mortem" a cabo, que deram ao soldado Orlando Xavier da Costa, o único bombeiro ainda desaparecido. (Leia na página 2)

VARGAS REDUZIU O SALÁRIO DOS TRABALHADORES

Quem ganhava mais de Cr$ 2.300 vai receber menos do que antes — No que deu a regulamentação da previdência social, decretada a 1.º de maio — Euvaldo Lódi e Artur Pires (SESI e SESC) vão recolher quatro vêzes mais para iludir os trabalhadores e espalhar a corrupção — Consequências sôbre o custo da vida (TRIBUNA ECONOMICA, pág. 6 do 2.º cad.)

NOVOS MÉTODOS PARA COMBATER O "DOPING"

(PÁG. DE TURFE)

A PREFEITURA ESTÁ EXPLORANDO AS NORMALISTAS

(LEIA NA PÁGINA 1 DO 1.º CADERNO)

ONDE SE LÊ



MIGUEL COUTO FILHO
Nada com o peixe

O DECRETO de salário-mínimo, inexplicàvelmente, saiu assinado pelo sr. Miguel Couto Filho, ministro da Saúde e, entre parêntesis, candidato de Amaral Peixoto ao govêrno do E. do Rio.

Isto seria uma das razões que as classes produtoras, invocariam no mandado de segurança contra o decreto de 1.º de maio. No "Diário Oficial" de ontem, num canto de página, saiu a retificação: "Na referenda, onde se lê: Miguel Couto Filho... Leia-se: Antônio Balbino".

As reticências também estão lá.

LEIA NA PAGINA 3

Aranha tem que provar que não é cúmplice

Dulcídio barrado no Congresso dos Municípios (Pág. 3)

Leia hoje:

	Pág.
— Aliança Popular: uma trincheira	3
— Discurso de Getúlio: desafio aos coronéis	3
— Atacam os comunistas na Indochina	7
— Dois votos salvam Laniel	7
2.º CADERNO	
— História dramática da enfermagem	1
— Aumento de 30% para 180 mil comerciários	1
— A "TRIBUNA DA IMPRENSA" vai à Suiça	8
— Ademir e o Vasco continuam em luta	8

Os deputados não querem ganhar mais

Comissão de Finanças: 24 mil para a próxima legislatura

A COMISSÃO de Finanças da Câmara resolveu ontem, por unanimidade, fixar em Cr$ 24 mil os subsídios dos deputados e senadores para a próxima legislatura. Esta resolução foi tomada com base no projeto elaborado pela subcomissão constituida dos deputados Lameira Bittencourt (PSD), João Agripino (UDN), Arnaldo Cerdeira (PSP), Rui Ramos (PTB) e Tristão da Cunha (PR).

DENTRO DO PRAZO

O projeto da subcomissão foi aprovado pela Comissão de Finanças e encaminhado ao plenário, dentro do prazo: 15 de maio, fixado pela Constituição e pelo Regimento.

O plenário vai agora pronunciar-se sôbre a matéria. Remeterá depois ao Senado. Tanto numa como noutra oportunidade, poderá receber emendas que alterem para mais os subsídios agora fixados em Cr$ 24 mil.

O próprio projeto da Comissão ressalva esta possibilidade, ao prever um reajustamento, em basès razoáveis, diante do aumento do custo de vida.

AJUDA DE CUSTO

A subcomissão especial pretendeu também fixar a ajuda de custo para as viagens dos parlamentares, de acôrdo com as distâncias dos seus respectivos Estados.

Mas surgiram dúvidas sôbre a constitucionalidade dessa fixação. A Comissão de Finanças resolveu então transferir ao plenário a decisão final sôbre êste detalhe.



CAFÉ brasileiro em foco: enquanto o governador Dewey pede a seus concidadãos para beber mais leite, o presidente do Líbano, durante o almôço que lhe foi oferecido, ontem, pela ABI, exclamou, saboreando uma xícara de café: — "É o melhor café do mundo!" (Texto na página 2)

Foragido o suposto incendiário de Braço Forte

(NA PÁGINA 2)

Engenheiros da Prefeitura emitiram cheque sem fundos

(LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 8)



A função do presidente do Banco do Brasil é eminentemente pública

Nega o ministro Elmano Cruz o "habeas corpus" a Loureiro da Silva — Não foram atendidas, para os empréstimos, as determinações legais — O exame do caso de Jafet — Elogio do promotor que fêz a denúncia — Não é preciso ser funcionário público para exercer função pública (Na pág. 2)

Dia 3 o início do pagamento aos servidores

(PÁGINA 8)

Prezado leitor:

ONTEM, no comício em casa, em Ipanema, José Cândido Moreira de Souza chamou a atenção dos eleitores para as cédulas "rouba-eleitor". Estas cédulas, distribuídas às vésperas da eleição, contêm uma nulidade. Um risco a lápis, um pouco de baton, um êrro tipográfico quase imperceptível (Alinça Popular no lugar de Aliança Popular), mas o bastante para anular votos.

Preste bastante atenção, ao votar, para que seu voto não seja invalidado pelos fiscais, é o de que queria avisá-lo

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DURANTE o violento discurso de ontem do senador Bernardes Filho, o lider do govêrno, Alvaro Adolfo, permaneceu cabisbaixo e acabrunhado, diante das frontais acusações feitas pelo orador ao ex-ditador Getúlio Vargas. Depois de provocado, várias vêzes, a fazer a defesa do Presidente, o lider retirou-se do plenário, dizendo: "A defesa de Getúlio nessas questões embrulhadas compete aos seus trabalhistas".

AO sair do almôço oferecido ao presidente do Libano pela ABI, o deputado Heitor Beltrão encontrou-se no elevador com um jornalista libanês da comitiva do sr. Chamoun. O sr. Beltrão apresentou-se, em francês, acrescentando sua qualidade de vice-presidente da ABI.

— E quem será o futuro presidente? perguntou o jornalista libanês.

O deputado Beltrão pensou um instante e respondeu: — Bem, aqui temos um presidente permanente.

O GENERAL Cordeiro de Farias, escolhido ou não candidato ao govêrno de Pernambuco, deixará o comando da Zona Norte. Seu substituto será o general Sousa Dantas, atual comandante da 1.ª Região Militar. Aproveitando a oportunidade, o ministro da Guerra colocará a tropa daquela Região sob o comando direto do general Odilo Dênis, chefe da Zona de Leste, pessoa da absoluta confiança do presidente Vargas.

JOSE DO RIO

Chamoun: "Nunca deixei de ser jornalista"

Chamoun, em palestra, ontem, com o presidente da ABI, Herbert Moses, por ocasião do almôço oferecido pelos jornalistas ao presidente do Libano

Banquete ao Presidente da República — Recepção no Palácio Laranjeiras — Hoje em São Paulo

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Imprensa, homenageou ontem o presidente Camille Chamoun com um almôço, do qual participaram além de grande número de jornalistas, o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, o ministro do Libano, no Brasil, sr. Adib Nahas, embaixador Gabriel Landa, deputados Heitor Beltrão, Lima Cavalcanti, Aziz Maron, Emilio Carlos e outras personalidades da vida politica e social.

DISCURSO DE MOSES

O presidente da ABI saudou o presidente do Libano como ilustre representante de uma nação irmã e amiga, pois a distância geográfica nunca impedirá que as duas nações sempre estejam uma ao lado da outra.

Após ligeiras considerações a respeito do papel desempenhado pelos filhos do Libano na vida politica, intelectual, econômica e social do Brasil, o sr. Herbert Moses agradeceu ao presidente Camille Chamoun a calorosa recepção da qual foram alvo os jornalistas brasileiros que recentemente visitaram o Libano.

Antes de terminar sua oração, o sr. Moses lembrou que a visita do ilustre estadista coincide com o Dia da Imprensa, o que empresta especial significação à sua presença na Casa do Jornalista.

HUGO E LAMARTINE

Agradecendo a saudação do presidente da ABI, o sr. Camile Chamoun salientou que desta vez não iria abordar temas politicos, sentindo-se entre velhos amigos, pois outrora êle mesmo foi jornalista e sempre assim se sentiu.

Falando sôbre o desenvolvimento do Brasil, o presidente do Libano citou os versos de Victor Hugo:

"Sereis a Europa de amanhã.
O instante é critico. Porém tomais a mão
Do poderoso futuro que vos espera..."

Citou depois vários trechos de Jean de Léry, Américo Vespúcio e Charles Ribeiroles, que se referiram em têrmos elogiosos a respeito do Brasil e de suas belezas naturais.

Evocou, liricamente, as belezas de sua pátria, lembrando uma célebre citação de Lamartine e trechos do "Cântico dos Cânticos".

Falando a respeito da imprensa brasileira, disse o sr. Chamoun: "Acho-a livre e arrojada, e naquilo que se tem tendência de chamar de exagêro, cheia de vitalidade".

BANQUETE NO PALACIO DAS LARANJEIRAS

Desejando expressar ao govêrno brasileiro a satisfação que lhe tem causado a ótima acolhida dispensada pelo povo e pelo presidente da República, o sr. Chamoun e sua senhora, ofereceram, na noite de ontem, no Palácio das Laranjeiras, onde estão hospedados, um banquete em homenagem ao chefe do govêrno brasileiro e a sra. Darcy Vargas.

Estiveram presentes o vice-presidente Café Filho, sr. Nereu Ramos, general Morais Ancora, oficiais das Fôrças Armadas, representantes do clero e da vida politica.

Durante o banquete, o presidente Chamoun dirigiu, agradecendo as homenagens, uma breve saudação ao sr. Vargas, que, depois, retribuiu, levantando um brinde pela felicidade do presidente Chamoun e de sua espôsa e pelo progresso do Libano.

RECEPÇÃO

Após o banquete, o presidente Chamoun e senhora ofereceram uma recepção, que contou com a presença do sr. Vargas e senhora, do sr. Café Filho, dos ministros de Estado, representantes das Fôrças Armadas, da Câmara e do Senado, além de grande número de figuras de destaque da vida social e da colônia libanesa no Rio.

HOJE, EM SAO PAULO

Em cumprimento do seu programa oficial de visita ao Brasil, embarcou hoje, às 10 horas da manhã, o presidente do Libano, sr. Camille Chamoun. O ilustre visitante foi acompanhado do Palácio das Laranjeiras até o aeroporto Santos Dumont pelo presidente da República e senhora.

Ao meio-dia o sr. Chamoun foi recebido em São Paulo, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, devendo hospedar-se no Palácio do Horto.

No banquete oferecido pelo casal Chamoun ao sr. Getúlio Vargas, o presidente do Libano palestra com o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

A função do presidente do Banco do Brasil é eminentemente pública

Nega o ministro Elmano Cruz o "habeas corpus" a Loureiro da Silva — Não foram atendidas, para os empréstimos, as determinações legais

DEMONSTRANDO cabalmente a natureza do serviço público federal do Banco do Brasil; que a denúncia do promotor Sigaud não é inepta, nem facciosa nem absurda; que se tratava de examinar, realmente, o caso de Ricardo Jafet; que, se se tratasse de processo de conteúdo eminentemente político, o competente para examinar o caso era o Supremo Tribunal; e que o advogado Evandro Lins, apesar da habilidade, foi traido pelo subconsciente ao redigir a petição de "habeas-corpus" — o ministro Elmano Cruz, do Tribunal Federal de Recursos, negou o "habeas-corpus" requerido em favor do sr. Loureiro da Silva.

Assim, com os votos favoráveis dos ministros Mourão Rússel e Queiroz Filho, foi o "habeas-corpus" concedido — para alguns dos crimes imputados na denúncia — por 7 votos contra 1.

ARGUMENTACAO CONTRA DIREITO

Começa o ministro Elmano Cruz, em seu voto vencido, a elogiar a petição de "habeas-corpus" que, a seu ver, é "um modêlo de dialética e exegese à feição da impetração", embora tenha descambado, "se bem que rápida e fugazmente, para terreno menos sólido, deixando antever as dificuldades" em que se viu o advogado

— "A crítica candente, a apreciação desapaixonada conduzem sempre a um resultado profícuo; já a análise menos exata dos textos e das situações de fato ventiladas deixam a certeza de que a argumentação não supre nem substitui o direito, quando êste se mostrar aparente".

PROCESSO POLITICO E INCOMPETENCIA

Examinando a afirmação do advogado de que "sem entrar no conteúdo eminentemente político do processo, nem no facciosismo das investigações realizadas sob a pressão de uma campanha jornalística e radiofônica sem precedentes na história de nosso país, passaremos a analisar a inépcia da denúncia, etc.", afirma o ministro:

— "Se se trata, como se pretende, de um processo eminentemente político, ou de conteúdo eminentemente político, para usar a frase do impetrante, o Tribunal "ad quem", competente para conhecer originariamente da impetração, seria não êste Egrégio Tribunal Federal de Recursos, mas o Supremo Tribunal Federal, "ex-vi" do disposto no artigo 101, II, letra "c", que atribui ao Pretório Excelso a competência para julgar, em grau de recurso ordinário "os crimes políticos".

Tratar-se-ia, na espécie, de competência implícita, sempre admitida no que tange à órbita jurisdicional do Supremo Tribunal, como o assinalou, certa feita, Luiz Gallotti.

Aliás, não há muito, o Supremo Tribunal Federal conheceu, originariamente, de um "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Carlos Lacerda em função da tese acima. Assim, incompetente seria o Tribunal Federal de Recursos para conhecer do "habeas-corpus", em processo de conteúdo eminentemente político".

O CASO JAFET

Estuda o ministro o exame que o advogado faz, à guisa de situar a posição do paciente, da posição do sr. Ricardo Jafet — exame êsse que, segundo o ministro, traiu o espírito de quem redigiu o "habeas-corpus".

Prossegue afirmando que, "realmente, impossível se me afigura o deslinde dêsse pedido de "habeas-corpus" sem que se examine, desde logo, em todos os seus contornos, a posição do sr. Ricardo Jafet" e isto pelo seguinte motivo:

— "O que se vai decidir neste "habeas-corpus" é, realmente, por via oblíqua, acêrca da posição do sr. Ricardo Jafet, cumprindo, assim, ao juiz que examina o pedido em referência ao co-autor, examiná-lo, também, ao concernente ao autor, para não incorrer afinal na censura que, certa feita se fêz ao Tribunal de Segurança, de triste memória, que, num dado processo, absolveu o cabeça e condenou os cúmplices".

E' FACIL ADJETIVAR

— "A denúncia oferecida pelo digno e esforçado defensor público da Justiça do Distrito Federal, no exercício eventual da promotoria pública, nada tem de inepta, nem de facciosa, nem de absurda. E' das tarefas mais fáceis a de alinhamento de adjetivos, mais ou menos sonorosa, arrumados com jeito como quem arruma prateleira de casa de negócio, para produzir efeitos vistosos aos olhos de quem, despercebidamente, focaliza o texto.

Uma denúncia não é inepta — tècnicamente inepta — porque assim o classifique quem, contra ela, se insurge; uma denúncia não é absurda pelo só fato de não se querer enxergar nela o que nela, de fato, existe; uma denúncia não é facciosa pela razão simplista de ser assim acoimada, sem que se demonstre a razão mesma de cada uma das assertivas, isto é, onde está a inépcia, onde reside o absurdo, onde se alverga o facciosismo".

SITUAÇAO DO BANCO

Passa a seguir o ministro a examinar a situação do Banco do Brasil, que não é "tão tranquila" como afirmou o impetrante.

— "Partiu-se do pressuposto — afirma — de que o Banco do Brasil é uma sociedade por ações, e, daí, tiraram-se as consequências mais remotas, mais desencontradas, sem se atender à realidade".

Não há dúvida de que o Banco do Brasil é uma sociedade de economia mista, da qual participa a União como grande e maior acionista. E daí? — pergunta o ministro, como base a outra pergunta:

— "Acaso essa sociedade de economia mista não contem em si mesma parcelas ou partículas de patrimônio estatal, que justifiquem o seu tratamento como pessoa jurídica de direito público ou, mais particularizando, na espécie, um serviço público federal?

A resposta — afirmativa — à pergunta do ministro, é dada, segundo êle, pelo Supremo Tribunal, "com a autoridade dos argumentos", pelas doutrinas nacional e estrangeira, no que se relaciona a tais tipos de sociedade.

E' SERVIÇO PUBLICO

Depois de examinar o tipo de sociedade, através de acórdãos do Supremo, e de pareceres de juristas ilustres, todos no sentido de provar e demonstrar a natureza do serviço público federal do Banco do Brasil, prossegue o ministro:

— "Cabe agora indagar: quem dirige um serviço público federal, em razão de investidura governamental, ali levado por decreto do Poder Executivo, livremente demissível, ao nuto do Govêrno, não exerce função pública?

A resposta só pode ser afirmativa e bastante suficiente para justificar, quando do mau emprêgo das verbas confiadas à direção suprema do estabelecimento federal, a capitulação dos delitos acaso praticados e entre os crimes praticados contra a economia pública em geral"".

Examina depois, o ministro, a amplitude, para efeitos penais, que o artigo 327 do Código Penal dá a expressão "funcionário público":

— "Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitòriamente, ou sem remuneração, exerce cargo, emprêgo ou função pública".

Ora, a função dos dirigentes nomeados pelo Govêrno Federal para a diretoria do Banco do Brasil é, eminentemente, uma função pública. Afirma, a seguir, o ministro, que a característica de função pública é imanente dos delegados nomeados pelo Estado para gerir as sociedades de economia mista como, entre nós, o Banco do Brasil e o Instituto de Resseguros, e afirma:

— "Não é preciso que se seja funcionário público para que se exerça função pública. A função, no seu sentido dinâmico, pode ser exercida — e o é em regra — por funcionário público, mas podem, circunstâncias alheias à investidura e à natureza do cargo influir para dar o conceito de função pública a quem nada recebe dos cofres ou da administração pública".

Cita a seguir doutrina italiana, para afirmar que "a função exercida pela presidente nomeado do Banco do Brasil é, em si mesma, uma função pública, e que, no nosso regime, é das de mais alta relevância".

CRIMES DE JAFET

— "Se a função exercida pelo presidente do Banco do Brasil é eminentemente uma função pública e se o paciente foi denunciado como co-autor nos crimes àquele, originàriamente imputados, e se a denunciação ou a descrição feita na denúncia, de referência do sr. Ricardo Jafet, pode ser aceita, afinal e dar lugar a sua condenação, não vejo como possa, a meio da caminhada, conceder "habeas-corpus" ao co-autor, sem que isso importe num prejulgamento da posição definitiva do principal acusado que, repita-se, não é, neste "habeas-corpus", paciente nem impetrante.

Os fatos atribuidos na denúncia ao acusado Ricardo Jafet, que, evidentemente, exercia função pública, estão, minudentemente relatados na denúncia e revestem os extremos das figuras penais em que a denúncia o dá como incurso, quer autorizando ou aprovando fatos que a denúncia salientou terem sido irregulares, com violação da letra dos Estatutos e da Lei das Sociedades por Ações, quer faltando com a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

A denúncia refere e capitula o paciente neste "habeas-corpus" como co-autor nos atos delituosos praticados no Banco do Brasil por Jafet, do qual o paciente era auxiliar imediato, e o dá como incurso nos mesmos crimes capitulados quanto ao acusado Jafet. Não diz, porém, que o paciente, fôsse co-autor no crime de falso testemunho, como se pretende inferir na petição de "habeas-corpus".

Assim, não é possível que se tranque a apuração dos fatos atribuidos ao paciente por meio de um "habeas corpus" em que se argui falta de justa causa para o processo-crime, quando os delitos atribuidos a Jafet não se acham devidamente apurados, nem sequer inicialmente investigados e o paciente é dado como co-autor nos delitos atribuidos àquele ex-presidente do Banco do Brasil".

OUTROS CRIMES

Prossegue o ministro:

"Mas, além da co-autoria do ora paciente, atribui-lhe a denúncia fatos positivos e certos que revelam os contornos de delitos contra a administração pública, ou seja, o emprêgo de verbas caracteristicamente públicas, sem observância ou guarda das prescrições regulamentares e estatutárias que disciplinavam o seu emprêgo.

Nesse passo a petição de "habeas-corpus" francamente claudicou; é assim que irroga ao promotor a pecha de arrimar-se em lei já revogada — a da sociedade por ações, parte penal — para em seguida reconhecer que a lei revogadora — Código Penal — manteve o princípio da lei anterior dita revogada, ampliando-a até.

Depois de mostrar que o Código Penal não revogou, mas, pelo contrário, ampliou o artigo em causa, afirma o ministro:

"Foi o ânimo argumentativo que fêz com que o ilustre causídico decaisse da altura em que colocou a peça basilar do pedido de "habeas-corpus".

Diz o ministro que a atuação do diretor, no caso examinado não pode ser violada pelas normas escritas da lei de sociedade por ações, principalmente num[illegible] "is", como o Banco do Brasil, que examinando a segun[illegible] timo autorizado pelo [illegible] os fundos criados para a carteira agricola estava dentro das normas e da permissão legal", para concluir:

"Haverá alguém capaz de sustentar que o empréstimo feito pelo paciente, ou pelo menos por êle autorizado, se enquadra entre os incisos I e II e seus números do artigo 3.º da lei 454? Foi feito o empréstimo para a aquisição de sementes e adubos, para aquisição de gado, para o melhoramento dos rebanhos, para custeio da entre-safra, para aquisição de matéria-prima, para transformá-la, para reformar ou aperfeiçoar a maquinária, na indústria de transformações ou nas outras indústrias genuinamente nacionais?

Evidentemente, não.

E êsse empréstimo, com que fundos teria sido realizado, se atendidas as determinações da própria lei? Responde, ainda por nós, a lei questionada: com bônus que o Banco do Brasil ficou autorizado a emitir, bônus êsses cuja tomada assim se faria, "ex-vi" do artigo 5.º da mesma lei.

Não vejo, pois, como afastar atividade contrária aos interêsses da própria carteira, exercitada pelo paciente, característica pública que os serviços da própria carteira revestem nitidamente".

CONFUSAO PREPARADA

"Não há confusão, senão procurada, nem colisão alguma entre os dispositivos da Lei de Sociedade por Ações e os do Código Penal, que sôbre o mesmo assunto prescrevem; se em tese o diretor das sociedades por ações incide nas normas do artigo 177, n. III, do Código Penal, essa atividade não exclui, nem se choca à co-autoria no crime maior de peculato.

Não é exato, como afirma a petição, que a denúncia impute ao paciente o crime de co-autoria no falso testemunho admitido na lei 157, que regula as atividades das Comissões Parlamentares de Inquérito.

Houvesse o digno impetrante lido com olhos de quem quer entender a denúncia que juntou à sua petição de "habeas-corpus" e chegaria à conclusão de que jamais o digno representante do Ministério Público local afirmou o disparate argumentado na petição de "habeas-corpus"".

ATOARDA

Terminando, pede o ministro Elmano Cruz que o Tribunal releve a extensão do seu voto. E isso por que:

— "E' que a atoarda nos pretórios e fora dêles, a grita no recesso do Parlamento contra a instauração do processo contra o paciente e outros foi de tal ordem, as increpações contra o promotor que, serenamente, certo ou erradamente, cumpriu aquilo que cumpria ser do seu dever e que não tem sido respeitado, já não direi pelos interessados na solução do litígio — que a êsses reconheço o direito de protestar protestando, mas por quem não tinha obrigação de fazê-lo — foram de tamanha monta, que chegaram a perturbar espíritos que deveriam ter maior serenidade, um até que teria sido, não se sabe quando, juiz de Direito em seu estado natal — profissão que veio a abandonar para abraçar a política — obrigaram-me a estender o meu estudo, com sacrifício de outros processos e também no período de uma semana, as lindes a que alcancei, que era reproduzo nesta assentada.

Nego, assim, por entender não existir a arguida "falta de justa causa" a que se refere o Código de Processo Penal, para o prosseguimento do processo-crime".

Será contestado o depoimento de Jereissatti

FORTALEZA, 13 (De Newton Carlos, enviado especial) — Aristides Barcelos, gerente do Banco do Brasil em Fortaleza, deporá novamente no inquérito policial contra Jereissatti, para contestar as afirmações contidas nos depoimentos de Jereissatti e José Maria Vasconcelos, ex-chefe da CEXIM no Ceará.

José Maria disse que, como a direção central não concedia licenças, resolveu fazer justiça com as próprias mãos. Mas, acontece que a sua justiça beneficiou unicamente três firmas: Jereissatti, para importação de linhos; Bonaparte e Maia, para bebidas, e A. C. Fernandes, para máquinas.

Disse também ter recebido autorização de funcionário da CEXIM no Rio, cujo nome não se lembra. Jereissatti disse existir memorando da direção central da CEXIM autorizando as licenças. O gerente contesta, negando a existência de tal memorando.

No início do caso, José Maria escreveu ao gerente do Banco confessando tudo, razão pela qual o seu advogado, Olinto Oliveira, disse: "Com tal confissão, só me resta fazer o entêrro". José Maria tem comprado imóveis, e consta estar comprando ações da Frateli Vita, a maior fábrica de bebidas do Nordeste, com sede em Recife.

Falcão foi hoje à noite a Pacauê, para um encontro político. Esteve também no Banco do Brasil, recebeu uma comissão de funcionários do SAPS, a diretoria do Asilo de Mendicidade e telegrama de saudação do presidente da Associação Cearense de Imprensa, sr. Perboyre Silva.

ÊSTE bombeiro (corneteiro) executava o toque de saida, quando um oficial da corporação pronunciou as seguintes palavras: "Este toque será sempre ouvido pelos nossos companheiros, porque tombaram no campo da luta mas estarão sempre vivos e presentes em nossos corações".

Pampanini não tem mêdo de bomba

ROMA, 14 (United Press) — Um policial romano encarregado de defender a integridade física da estrela de cinema Silvana Pampanini, que foi ameaçada de ir pelos ares juntamente com sua casa, encontrou a famosa artista vestida com uma blusa de jersey bem justa.

"Quem será o louco que quer fazer ir pelos ares, em pedacinhos, esta mulher?" murmurou o policial.

"Talvez alguma mulher menos feliz", suspirou ao lado o seu companheiro.

Em princípios desta semana, Silvana recebeu uma carta em que alguém a ameaça de colocar uma bomba em seu apartamento. O autor da missiva exige nada menos de 8.000.000 de liras da artista para desistir de seu intento.

A artista recebeu os jornalistas e, depois de afirmar que não se trata de um truque de publicidade, declarou com um sorriso: "as bombas não me preocupam. O que me preocupa é que meu trabalho no estúdio esta retardando minha viagem a Madrid".

Silvana explicou que tenciona visitar o toureiro espanhol Manolo Vasquez, que "matará um touro em minha honra", declarou, orgulhosa, a jovem, que em seguida partiu velozmente em seu carro Alfa-Romeo esporte.

Entrementes, um porta-voz da companhia de seguros Lloyd's de Londres, aconselhou a artista a tomar "tôdas as precauções possíveis" para se proteger.

Foragido o suposto incendiário de Braço Forte

CONTINUA foragido o principal acusado da tragédia de Braço Forte, Manuel Luiz Alves, proprietário de uma fábrica de fogos em Neves, e que é apontado como o chefe da quadrilha que roubava o material do depósito de inflamáveis da ilha.

Policiais fluminenses e cariocas, chefiados pelo inspetor Alberto Soares, estão à sua procura. Nove outros membros da quadrilha continuam presos e incomunicáveis na Delegacia de Ordem Política e Social.

Dentre as novas prisões anunciadas pela polícia, figura a da mulher do comerciante Manuel Luiz Alves, Maria Adriano Alves, que afirmou que seu marido não está desaparecido, mas apenas viajando a negócios. Disse ainda que, na noite da explosão, seu marido estava em casa dormindo, tendo até se assustado com o estrondo provocado, pois julgava tratar-se de ladrão, tentando arrombar a porta.

Os empregados da fazenda de Manuel confirmaram que seu patrão costumava depositar naquela fazenda grandes quantidades de material inflamável, para depois transportar para sua fábrica.

A reportagem escrita e falada, ontem à noite, foi impedida de trabalhar para não prejudicar as diligências que a polícia ainda pretende fazer.

O delegado Brandão Filho explicou que não permitia à reportagem ouvir os acusados presos pois os papéis ainda não estão esclarecidos e não se pode fazer juizos apressados.

Disse que se trata de um caso muito grave, que causou a morte de 18 praças de uma corporação, e por isso precisa ser devidamente apurado para evitar possíveis represálias.

"A imprensa será a primeira a colaborar com a polícia, logo que seja possível esclarecer devidamente os fatos". — disse.

Sabe-se, entretanto, que as pessoas detidas confessaram seus crimes, confirmando o depoimento prestado pelo pescador "Limoeiro", que denunciou a quadrilha.

Carlos Lacerda na Rádio Vera Cruz

O JORNALISTA Carlos Lacerda estará hoje, às 21,30, na Rádio Vera Cruz, no programa "Palestra de Utilidades".

Motoristas pedem audiência

A DIRETORIA do Sindicato dos Motoristas vai pedir ao presidente da República, que determine às emprêsas de ônibus o cumprimento do acôrdo salarial, celebrado por ocasião da última greve.

Os dirigentes do Sindicato pediram audiência.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

refrigeradores
G.E. — Philco
Crosley — Admiral
Frigidaire
garantia de 5 anos
os melhores preços da praça e facilidades de pagamento
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Inclusão dos óculos no tabelamento da 3-D

Reajustamento do leite em pó

UMA sessão de cinema a Cr$ 100 o ingresso foi permitida, ontem, pelo plenário da COFAP. A sessão será no cinema Pathé, em benefício de uma embaixada de estudantes da Faculdade Nacional de Direito, que vai à Europa estudar o sistema penitenciário de diversos países.

Quanto ao cinema em 3-D, foi apresentada uma sugestão — do coronel Carlos Medeiros — para que o preço dos ingressos fôsse fixado em um tabelamento à parte, no qual estivesse incluido o aluguel dos óculos especiais.

PRAZOS AOS VAREJISTAS

Atendendo a uma alteração na portaria que congelou o preço dos leites em pó, sugerida pelo coronel Hélio Braga, decidiu o plenário da COFAP dar aos varejistas um prazo de dez dias para se desfazerem do estoque de leite em pó comprado aos fabricantes por um preço mais alto que o atual.

O reajustamento dos preços foi feito espontâneamente pelos fabricantes, fixando os preços nos níveis cobrados em 1.º de janeiro dêste ano.

Outros derivados do leite — queijo, requeijão, creme de leite — também terão seus preços reajustados. Embora ainda não tenha sido apresentado ao presidente da COFAP o relatório dos técnicos encarregados de estudar o assunto, sabe-se que os preços dêsses derivados deverão voltar aos cobrados em 1.º de janeiro dêste ano.

Entêrro de 7 heróis entre lágrimas do povo

"Souberam morrer" — Carros cobertos de crepe

A O som de uma marcha fúnebre executada pela banda do Corpo de Bombeiros, mais sete soldados mortos na explosão da Ilha do Braço Forte foram ontem sepultados no cemitério do Cajú.

Em honra dos bravos soldados desaparecidos no cumprimento do dever, uma salva de tiros foi o primeiro sinal da saída do féretro do Quartel Central (praça da República) às 11,30 horas.

Os esquifes foram transportados em carros próprios da corporação, cobertos por bandeiras brasileiras. No alto, os dois carros (Escadas Magirus) marcavam o trajeto entre a massa do povo até o cemitério do Caju, entre alas de silêncio.

Esta é d. Adalgisa Xavier da Costa, mãe do cabo Orlando Xavier da Costa, 643, que ainda se encontra desaparecido

OS MORTOS

Os últimos sete bombeiros, mortos na catástrofe da Ilha de Braço Forte e sepultados ontem, foram: os cabos Claudio de Souza, n.º 35; Antônio Pereira Brasil, n.º 82; Jorge dos Santos Santana, n.º 197; Manuel Gomes da Cruz, n.º 476; Antônio Cesário, n.º 956; Mozart Ney Barcelos, n.º 985, e Júlio Martins Rosa, n.º 1.032.

O TRAJETO

Dezesseis táxis alugados pela corporação conduziram as famílias das vítimas. O féretro seguiu o trajeto pela rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua da Carioca, avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, seguindo depois pela avenida Francisco Bicalho, avenida Brasil até o portão do cemitério do Caju.

Após o toque de silêncio, os esquifes desceram aos túmulos, sob um clima de emoção intensa e de lágrimas incontidas.

LEITURA DO BOLETIM

O coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, leu o boletim da corporação, exaltando as figuras dos mortos e o seu heroísmo de soldados: "Souberam morrer no cumprimento do dever".

Todos os bombeiros sepultados ontem, a exemplo das outras vítimas, foram promovidos "post-mortem".

DESAPARECIDO

Segundo informações do coronel Sadock de Sá, ainda continua desaparecido o cadáver do cabo Orlando Xavier da Costa.

Hoje no Rio o corpo de Souza Dantas

O CORPO do embaixador Souza Dantas, falecido em Paris, chegará hoje ao Rio, a bordo do navio "Charles Tellier".

O entêrro do nosso ex-embaixador na França será amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Ordem do Carmo (Caju) para o cemitério do mesmo nome.

Um destacamento da Marinha de Guerra do Brasil prestará, na ocasião, as honras fúnebres ao ilustre diplomata.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ÊLE É O PAI

ESTÃO procurando resolver o caso do salário-mínimo em Minas justamente como Getúlio gosta que resolvam as coisas: pedindo, implorando, se rebaixando. Êle é o pai, gosta de dar. Gosta de dar. Venham com jeito, dobrem a espinha, peçam como quem pede esmola. Ninguém se revolte contra a injustiça, ninguém se levante contra a ilegalidade, ninguém critique, ou observe, ou aja. Peça, apenas. Venha mole, venha manso, venha agachado e peça. Êle dá. Êle é o pai, gosta de dar.

Vai dar, assim, um novo salário-mínimo a Minas. Anula a vingança de Jango mas fica a advertência a Juscelino, de efeitos já cumpridos, pois causou pânico, mostrou a impotência do Estado, afirmou a fôrça ditatorial do poder central.

Vai ser cometida nova ilegalidade, mas isto não quer dizer nada. Ser ilegal, ser inconstitucional é seu ofício querido. O' que felicidade que Deus lhe daria se lhe concedesse a graça de ser, sempre, sem perigo, ilegal e inconstitucional.

O salário-mínimo, pela lei, deve ser revisto de três em três anos. Excepcionalmente pode ser revisto no decurso dêste prazo, se o desnível entre custo de vida e salário for tão acentuado que obrigue a isto. A tese do govêrno é a de que êste desnível se pronunciou e a revisão foi feita e decretada. Está, portanto, perfeita e acabada a interferência governamental na fixação do salário-mínimo.

Como irá, agora, o govêrno fazer uma revisão no caso de Minas? Para fazê-lo terá que rever as tabelas já publicadas, já consagradas pelo "Diário Oficial". O govêrno cometerá uma ofensa à lei se o fizer. Só as comissões de salário-mínimo têm competência para alterar essas tabelas e isto já foi feito. O presidente da República tem, apenas, competência para por em vigor as tabelas feitas pelas comissões, e isto também já foi feito.

Que nova atitude ditatorial, sobrepondo-se à lei, anulando-a, calcando-a aos pés vai assumir Getúlio para, diante da revolta que lavrou em Minas, modificar o salário-mínimo já decretado para o seu território?

Normal, legalmente não há nenhuma saída para Getúlio. O imperativo legal é o de deixar o decreto como está para que êle entre em vigor nos sessenta dias do prazo nele mesmo estabelecido. Qualquer outra medida, qualquer outra que ela seja, representa uma ilegalidade. Êle vai cometê-la, porém. E' paternal, gosta de dar. Pediram-lhe com bons modos, Juscelino, Tancredo, o bondoso e amigo PSD mineiro. Êle vai dar. E' o pai.

Se não atendesse deixaria às classes produtoras de Minas o caminho do Judiciário, onde a questão seria ganha de forma líquida pois que a manufatura das tabelas escandalosas foi feita de forma ilegal, que não resiste a uma apreciação serena de juiz.

Meditem nisto as classes produtoras de Minas. Se Getúlio atende, agora, executivamente, as suas justas reclamações, estará praticando nova ilegalidade, modificando, sem apoio em lei, o salário-mínimo decretado já. Então, diante da ilegalidade que os fere, os sindicatos dos trabalhadores mineiros poderão apelar para o Judiciário pedindo-lhe que anule o novo decreto restabelecendo a vigência e os limites salariais do decreto de primeiro de maio.

A saída certa para o torturante impasse em que se acham os produtores mineiros não é esta de pedir a Getúlio, pedir ao pai, pedir ao ditador. A única solução está no Judiciário. As tabelas de primeiro de maio foram fixadas de modo ilegal em Minas. Rebele-se contra isto o mineiro e ganhará a questão sem grande esfôrço.

Se vai preferir, porém, que Getúlio, o bom e querido amigo, cometa nova ilegalidade para atender à reclamação de Minas, está, o pacato mineiro que não quer briga, abrindo a porta ao proletário mineiro que quer salário para tê-lo, por sentença do Judiciário, nos termos e nos limites fixados.

Getúlio é o pai. Gosta de dar quando lhe pedem com bons modos. E' padrasto também. Dá com malícia, quando não quer dar. E esta modificação que mandou fazer para diminuir, em Minas, o salário de primeiro de maio, é a sua maior malícia porque, sendo uma ilegalidade, é uma medida que vai ser anulada, necessàriamente, pelo Judiciário.

Êle é o pai, mas também é o padrasto.

ARANHA TEM QUE PROVAR QUE NÃO É CÚMPLICE

Bilac interpela o Ministro da Fazenda — Requerimento de informações na Câmara — Transações de Jafet, escândalo do algodão e carro de Chico Landi

O DEPUTADO Bilac Pinto apresentou à Câmara, um requerimento de informações no sentido de que o ministro da Fazenda esclareça diversos detalhes que não foram explicados pelo sr. Souza Dantas, na última assembléia de acionistas do Banco do Brasil.

CÚMPLICES

Diz o deputado, na justificação do requerimento, que o presidente da República e o ministro da Fazenda devem ter empenho em provar à Nação que não são cúmplices dos abusos no Banco do Brasil.

"Para isto, uma das medidas mais eficazes será a prestação das informações solicitadas pela Câmara, através das quais poderá o govêrno fixar devidamente as responsabilidades pessoais de delegados seus que tenham cometido irregularidades".

OS QUESITOS

Entre outros, foram os seguintes os quesitos:

1 — Relação dos débitos levados a lucros e perdas, nos exercícios de 1950, 1951, 1952 e 1953, com as indicações sôbre origem, natureza, data de cada obrigação, nomes dos responsáveis e co-obrigados, valor do principal e dos juros.

2 — Negócios de algodão realizados pelo Banco do Brasil a partir da administração do senhor Ricardo Jafet, com indicações sôbre o pêso, valor, despesas de beneficiamento, armazenagem, transporte, juros, valor total das vendas até agora, prejuízo ou lucro verificado.

3 — Negócios de lã realizados pelo Banco do Brasil durante a administração de Jafet.

4 — Quais os imóveis recebidos pela Caixa de Mobilização Bancária, no valor de Cr$ 832 milhões?

5 — Qual o valor dos ágios e sobretaxas arrecadadas pelo Banco desde o início do atual sistema de licitação de divisas?

OUTROS QUESITOS

Quer ainda o deputado Bilac Pinto saber:

1 — Quais os detalhes da compra, pelo Banco do Brasil, do edifício "Industrial", para nele instalar a CACEX?

2 — Quais as operações realizadas pela Carteira de Crédito Geral, durante a gestão do senhor José Stefano?

3 — Quais os débitos do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo na Carteira de Redescontos, antes e depois da gestão de Ricardo Jafet?

4 — Quais os débitos e os créditos das emprêsas (discriminadas) do grupo Jafet?

5 — Quais as composições que foram feitas entre o Banco e as emprêsas do grupo Jafet?

6 — Quais os débitos e créditos no Banco do grupo Borghi?

7 — Quais os saldos devedores do Banco Continental de São Paulo?

8 — Se o sr. Francisco Landi realizou operações de crédito com o Banco do Brasil.

Informação política

NOVOS ATAQUES A GETÚLIO

NA próxima semana, o senador Bernardes Filho voltará à tribuna do Senado, a fim de fazer novos ataques ao sr. Getúlio Vargas. Desta vez, o representante mineiro falará sôbre o aumento das contribuições dos Institutos, examinando o recente decreto sôbre Previdência Social. Bernardes está, apenas, completando alguns dados, necessários ao discurso que proferirá terça ou quarta-feira.

Escolhidos os candidatos

EM convenção ontem realizada, o PSD de Mato Grosso escolheu os seus candidatos: general Felinto Muller (senador), Heitor Medeiros (suplente-senador), João Ponce de Arruda, Filadelfo Garcia, Edgard Maranhão, Fernando Jorge Mendes e Virgílio Corrêa Neto (Câmara Federal).

Foram reservados três lugares na chapa pessedista à Câmara, para possíveis entendimentos interpartidários, o mesmo se dando com a senatória. Finalmente, ficou marcada a data de 5 de agôsto para realização de nova convenção, quando será completada a chapa.

Candidato

O SENADOR Nestor Massena (PSD Minas) é mesmo candidato a deputado por Minas. Tentará algo até hoje considerado impossível na política mineira: eleger-se, por Barbacena, à custa dos eleitores tanto do sr. Bias Fortes como do sr. José Bonifácio, ambos seus amigos.

Apoio a Artur Santos

O DEPUTADO Artur Santos, candidato ao Senado pela coligação UDN-PR-PRP, terá o apoio do PSP paranaense, além de forte ala petebista e pessedista, que discordam dos seus partidos no tocante aos candidatos às senatórias.

Campanha

O SENHOR Ivo de Aquino tem estado sempre em excursão pelos municípios do seu Estado. Vem ao Rio por uns dois dias e, logo, retorna a Santa Catarina, prosseguindo em intensa campanha eleitoral. Será candidato ao Senado ou à Câmara, conforme o sr. Nereu Ramos se candidate ao primeiro ou não.

Saiu sòzinho

POUCA importância, até agora, na saída do sr. Marcial Terra, da Comissão Executiva do PSD gaúcho. Isso, porque nenhum líder gaúcho o acompanhou na sua atitude. Ao contrário, os senhores Cilon Rosa e Valter Jobim permanecem firmes no apoio à candidatura Ildo Meneghetti.

ACÔRDO NO PIAUÍ

PSD e PTB fizeram acôrdo no Piauí. Candidatos: Leônidas Melo (governador), Demerval Lobão (vice), Matias Olímpio Mirocles Veras ou Gaioso de Almendra, para o Senado. E' provável, porém, que surja dissidência entre os pessedistas, com o apoio da ala Sigefredo Pacheco à UDN, conforme entendimentos que já estão sendo realizados.

PASSEIO SOCIALISTA

MAIS uma vez, está o socialista Velasco de malas prontas para uma viagem à Europa, pois participará da conferência a realizar-se em Genebra. Ontem, o ministro-interino do Trabalho esteve no Monroe, a fim de solicitar a indicação dos dois senadores que participarão da conferência, como representantes do Senado.

Vargas interpelado sôbre o desemprêgo

Requerimento do deputado Adolfo de Oliveira, da Assembléia Fluminense

A PROPÓSITO do desemprêgo provocado pelos novos níveis de salário mínimo no país, o deputado udenista Adolfo de Oliveira apresentou à Assembléia fluminense, um requerimento de informações, aprovado pelo plenário.

O REQUERIMENTO

"Considerando que o Presidente da República assinou, a 1.º de Maio, decreto fixando os novos níveis de salário-mínimo para os trabalhadores;

Considerando que logo após a divulgação das tabelas iniciou-se a dispensa em massa de trabalhadores;

Considerando que estamos na iminência de assistir a uma tremenda crise de caráter social motivada pelo desemprêgo;

Considerando que ao Govêrno compete, pela Constituição, o amparo e a defesa dos trabalhadores;

Considerando que os Institutos de Previdência Social devem, por essas razões, intervir no grande problema da miséria e do sofrimento do operariado, em conseqüência do desemprêgo;

Considerando que essa intervenção deve ser feita no sentido do pagamento pelos Institutos, aos seus associados dispensados pelos empregadores da remuneração a que tinham direito em face das novas tabelas do salário-mínimo;

Requeiro, na forma do Regimento Interno, sejam solicitadas do Presidente da República as seguintes informações:

1) Quais as medidas adotadas pelo Govêrno para amparar aos trabalhadores desempregados em decorrência da fixação das novas tabelas do salário-mínimo?

2) Pode o Govêrno providenciar a intervenção dos Institutos de Previdência Social no assunto, a fim de assegurar aos trabalhadores sua subsistência durante o período de desemprêgo?

3) Foi planejada pelo Govêrno a organização de um "Fundo" nos Institutos para o fim específico de garantir o pagamento dos trabalhadores do salário-mínimo a que têm direito?"

Aliança Popular: Uma trincheira

Hélio Walcacer, candidato a vereador pelo PR, fala sôbre os fundamentos da Aliança Popular — Acredita na arrancada contra a corrupção

"ACREDITO que a Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe será no Distrito Federal o grande movimento de recuperação que de há muito o povo sente necessidade" — declarou-nos o advogado Hélio Walcacer, candidato a vereador pelo Partido Republicano.

"Será um denominador comum das aspirações populares. Uma legenda de protesto, de luta, de ideal — enfim, uma trincheira de um povo cansado de sofrer e quase desesperado.

OS CANDIDATOS

Hélio Walcacer fala sôbre os candidatos da Aliança Popular:

— "Os partidos que formam a Aliança Popular — a UDN, o PR e o PL — apresentam à livre consideração do eleitorado do Distrito Federal, candidatos já conhecidos na vida pública nacional, e que por isso mesmo, impõem-se à confiança do povo.

"Nunca se apresentou ao eleitorado, nem na República velha, nem na nova, uma chapa de deputados tão homogênea, composta de homens capazes, em qualquer situação de honrar os seus mandatos.

Realmente, um Carlos Lacerda que já devia ser deputado há muito, dado as suas qualidades de homem público enérgico, desassombrado e vigilante; um Gurgel do Amaral, ex-líder do PTB na Câmara Federal, no tempo em que o sr. Getúlio Vargas estava fora do Govêrno, e que agora, diz-lhe em carta, que o PTB meira e grande oportunidade que o povo lhe deu; um Frota Aguiar, independente e altivo; um Odilon Braga, um Heitor Beltrão, um Maurício Joppert, um Adauto Lúcio Cardoso, um Mário Martins, um Xavier de Araújo, um Euclides Figueiredo.

Esses homens, ao lado de outros com reais serviços prestados à coletividade, compõem a chapa da Aliança Popular".

HONRA E DECÊNCIA

"Cada um dêles, por si só, representa um partido. O partido da decência, da honra, da luta contra a corrupção, a indignidade e o aviltamento.

Para o Senado, a "Aliança Popular", sufragará o nome de Hamilton Nogueira, cujo mandato está a findar, e que bem merece a reeleição, pois jamais deixou de bem cumprir o seu mandato".

A LUTA

E concluindo:

"Vamos, pois, às urnas. Saibamos usar as armas que as franquias democráticas nos concedem. Saibamos esclarecer ao povo, com poder de persuasão sempre; com altivez e independência em todos os instantes; com energia e desassombro, se necessário.

De minha parte, honrado com a indicação do meu nome, como candidato a vereador pelo Partido Republicano, serei um soldado desta arrancada que se tornará histórica, disciplinado e consciente, um homem que saberá interpretar sempre o pensamento de seu partido, na luta pelo progresso, bem-estar e felecidade do povo".

O CANDIDATO

Hélio Walcacer é advogado e procurador do IAPETC. Foi um dos primeiros a romper com Lutero Vargas, quando êste começou a exercer pressão política no Distrito Federal.

E' companheiro de chapa do deputado Gurgel do Amaral, candidato no PR, na Aliança Popular.

Discurso de Getúlio: desafio aos Coronéis

Disse o general Lima Figueiredo ontem na Câmara — Crítica ao govêrno

O GENERAL Lima Figueiredo disse, ontem, na Câmara, que o discurso de Vargas no 1.º de maio era "um desafio ao Memorial dos Coronéis". O general tinha ido à tribuna para ler a defesa do general Inácio José Veríssimo, publicada em vários jornais, mas os apartes desviaram o rumo do seu discurso que, embora rápido, foi incisivo e corajoso.

Disse, textualmente:

"Já estamos no comêço do fim. Enquanto o próprio presidente da República tenta desmoralizar o Exército, enquanto o sr. João Goulart, nos seus algaraventos de 1.º de maio, implìcitamente, chamava as Fôrças Armadas de "reacionárias", não há nada de estranhar que a nossa querida mocidade do Pará, representada pelos seus estudantes, invista desabridamente, usando a graça chula, o escárnio contundente até o imoral e debochado, contra uma autoridade, cujo presente limpo e passado abonador mereciam respeito e consideração"

DESAGREGAÇÃO MORAL

O general Lima Figueiredo caracterizou o momento político nacional como de "desagregação moral" e responsabilizou o Govêrno por contribuir para a corrupção, investindo contra as próprias instituições democráticas. Disse:

"São os efeitos da onda de desintegração moral que tenta avassalar e destruir os alicerces de nossa Pátria; são os frutos da época, sazonados pelo calor pestífero das irresponsabilidades dos governos, bem caracterizadas pela inflação incontida, pelas negociatas despudoradas, pela inversão dos valores espirituais e intelectuais, pela atmosfera do golpismo, pela míngua de produção, pelo caos econômico, pela política financeira do ziguezague e sobretudo pelo imperialismo dos que mandam, cujas ações não têm medida moral — vale tudo desde que se salve a popularidade, trunfo seguro para novas batalhas eleitorais".

CONFUSO

"Nosso poder político se torna dia a dia mais confuso; nosso poder econômico não encontra um caminho para crescer, porque perturbado constantemente por maléficas sanções governamentais; nosso poder psico-social se avizinha de zero pela falta de seleção dos valores e pelo reinado desenfreado da incompetência; nosso poder militar, como uma função dos demais, também caminha pelas cotas baixas".

Comício de Jango em Santos

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Na sede do PTB confirmava-se, ontem, que Jango Goulart realizará comício em Santos, dia 22. O ex-ministro vai defender, em praça pública, o salário mínimo e o congelamento de preços.

A campanha de Jango se estenderá, depois, pelos principais centros trabalhistas de S. Paulo e capitais brasileiras.

Ainda êste mês, Jango visitará a zona do ABC — Santo André, S. Bernardo, S. Caetano — onde defenderá o salário mínimo e mais a tese da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Fala-se, também, que Jango anunciará a disposição de Getúlio de distribuir os ágios dos leilões de dólares diretamente aos pequenos produtores, sem garantias e outras exigências burocráticas.

Os meios governamentais e políticos de S. Paulo mostravam-se, ontem, inquietos com as notícias das novas manobras de Jango neste Estado — capazes de perturbar a ordem pública. "A demagogia perigosa de Jango só terminará quando o sr. Vargas deixar o Govêrno" — disse-nos o sr. Almeida Júnior, presidente da UDN.

Getúlio incita à subversão

Grave encruzilhada na vida do país — "Um convite à desordem no discurso do Presidente da República", declara na Câmara o deputado Herbert Levy

"É COM tristeza e preocupação que assistimos a êste espetáculo constrangedor para todos os brasileiros e, principalmente para os que lutam pela preservação das instituições democráticas: o Presidente da República dirige-se em têrmos francamente incitadores da subversão a uma determinada classe, convidando-a a movimentar-se e a usar até mesmo de violência para vir assumir o govêrno que, na opinião do primeiro magistrado da Nação, lhe deve caber".

Esta foi a declaração feita ontem na Câmara pelo deputado Herbert Levy.

GRAVE ENCRUZILHADA

E acrescentou:

"Encontramo-nos em grave encruzilhada de nossa vida política, econômica e social.

Um apêlo do primeiro magistrado da Nação, que deveria ser o grande defensor da Constituição, dirigido, nos têrmos abertamente subversivos pelos quais os fêz o Presidente da República, não pode deixar de criar, no espírito de todos os brasileiros as mais graves preocupações, porque corresponde ao início, em nossa pátria, da luta de classes.

Ele as lança na subversão social, cujas conseqüências ninguém, absolutamente, pode prever, porque os beneficiários de uma obra de movimentação de massas serão exatamente os grupos extremistas audazes, que se lançam por intermédio de tais movimentos, pondo diante de riscos sem precedentes em nossa história política a estabilidade da vida econômica, social e política do país.

Não é possível que, inspirado por uma obsessão de poder, pela ambição ilimitada de governar discricionàriamente, fique a Nação exposta, como efetivamente está neste momento, aos graves riscos da deflagração de uma fôrça subversiva.

Insurgimo-nos contra essa atitude do govêrno, que deixa de lado os problemas básicos do país, justamente aquêles que podem aumentar o poder aquisitivo das massas consumidoras e melhorar seu salário real".

E concluiu o deputado Herbert Levy:

"Aquilo sobretudo que nos causa tristeza e nos preocupa, como brasileiro e como democrata, é o sentido nitidamente subversivo com que o Presidente da República se dirige ao país, fazendo um convite à desordem".

Dulcídio barrado no Congresso dos Municípios

Falta de cooperação da Prefeitura — Vai ser proposta pelo vereador Cotrim Neto a retirada pública do convite

A MÁ vontade da Prefeitura em colaborar com o Congresso de Municípios Brasileiros, que se instala amanhã, em São Lourenço, vai provocar um pronunciamento público contra o Executivo Municipal carioca e, possìvelmente, a retirada do convite formulado ao sr. Dulcídio Cardoso, para que compareça àquela reunião.

AUXILIO MINIMO

A colaboração da Prefeitura devia ser mínima: pagar a subvenção de Cr$ 100 mil (incluída no orçamento municipal), emprestar as bandeiras do Departamento de Turismo e ceder duas camionetas para transporte de material e pessoal da secretaria do Congresso.

Apesar das promessas do prefeito ao sr. Osório Nunes, presidente da Associação Brasileira de Municípios (que promove o Congresso), nada havia sido feito até ontem à noite.

COTRIM NETO PROTESTA

O vereador Cotrim Neto, que é membro da A.B.M., procurou, ontem, o diretor do Departamento de Turismo e o da Superintendência dos Transportes, sem nenhum resultado. A tarde, procurou comunicar-se com o gabinete do prefeito onde só encontrou o secretário, coronel Leão, a quem comunicou sua intenção de propor ao Congresso que retirasse pùblicamente o convite feito ao sr. Dulcídio Cardoso para comparecer a São Lourenço.

"Dia do Jornalista" na Câmara Municipal

A SESSÃO de ontem da Câmara dos Vereadores foi dedicada às comemorações do "Dia da Imprensa", tendo comparecido os srs. Herbert Moses, presidente da ABI, e Israel de Castro, representante do presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Falaram sôbre a data os srs. Mário Martins, Soares Sampaio e José Junqueira, que enalteceram o papel da imprensa na democracia.

Em nome da bancada de imprensa, falou o jornalista Deodoro da Costa Lopes, tendo o sr. Herbert Moses discursado em nome da ABI e do Sindicato dos Jornalistas.

O côro orfeônico Carlos Gomes, do Instituto de Educação, fêz-se ouvir durante a solenidade, que foi encerrada no salão nobre da Câmara, onde se reuniram vereadores e jornalistas credenciados.

No início da sessão, o sr. Aníbal Espinheira propôs um voto de louvor pela passagem do Dia da Abolição, que ontem transcorreu.

Relatório final da Comissão Contra o Jôgo

REUNIÃO HOJE

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito Contra os Jogos de Azar reune-se hoje, para discutir com o relator os rumos do parecer, cujo fundamento já divulgamos: o jôgo deve ser capitulado como "crime" e não como "contravenção".

Espera o presidente da Comissão, deputado Lafaiete Coutinho, que o trabalho esteja concluído dentro de 30 dias.

Um dos assuntos que serão discutidos na reunião de hoje é a regulamentação do jôgo, embora o relator, deputado Tarso Dutra, e a maioria da Comissão, sejam contrários.

Diante da massa de informações que chegam a 5 mil, em poder da Comissão de Inquérito, quase tôdas confirmando a jogatina nas várias zonas do país, o problema da regulamentação não deixará de ser discutido.

A êsse respeito há um curioso detalhe no processo da Comissão Contra o Jôgo: 90% dos promotores do Estado do Rio confirmam a existência de jogos de azar e solicitam "a atenção da Comissão Parlamentar de Inquérito para o problema da regulamentação".

Mourão prepara vingança contra Lutero

O SENHOR Mourão Filho, cuja cassação de mandato foi pedida pelo sr. Lutero Vargas, via vereador Alvimar Gomes Leal, está preparando sua vingança.

Vai mandar descarregar no senhor João Machado os votos que não puder levar para o seu partido.

A manobra visa a prejudicar a reeleição de Lutero Vargas, e acredita-se será bem sucedida, pois Mourão ainda conta com elementos do PTB na zona da Leopoldina.

PARADEIRO ÀS EMISSÕES DE ARANHA

PROJETO NA CAMARA

O DEPUTADO Dolor de Andrade apresentou projeto que altera a Lei do Redesconto, limitando em Cr$ 500 milhões o total das emissões por trimestre.

A iniciativa do deputado visou pôr um paradeiro no delírio inflacionista da atual política financeira do sr. Osvaldo Aranha.

METADE DO CAPITAL

Determina o projeto que os Bancos, inclusive o Banco do Brasil, dentro de três anos, terão direito a redescontar títulos até a importância máxima da metade do seu capital, mais os fundos de reserva.

Decorrido êsse prazo, o redesconto de títulos será permitido até a importância máxima de dois terços do capital, mais os fundos de reserva.

Cobrança eficiente
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Para vereador
ALBERICO DURÃO

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
Segunda-feira, dia 17, às 18 horas, início das aulas de
FILOSOFIA POLÍTICA
Prof. ALCEU AMOROSO LIMA
Rua México, 74, 2.º andar
ENTRADA FRANCA

U D N
ALIANÇA POPULAR
PARA DEPUTADO
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
PARA VEREADOR
MINNIE MONTEATH
ALISTAMENTO ELEITORAL: PEDRO LESSA, 35, 6.º
RESISTENCIA DEMOCRATICA: 52-5164
MOVIMENTO RENOVADOR: 32-7723.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547-RIO

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1954
ANO VI N. 1.331

As eleições no Clube Militar

POR sua importância social, por sua projeção na vida da comunidade, por sua tradição e pela importância do seu papel na vida de uma classe tão ligada à existência das instituições nacionais, o Clube Militar é assunto que transcende os círculos de seus associados e interessa a tôda a opinião pública. Suas eleições, geralmente tranquilas, ganham relêvo nos momentos de crise nacional. Suas assembléias e suas decisões, em fases cruciais da vida brasileira, interessam a tôda a Nação.

A recente infiltração comunista, que através do Clube visou a própria estrutura das fôrças armadas, colocou o Clube entre as mais notórias preocupações nacionais. O país acompanhou, então, com ansiedade, a luta eleitoral e desafogou-se ao seu feliz desfecho, pela eleição dêsse homem de bem, que o país respeita e estima, o general Alcides Etchegoyen.

Agora, a 19, teremos o final de um processo eleitoral que se vem desenvolvendo em dias de intensa preparação, já estando em fase de recolhimento os votos dos associados que servem em guarnições dos Estados. A do Rio votará, nessa ocasião, para que se apurem os resultados. Saberão os sócios, saberá a Nação, se estará vitoriosa a chapa do general Canrobert ou a do general Lamartine.

Temos silenciado a respeito dessa eleição para não dar aos habituais exploradores e intrigantes o pretexto de dizer que procuramos envolver-nos em assunto interno das fôrças armadas. Temos, neste sentido, calado mais do que nos permite o dever cívico de acompanhar e anotar, para esclarecimento público e benefício da própria história política do país, os fatos capitais do desenvolvimento democrático, suas crises, os perigos que corre e os triunfos que conquista.

Assistimos a pressões de vária natureza e, sobretudo, a manobras políticas comandadas pelo Govêrno para provocar, já não diremos a derrota, pelo menos uma vitória diminuída em sua expressão, da chapa do general Canrobert.

PARA isto, surgiu outra chapa, encabeçada pelo general Lamartine. Não temos o prazer de conhecê-lo. Por informações recentes, sabemos tratar-se de pessoa estimável, oficial distinto, afastado não somente pela reforma, pela qual às vêzes mais se realça, por desimpedido, o brilho dos oficiais que o possuem, mas pela falta de vocação para a liderança, no Clube ou fora dêle, na tropa ou fora dela.

Em tôrno de sua chapa, afora seus amigos e admiradores, reuniu-se uma curiosa conjunção de fôrças. A maior delas chama-se a Presidência da República. Outra, e não das menores, chama-se o Partido Comunista do Brasil.

Por que? Que culpa terá o general Lamartine em ser o alvo dessa coalizão de inocentes úteis e culpados utilíssimos, juntamente com elementos acima de qualquer suspeita?

Acredito que nenhuma culpa lhe cabe. Apenas, essas fôrças espúrias não se interessam propriamente por êle, pela sua vitória, nem pela administração do Clube — e sim pela derrota, ou ao menos pela atenuação da vitória, da chapa encabeçada pelo general Canrobert.

ESPALHAM, para isto, que a chapa Canrobert tem finalidade política, estranha à classe militar. Trata-se, dizem, de um ato preparatório da sucessão presidencial.

A falsidade da alegação se evidencia precisamente no fato de que os dois elementos proeminentes da chapa, os candidatos a presidente e vice-presidente do Clube, são dois nomes com que a Nação conta entre os possíveis candidatos à presidência da República. Que intuito político, pois, poderia haver em projetar, igualmente, numa mesma chapa, dois nomes que as fôrças democráticas vêem com admiração e com carinho, como possíveis candidatos à sucessão, tão necessária quanto desejada, do atual presidente da República?

Intuito e significação patrióticos, sim, decorrem do fato de se unirem precisamente dois chefes militares que as cogitações dos políticos não afastam de seu dever de união.

O interêsse político está, precisamente, no modo pelo qual o Govêrno, ajudado a certa distância pelos comunistas, se interessa pela derrota, ao menos relativa, da chapa Canrobert-Juarez.

ÊSSES dois oficiais, devotados à vida militar, um como ministro da Guerra, dando à Nação o exemplo memorável do seu desprendimento ao abrir mão de sua candidatura à presidência da República, proposta por seus numerosos amigos, em 1950; outro, desde há muitos anos realizando dentro do Exército a sua preparação intelectual para vir a ser, como é hoje, por suas qualidades morais e intelectuais, um dos mais completos e bem dotados servidores com que êste país pode contar; ambos servindo ao Exército sem dêle se servir, ambos dia a dia crescendo no respeito público como exemplos da vocação de serviço, de abnegação e de seriedade, que é a melhor tradição da sua classe, êsses dois oficiais encarnam, aos olhos de milhões de brasileiros, o espírito democrático das fôrças armadas, a sua íntima, indissolúvel ligação com a comunidade, a sua vinculação histórica com as causas do progresso nacional e social do povo brasileiro.

POR que, então, o empenho em derrotá-los, pelo menos o esfôrço em diminuir a expressão numérica de sua vitória? Precisamente por essas qualidades que, sendo eminentemente militares, são por isto mesmo essencialmente cívicas. A oligarquia coincide, neste passo, com o Partido Comunista. Ambos desejam vencer a Nação pela divisão das Fôrças Armadas no maior número possível de tendências, de correntes, de grupos diluindo-se, de blocos desagregadores do conjunto. Nessa diluição, nesse parcelamento, nessa fragmentação está a esperança dos golpistas que são, cada qual à sua maneira e segundo seus objetivos particulares, inimigos da Pátria, enquanto inimigos da liberdade.

A consagração das Fôrças Armadas a dois de seus mais estimados e admiráveis líderes, a dois cidadãos que tão bem representam, dentro e fora do Exército, aos olhos de todo o povo, assim como daquela parte do povo que veste farda, a honra e a fidelidade das Fôrças Armadas às instituições democráticas e à Pátria una e tranquila quanto ao seu destino de nação livre, será um duro revés às ambições daqueles que, não contando com as Fôrças Armadas para a traição, esperam dividi-las para que a traição seja possível.

MUITA gente não acredita em possibilidade de golpe no Brasil porque não vê maioria nas Fôrças Armadas para assegurar o seu êxito. Essa gente esquece que há vários tipos de golpe. E que o mais eficaz é precisamente o mais insidioso, aquele que consiste numa sucessão de pequenos golpes, formando um processo de decomposição das resistências nacionais, até o golpe final — que seria, então, a culminação, tornada inevitável e irresistível, de uma série de atos e práticas pelos quais a Nação estaria irremediàvelmente entregue aos seus algozes.

Atos inconstitucionais sucessivos; desmoralização e imobilização do Congresso; amaciamento e coação financeira sôbre a imprensa e o rádio; subôrno dos governos estaduais empobrecidos, pelo Banco do Brasil; monopólio do crédito a título de combate à inflação, acompanhado de medidas as mais inflacionárias; formação de "caixas" de corrupção nos Institutos, nos órgãos autárquicos e paraestatais; impunidade e estímulo aos ladrões públicos; utilização dos recursos de que dispõe o Estado na propaganda do Govêrno; tolerância e até cumplicidade na infiltração dos comunistas na máquina administrativa; agitação intensiva desencadeada pelo próprio Govêrno, num aparente paradoxo segundo o qual o Govêrno se interessa em inquietar e tumultuar a conduta popular; tôda uma série de atos, de intrigas e maquinações, de leis e de práticas inconstitucionais, evidenciam a sucessão dos golpes pequenos que encaminham, inexoràvelmente, a liquidação final desta pobre democracia brasileira, governada por uma oligarquia e financiada por um monopólio financeiro, o do irresponsável e indevassável Banco do Brasil S. A..

A MAIOR, senão quase única das garantias efetivas que restam ao povo brasileiro, em face das pretensões golpistas da oligarquia e de seus aliados naturais, os comunistas, é a unidade das fôrças armadas, onde as infiltrações não bastaram para alterar a sua fidelidade ao destino democrático do Brasil.

Daí o empenho em exibi-la, a todo o povo, como uma fôrça perdida para êle, pela divisão das fôrças armadas em correntes, em grupos, em tendências irrecuperáveis, das quais se fêz expressão ocasional, involuntariamente por certo, por ingenuidade ou incapacidade política, o distinto competidor da chapa Canrobert-Juarez.

COMO aquêle orador que, muito aplaudido por um auditório cujas idéias não coincidiam com as suas, voltou-se sôbre si mesmo e a si mesmo perguntou: "Que asneira terei eu dito para merecer tais aplausos?" — o general Lamartine, projetado e envolvido em inesperadas manifestações, se fôr muito votado poderá perguntar: "Que terei eu feito para merecer essa consagração por tais elementos?

Pois a sua candidatura, tenha êle ou não perfeita consciência dêsse fenômeno, é essencialmente política. Em tôrno dela reunem-se os propósitos golpistas que visam a lançar a confusão no povo, mostrando as fôrças armadas divididas e dois de seus maiores líderes desprestigiados em face da intrigante coalizão contra êles armada.

QUAL será, em tudo isso, a posição do ministro da Guerra? O resultado das eleições irá dizer. Na medida em que o Exército aparecer dividido, tornar-se-á evidente que o Exército não está unido — é claro... E se o Exército não estiver unido é porque o seu ministro não tem o prestígio que deve e precisa ter quem está a comandá-lo.

O dilema do ministro Zenóbio está em ficar fiel aos seus camaradas ou ao intrigante que acaba de demonstrar, perante a Nação, o seu desaprêço ao general que se tornou ministro precisamente com a missão de evitar que o Govêrno agravasse a carestia e a inflação, por suas inevitáveis repercussões na segurança nacional.

EIS aí como, ainda uma vez, as eleições do Clube Militar estão carregadas de consequências para o destino dêste país, a tranquilidade ou a ansiedade do povo, o prestígio ou a desagregação da unidade de suas fôrças armadas em face dos propósitos da oligarquia e de seu aliado ocasional, a quinta-coluna comunista.

CARLOS LACERDA

O valentão

IMPRENSA

(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

Quociente eleitoral e quociente partidário

SENHOR FRANCISCO BANDEIRA FILHO — A cédula, para eleição de deputado ou de vereador, deve conter a legenda partidária e qualquer dos nomes da respectiva lista registrada. Caso a cédula não possua um dêsses dois elementos (legenda e nome de candidato) ou possua nome de mais de um candidato, proceder-se-á, na apuração, da seguinte maneira:

— se aparecer cédula sem legenda, o voto será contado para o partido a que pertencer o candidato mencionado em primeiro lugar na cédula; tal voto aproveitará também a êsse candidato;

— se aparecer, na cédula com legenda, nome de mais de um candidato, considerar-se-á escrito o do primeiro, se pertencerem todos à mesma legenda ou partido;

— se a cédula contiver legenda e nome de candidato de outro partido, apurar-se-á o voto sòmente para o partido cuja legenda constar da cédula; êste mesmo critério será adotado com relação ao item anterior, caso figurem na mesma cédula candidatos de partidos diferentes;

— se a cédula contiver sòmente a legenda partidária, apurar-se-á o voto para o partido.

O quociente eleitoral é o resultado da divisão do número de votos válidos apurados pelo de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral.

O quociente partidário é o resultado da divisão do número de cédulas apuradas com a mesma legenda pelo quociente eleitoral.

Estarão eleitos tantos candidatos registrados por um partido quantos o respectivo quociente partidário indicar, na ordem da votação nominal que cada um tenha recebido.

Suponhamos, por exemplo, que o quociente eleitoral para deputado, no Distrito Federal, seja, para a próxima eleição, de 20.000 votos. Se determinado partido obtiver, por hipótese, 200.000 votos em sua legenda, o seu quociente partidário, nesse caso, será o resultado da divisão dêste último número pelo quociente eleitoral, isto é, êsse partido elegerá 10 deputados.

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, juiz da 1.ª Zona Eleitoral, mandou publicar os editais de transferência do interior, dos seguintes eleitores: Maria Fernandes Cometre (E. do Rio), Temtio Rodrigues da Costa (Minas), Hélio da Rocha Erthal (E. do Rio), Deusdedit de Matos Dultra (Bahia), Manuel Ribeiro Júnior (Minas), Severino Pereira do Nascimento (Pernambuco), Armando Matias Neves (Ceará), Celso Ribeiro de Aguiar (Maranhão), Sebastião José da Silva (E. Santo), Neusa Ferreira dos Santos (Pernambuco), Carmelita Pinto da Cruz (E. do Rio), Fontenele Domingues Couto (E. do Rio), Maria Aparecida Silva de Abreu (E. do Rio), Paulo Vidal Flor (Ceará) e Ilário Nardin (R. G. do Sul).

"O maior movimento desde a República"

Osório Nunes fala sôbre a evolução do municipalismo — Instala-se amanhã o Congresso de Municípios em S. Lourenço

"A CAMPANHA pelo fortalecimento dos municípios é uma vigorosa expressão da vitalidade nacional e desperta o país, em cada um de seus pontos mais remotos. O movimento municipalista constitui hoje um grande movimento civil e é a maior manifestação das aspirações coletivas, acima de partidos ou influindo nos seus programas, que surge depois da Abolição e da República", declarou o sr. Osório Nunes, presidente da Associação Brasileira de Municípios, na entrevista que ontem concedeu sôbre o III Congresso Nacional de Municípios, que se instala amanhã em S. Lourenço.

Estarão presentes cêrca de três mil congressistas. A abertura dos trabalhos será feita pelo presidente da República. Comparecerão os ministros da Justiça, da Viação e da Agricultura, deputados, senadores, governadores de Minas, S. Paulo e outros Estados.

O sr. Osório Nunes acentuou que assuntos dos mais importantes para a vida nacional serão debatidos em S. Lourenço, tais como a criação de novos municípios e a aplicação da quota do Impôsto de Renda destinada aos municípios. A Constituição estabelece que tal quota será empregada em "benefícios de ordem rural", mas até hoje não se esclareceu devidamente quais os benefícios que se podem classificar como de "ordem rural".

A Carta dos Municípios, elaborada no II Congresso, realizado em S. Vicente, será atualizada. Vão os Congressistas revê-la, fazendo dela um instrumento adequado de suas reivindicações.

Outros assuntos de atualidade, como a transferência da capital da República e a Municipalização de Serviços públicos, serão debatidos. O Congresso fará chegar à Câmara dos Deputados e ao Poder Executivo as suas decisões, em forma de projetos de leis.

Opinião

Subsídios

A COMISSÃO de Finanças da Câmara, devendo propor os subsídios dos deputados para a próxima legislatura, resolveu sugerir que fossem mantidos os atuais.

Fêz muito bem, apesar de ter cortado na própria carne quando o fêz. A vida de um deputado, com os vencimentos que tem hoje, não decorre muito tranquila. E' geralmente deficitária em face do alarmante preço pelo qual se paga a vida no Rio e das despesas forçadas pelo seu próprio mandato.

Um deputado paga contribuições ao seu partido, viaja habitualmente para o seu Estado, tem uma enorme correspondência a telegrafar ou pôr no correio, é um homem que não goza dos aluguéis antigos, baratos. Tem, enfim, despesas algumas vêzes superiores às nossas. E é, geralmente, um homem pobre também. Arrasa-se com os subsídios que ganha, muitas vêzes.

Mesmo assim, entretanto, fechando os olhos à própria necessidade, os deputados da Comissão de Finanças negaram-se a aumentar o subsídio.

Fizeram muito bem. Com o sacrifício impôsto à grande maioria dos representantes, conquistaram, para a Câmara, uma boa percentagem de fôrça moral. E a Câmara precisa essencialmente de fôrça moral para enfrentar o amoralíssimo govêrno do sr. Getúlio Vargas, que contra ela conspira utilizando as mais inescrupulosas armas que pode encontrar.

Prêto e branco

VAI ser inaugurado amanhã o III Salão Nacional de Arte Moderna. Para a solenidade de abertura estão convidados o presidente da República e todos os ministros.

Além da natural cortesia que o ato implica, vai muito de ironia nesse convite. Pois a verdade é que Vargas e seus ministros são os menos interessados em arte, neste país. O próprio Salão é prova disso. Sua maior originalidade reside na ausência de côres. Tôdas as obras são realizadas em prêto e branco, sendo êsse o protesto dos artistas contra a impossibilidade, em que se acham, de adquirir boas tintas.

Explica-se: as boas tintas, não as fabricamos ainda. E o Govêrno proibiu a importação das estrangeiras, dizendo bom o similar nacional, contra a opinião de todos os técnicos verdadeiramente técnicos. Nem os fabricantes seriam capazes de heresia tamanha, de tamanha desfaçatez, de mentira tão evidente.

Assim, com o Govêrno arvorado em crítico de arte, teremos um Salão que simbolizará o luto da arte nacional, a vala comum a que os artistas foram atirados pelos coveiros que irão brincar de ver arte, amanhã.

Homenagens a Henri Poincaré

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO MATEMÁTICO FRANCÊS

HENRI Poincaré, matemático e filósofo francês, terá celebrado seu centenário de nascimento hoje. As homenagens que o govêrno francês prestará à sua memória se estenderão até o dia 17 de maio, com cerimônias em Paris, Nancy e Caen.

Hoje, às 15 horas, no anfiteatro da Sorbonne, com a presença do presidente Laniel, realizar-se-á uma sessão solene seguida de uma recepção, iniciando as comemorações. Outras cerimônias e homenagens estão programadas: placas comemorativas na Escola Politécnica de Paris, no Instituto Henri Poincaré e na casa onde viveu o grande matemático, além de recepções na Escola Politécnica, na Academia das Ciências e no Museu Decaen.

Para os numismatas, foi cunhada uma medalha, que poderá ser adquirida por dois mil francos à Sociedade dos Amigos da Escola Politécnica de Paris.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA. Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

12,20 (só Metro Passeio) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Busca Desesperada".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Império do Pavor", "Nem Sansão, Nem Dalila" e "O Malabarista".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Spartaco", "Bonita e Audaciosa", "Cabeleireiro das Arábias" e "Gloriosa Consagração".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Nem Sansão, Nem Dalila
METRO PASSEIO (22-6490) — Busca Desesperada.
ODEON (22-1508) — Império do Pavor
PALÁCIO (22-0888) — O Manto Sagrado (Cinemascope)
PATHE (22-8795) — O Malabarista
PLAZA (22-1097) — Bonita e Audaciosa
RIVOLI — A encruzilhada
VITÓRIA (49-9020) — * Cabeleireiro das Arábias

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — O Craque
COLONIAL (42-8512) — Bonita e Audaciosa
FLORIANO (42-9074) — Nem Sansão, Nem Dalila
IDEAL (43-1218) — Nem Sansão, Nem Dalila
IRIS (42-9763) — Império do Pavor
LAPA — Contra tôdas as bandeiras.
MEM DE SÁ (42-2232) — Gloriosa Consagração (e) Destino Vingador
PRESIDENTE (42-7128) — A Encruzilhada
PRIMOR (43-6631) — Bonita e Audaciosa
RIO BRANCO — Montanhas Ardentes
SÃO JOSÉ (42-0592) — O Malabarista

ZONA SUL

ALASKA — * Adúltera
ALVORADA (37-2036) — Nunca é tarde
ART PALACIO (37-8443) — A Encruzilhada
ASTORIA (47-0466) — Bonita e Audaciosa
AZTECA (45-6813) — O Malabarista
BOTAFOGO — * Cabeleireiro das Arábias (e) * Brinquedo Proibido
CARUSO — O Malabarista
COPACABANA (47-2803) — Gloriosa Consagração
IPANEMA (47-2806) — Capitão Pirata (e) Perdidos no Alaska
LEBLON (27-7805) — Gloriosa Consagração
METRO-COPACABANA (37-9797) — Busca Desesperada
MIRAMAR — Império do Pavor
NACIONAL (26-6073) — O Malabarista
PAX — Spartaco
PIRAJÁ (47-6663) — De Homem para Homem
POLITEAMA (25-1148) — Capitão Pirata
RIAN (47-1144) — Império do Pavor
RITZ (37-7224) — Bonita e Audaciosa
ROXY (27-7679) — * Cabeleireiro das Arábias
S. LUIZ (25-7679) — Gloriosa Consagração

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Império do Pavor
AVENIDA (48-1667) — Nem Sansão, Nem Dalila
CARIOCA (26-8178) — Gloriosa Consagração
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bonita e Audaciosa
MARACANÃ (48-1910) — Nem Sansão, Nem Dalila
METRO TIJUCA (48-8970) — Busca Desesperada
OLINDA (48-1032) — Bonita e Audaciosa
TIJUCA (48-4518) — Nem Sansão, Nem Dalila
VELO — A Rainha dos Renegados

OUTROS BAIRROS

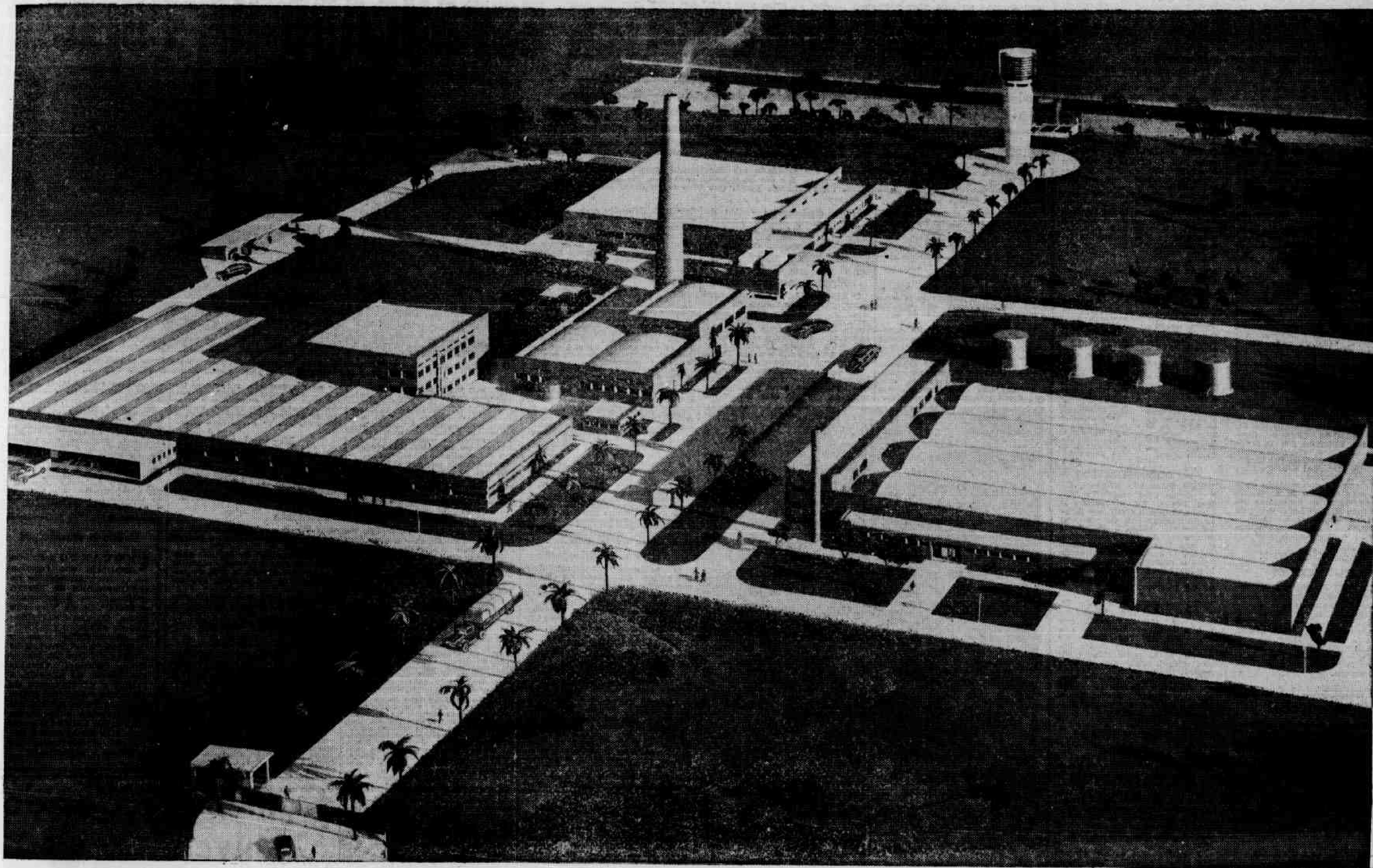
ALFA — A Mulher que Vendeu a Alma
BANDEIRA — A Marcha Triunfal
BARONESA — O Malabarista
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila
BRAZ DE PINA (30-3489) — Nem Sansão, Nem Dalila
CACHAMBI — Uma Mulher Decente
EDSON (29-4449) — * Um Grito no Pântano
FLUMINENSE (26-1404) — O Malabarista
IRAJÁ (29-8333) — Tarzan na Terra Selvagem
JOVIAL (29-0652) — Fantasma por Acaso
MADUREIRA (29-8738) — Nem Sansão, Nem Dalila
MASCOTE (29-0411) — Bonita e Audaciosa
MEIER — Anjo Escarlate
MAUÁ — O Malabarista
MOÇA BONITA — Prisioneiros na Mongólia
MODÊLO (29-1578) — O Craque
MODERNO — O Craque
MONTE CASTELO (29-8250) — Império do Pavor
NATAL (48-1480) — Nem Sansão, Nem Dalila
PENHA — A Espada dos Mosqueteiros
PIEDADE (29-6552) — Seminola
QUINTINO (29-8230) — O Craque
RAMOS — Rebelião de Bravos
REALENGO — Borrasca
RYDAN (49-1633) — Os Três Recrutas
SANTA ALICE (34-9903) — * Cabeleireiro das Arábias
SANTA HELENA — O Amor Nasceu em Paris
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Os Três Recrutas
S. JERONIMO — * Um Grito no Pântano (e) O Homem do Dia
VAZ LOBO (29-9198) — Nunca é Tarde
VILA ISABEL (38-1310) — Capitão Pirata

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3628) — Gloriosa Consagração
D. PEDRO (3400) — Nem Sansão, Nem Dalila
PETRÓPOLIS — * Barba Negra, o Pirata.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.
GLÓRIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!".
JARDEL (27-6712).
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Le Misanthrope", às 21 horas.
REPÚBLICA (22-02...
SERRADOR (43-6443) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas.



As Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S. A.

inauguram amanhã

a mais moderna fábrica de penicilina do mundo, como coroação de oito anos de pesquisas e desenvolvimento no campo da produção de penicilina. Um verdadeiro parque industrial de antibióticos, a Fábrica Nacional de Penicilina Fontoura está dotada do mais moderno e aperfeiçoado equipamento especializado, atingindo o mais elevado padrão técnico e científico em todo o mundo. Desde 1946, em nosso país, tôdas as etapas mais significativas do progresso da penicilinoterapia tiveram início em criações das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S. A. Entre outras, contam-se a introdução da primeira penicilina cristalina e termoestável, dispensando refrigeração; o emprêgo de revestimento interno, hidrófugo, dos frascos de penicilina procaína, que permite o aproveitamento integral da suspensão e, finalmente, em 1954, o lançamento do primeiro produto à base de associação sinergética de cinco antibióticos (Pentabiótico). É o alto resultado dessa experiência científica que as Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S. A. agora se orgulham de entregar ao Brasil, ao procederem a inauguração da moderníssima Fábrica Nacional de Penicilina Fontoura.



"Sir" Alexander Fleming, descobridor da penicilina, que se encontra no Brasil especialmente para a inauguração da Fabrica Nacional de Penicilina Fontoura.

FÁBRICA NACIONAL DE PENICILINA FONTOURA

Via Anchieta, Km 14

acontece todo dia

Malandro fere biscateiro

QUANDO passava ontem à tarde, nas proximidades da estação de Eden, o biscateiro Celso Pinheiro da Silva, de 25 anos, solteiro, de residência ignorada, foi baleado por Haroldo de tal, componente de uma quadrilha de ladrões, chefiada por um tal de "Giovani".

Com ferimento penetrante no abdome, o biscateiro foi internado no hospital Getúlio Vargas. O criminoso fugiu, estando em diligências as autoridades policiais do 21.º Distrito, para capturá-lo.

Crime misterioso na Pavuna

COM dois ferimentos à bala no tórax, o cadáver do bombeiro-hidráulico José Rosa Ferreira, de 38 anos, da rua S. Cristóvão, 146, foi encontrado, ontem, no leito da estrada de ferro, próximo à estação da Pavuna.

O comissário Aristóteles providenciou a perícia e solicitou a colaboração da Polícia Técnica, por se tratar de um crime misterioso.

Ainda ontem, a polícia ouviu os operários Milton Bento Melo, Clóvis Moura e Cândido José da Silva, colegas de quarto da vítima. Os operários adiantaram apenas que José Rosa tinha uma amante que mora naquelas imediações. Entretanto, até agora, nada se apurou acêrca dessa mulher, que se sabe casada.

Com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste, moderados a frescos. Máxima 24,5. Mínima 20,5.

Agredido a vassouradas

POR motivos ainda não esclarecidos, o operário João Sabino de Souza, da rua Bom Jesus, barracão 13, no morro do Jacarezinho, agrediu, ontem à noite, em sua casa, o operário Orozimbo Joaquim da da Silva, de 35 anos, solteiro, da estrada do Olaria, 13, em Coelho Neto.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, Orozimbo foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

O agressor fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Marinho, do 20.º Distrito.

Morreu ex-deputado gaúcho

TRABALHANDO em seu escritório, na rua México, 31, o ex-deputado Adalberto Correia foi vitimado por um colapso cardíaco, morrendo minutos depois, quando era transportado pelo taxi 4-90-39 para o Pronto Socorro.

O corpo do ex-deputado gaúcho, que contava 66 anos, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal e depois para sua residência, à rua Paissandu, 7, de onde sairá o entêrro.

Atropelamentos

PELO caminhão 60-29-63, dirigido pelo motorista Hiltom Lopes, foi atropelada e morta, ontem à tarde, em frente ao número 549, da praia do Flamengo, Palmira de Jesus Rodrigues, de 37 anos, casada, da rua General Góis Monteiro, 76. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pelo comissário Sucupira, do 4.º Distrito.

POR um ônibus da linha 74, "Lapa-Cascadura", chapa ignorada, foi atropelado, ontem à noite, em frente ao número 972, da rua Conde de Bonfim, o operário Pedro Pimenta, de 21 anos, solteiro, da rua Guari, 987, em Jacarepaguá.

Com fratura exposta da perna esquerda, Pedro foi internado no Pronto Socorro. Registrou o fato o comissário Macedo, do 17.º Distrito.

Motocicleta x automóvel

QUANDO dirigia sua motocicleta, César Antunes Sereno, de 26 anos, solteiro, remador do Botafogo Futebol e Regatas, de residência ignorada, chocou-se, ontem, com um auto na rua Bela, esquina de avenida Brasil, sofrendo em consequência traumatismo craniano. César ficou internado no Pronto Socorro.

Assassinato em Vila Isabel

COM duas facadas nas costas, o operário José Inácio da Silva, de 23 anos, de residência ignorada, foi assassinado, ontem à noite, na esquina das ruas Torres Homem e Patrocínio, não se sabendo, até agora, quem é o criminoso.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. A Polícia do 18.º Distrito, está em diligências para identificar e prender o criminoso.

Tiroteio entre "bicheiros"

VARIOS contraventores, ao se desentenderem, ontem à tarde, na porta de uma "fortaleza", situada à rua Imbaí, esquina da rua Ferreira Cantão, travaram cerrado tiroteio. Saiu ferido, na perna, o "bicheiro" Paulo José da Costa, de 29 anos, solteiro, da rua Licínio Barcelos, 651.

A vítima, que é filho de um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pirolito", negou-se a dar o nome de seu agressor, às autoridades policiais do 24.º Distrito, para onde foi removido, após ser medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Briga no morro

POR motivos fúteis, Merência Ribeiro da Silva, de 43 anos, solteira, do morro do Alemão, barracão sem número, foi agredida ontem à noite, no interior de sua casa, por seu amante, Sebastião de tal.

Com ferimentos contusos no rosto e na cabeça, Merência, foi medicada no hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Magalhães Couto, do 21.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Amazonas", "Itatinga", "Siderúrgica Nove", "Mormacurí" e "Charles Tellier".

Lotação x poste: 7 vítimas

SETE pessoas ficaram feridas ontem à noite, quando o auto-lotação ..... 5-02-20, da Emprêsa de Transporte Rio, no qual viajavam, desgovernando-se, foi de encontro a um poste em frente ao número 1.312, da estrada Vicente de Carvalho, ficando parcialmente danificado.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no hospital Getúlio Vargas, o operário Cipriano Francisco de Azevedo, de 40 anos, casado, da rua Lima Drumont, 431; o marítimo Moacir Feijó, de 26 anos, solteiro, da rua Joana Resende, 203; o comerciante Manoel Garcia Fernandes, de 42 anos, casado, da rua da Capela, 690, o estudante José Vasconcelos, de 15 anos, da rua Joana Resende, 21, e Nemésia Maria Dias, de 53 anos, viúva, da rua Caiçara, 381. Foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, Ruth Ribeiro de Sousa, de 36 anos, casada, da rua Almeida Reis, 122 e sua filha Dione, de 12 anos, que sofreram contusões generalizadas.

O motorista do lotação, José Monteiro Carvalho, fugiu, apesar de ficar também ferido. O comissário Magalhães, do 21.º Distrito, registrou o ocorrido.

À MORTE O REPÓRTER ESPANCADO NA POLÍCIA

O motorista acusou, mais uma vez, o guarda Peixoto — Comissário de pijama — Convencido o delegado — Repercussão na Câmara dos Deputados — Comissão de parlamentares para acompanhar o inquérito — O comissário confessara

DE acôrdo com as provas já colhidas pelo delegado Fernando Schwab, sôbre a brutal e covarde agressão sofrida pelo repórter Nestor Moreira, está provada a culpabilidade dos policiais de serviço no 2.º Distrito na madrugada do dia 11.

O comissário Gilberto Alves, apesar de ter prestado um depoimento mentiroso e contraditório, já se julga culpado e responsável pela agressão. No dia 12, à noite, recebendo um telefonema do seu colega Newton do Espírito Santo, teria dito: "Nunca pensei que uma surra desse tanto trabalho e custasse tão caro".

Ainda teve o cinismo de, no dia 12 pela manhã, ir ao Miguel Couto, dizendo-se amigo pessoal de Moreira, e fazer uma visita ao repórter massacrado na delegacia sob sua guarda e responsabilidade.

Acareação

Hoje, às 16 horas, será feita a acareação do motorista Hermenegildo Ferreira com os policiais acusados, na Delegacia de Economia Popular.

Nessa acareação também deverá ser apontado como co-autor da agressão o vigilante municipal Celito Tuite, que conduziu Moreira e o motorista ao 2.º Distrito. Êsse vigilante, por ordem do prefeito Dulcídio Cardoso, já está suspenso das suas funções, até que fique concluído o inquérito.

O motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu, quando contava ao delegado Fernando Schwab como o guarda Peixoto espancou o repórter Moreira. Confirmou o que já declarara à reportagem.

Celito deverá ser também ouvido pelo delegado Schwab, amanhã ou depois. Pois êle e o seu colega 2.061, José Gonçalves de Oliveira (testemunha ocular da agressão) estão também comprometidos na selvageria policial da madrugada do dia 11, quando o comissário Gilberto, de pijama, não quis tomar conhecimento nem providências sôbre o massacre no jornalista.

Presos confirmam

O repórter Edmar Morel, com autorização do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, compareceu ao 2.º Distrito Policial e ouviu todos os presos que ali se encontram e ouviram os gritos do jornalista Nestor Moreira e os berros bestiais do guarda Paulo Peixoto, na ocasião do massacre.

Os detentos confirmaram quase inteiramente o espancamento. Ouviram gritos e as palavras do repórter, quando êste dissera ao comissário Gilberto Alves Siqueira que havia sido agredido pelo guarda Peixoto e seus companheiros.

Nestor no hospital

Nestor está entre a vida e a morte no leito n. 213 do Miguel Couto.

A equipe médica do hospital tudo vem fazendo para o restabelecimento do repórter decano de "A Noite".

Até às 18,30 de ontem, quando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA deixou o hospital, Nestor estava na tenda de oxigênio, sem poder falar ou receber visitas.

A última temperatura tomada às 18,30 horas, foi de 39 graus.

Vômitos

Pela manhã, tomou suco de laranja lima e às 11,30 horas, suco de maçã. Minutos após, foi acometido de sucessivas crises de vômitos.

Com as aplicações da tenda de oxigênio, o jornalista começou a reagir. Durante o dia de ontem, Nestor Moreira esteve sob os cuidados dos médicos Adelmar Pires e Ipiranga dos Guaranis.

Medicação

Durante o dia de ontem foram aplicados, em Nestor Moreira, além da tenda de oxigênio, os seguintes medicamentos: sôro fisiológico e glicosado (2 doses de 250 gramas); Duracilin (1 ampôla); vitamina C e B-1 (2 ampôlas); 1 ampôla de Botropase; Cardiazol; Eucaliptine e Morfina (1 ampôla).

Sua temperatura está sendo tirada de 2 em 2 horas. E apresentou em graus as seguintes: às 10,30 horas — 38,5; 12,30 horas — 39,3; 14,30 horas — 39,03; 16,30 horas — 39,00; 18,30 horas — 38,00.

Como se vê, Nestor está reagindo com dificuldade. Mas, o que ainda preocupa aos médicos é a peritonite causada pelo estúpido espancamento.

Protesto

O Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça (Fôro), em nota assinada pelo jornalista Luís Areias, enviou ao diretor de "A Noite", o seguinte telegrama:

"Comitê Imprensa Justiça Distrito Federal protesta espancamento sofrido colega Nestor Moreira, solidarizando-se apuração responsabilidade criminal seus autores. Põe disposição V. Sa. serviços profissionais nosso colega Gerson Cordeiro".

O vigilante

O vigilante municipal José Gonçalves de Oliveira (2061), presenciou a agressão, apesar de negá-lo. Foi o que constatou o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, diante do depoimento prestado pelo guarda, ontem à tarde.

Contradições

Gonçalves, ao que tudo indica, não decorou devidamente o depoimento do comissário Gilberto e dos demais acusados. Caiu em várias contradições.

Afirmou que o jornalista Moreira, quando chegou à Delegacia, alegou a sua qualidade de profissional, mostrando documentos. Tôdas as vêzes, que o delegado Fernando Schwab, lhe fazia qualquer pergunta, o vigilante, vacilava e demorava muito a responder. Em muitos pontos, desmentiu o comissário e em outros os guardas que já prestaram depoimento.

Desaparece o dinheiro

Afirmou que estava de serviço do dia 10 para 11, e passou tôda a noite acordado. Foi a primeira pessoa a falar com Moreira, quando êste chegou ao Distrito acompanhado do vigilante, que desconhece, e do motorista.

Disse ainda que o comissário teria pago a importância cobrada pelo motorista, tendo o repórter descido a escada, e ficado no térreo, onde o guarda Peixoto, lhe tirou o cinto e a gravata, a fim de metê-lo no xadrez.

Viu quando Peixoto recolheu dos bolsos do jornalista várias notas (dinheiro), não lembrando, no entanto, qual a quantia total. Em seguida não viu onde o guarda Peixoto guardou o dinheiro ou se o devolveu ao repórter.

A agressão

Declarou ainda que viu Peixoto atracar-se com Nestor, dando-lhe vários empurrões. Não pudera fazer nada porque estava longe e porque estava ali para auxiliar os guardas civis em serviço, e não para se meter em briga alheia, pois estava certo de que Nestor conhecia Peixoto.

Perguntado pelo delegado o que faria, se tivesse visto Peixoto cometer um crime, se, como policial, não tomaria nenhuma providência, respondeu que agiria conforme a razão e o jeito de Peixoto ter puxado da arma ou ter atirado na vítima...

Não sabe se o comissário tomou alguma providência sôbre o caso. Recorda-se, entretanto, que o comissário desceu e o jornalista lhe disse que havia sido agredido pelo guarda Peixoto. Daí em diante não viu e nem soube de mais nada.

Afirmou ainda que não viu mais outra pessoa, a não ser Peixoto, dar solavancos no jornalista. Também não viu o comissário pagar ao motorista pela corrida de automóvel. Viu apenas Peixoto retirar do bôlso do jornalista o dinheiro que êle carregava em seu poder. Não viu Moreira ser arrastado.

Contou ainda que nos xadrezes da Delegacia do 2.º Distrito havia alguns presos, dentre êles quatro mulheres. Não vira, no entanto, nenhuma loura.

Disse ter sabido do estado de Nestor no dia seguinte, pelo "Repórter Esso". No entanto, declarou não acreditar que os empurrões e solavancos dados pelo guarda Peixoto fôssem capazes de produzir o estado físico em que se encontra o jornalista.

Nervosismo

O delegado Fernando Schwab está certo, por causa das contradições do guarda 2.061, de que êle está ocultando a verdade. Pelo material que já colheu, não tem o delegado nenhuma dúvida de que a agressão se verificou dentro do 2.º Distrito.





O delegado Schwab aborreceu-se com as negativas infantis do vigilante municipal José Gonçalves de Oliveira, que assistiu ao espancamento mas não soube negá-lo.

Confirma o motorista

O motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu confirmou, ontem, ao delegado Schwab, suas declarações aos repórteres, acusando o guarda Peixoto pelo espancamento de Nestor.

Hermenegildo contou como o guarda ("double" de leão-de-chácara) Peixoto espancou o jornalista, quando êste o acusou de ter-lhe tirado uma nota de Cr$ 1 mil. Não ocultou, também, o fato do comissário Gilberto Alves ter recebido as partes em pijama, não tomando conhecimento da queixa.

Por isso, o delegado Schwab irá acarear, hoje, o motorista com os policiais acusados: o comissário e os guardas Peixoto e Claudionor.

Protesto

Os presidentes dos Comitês de Imprensa do Distrito Federal vão se dirigir ao presidente da República e ao ministro da Justiça, solicitando providências que assegurem o livre exercício da profissão jornalística e protestando contra a brutalidade de que Nestor foi vítima.

Pedirão a substituição do chefe de Polícia, que agiu sem energia no caso do espancamento do jornalista Hélio Medeiros, ocorrido há dias, e que agora se repete com Moreira.

Protestarão também por continuarem os policiais envolvidos, direta e indiretamente no caso, em suas funções, persistindo no 2.º Distrito a hostilidade para com a reportagem em geral.

Nestor Moreira não resistirá

Nestor Moreira poderá morrer a qualquer hora — era a opinião de todos os médicos do Hospital Miguel Couto, hoje de manhã, depois da pior noite que o jornalista passou desde que foi internado.

..A 0 hora de hoje, quando o prefeito Dulcídio Cardoso foi visitá-lo, faltou luz. O dr. Alberto Borghert tomou providências, mas a luz voltou a faltar depois da 1 hora.

Todos os médicos de plantão, durante tôda a noite, prestaram assistência ao repórter. Chefiou-os o dr. Paulo Celso Uchoa Cavalcanti.

Hoje de manhã, mais uma vez, puseram-no na tenda de oxigênio. O pulso marcava 140 e a temperatura 41,00.

Durante a noite, foram-lhe ministradas 2 ampôlas de cloreto de sódio, uma de sôro glicosado monotônico, uma de sôro fisiológico, uma de morfina "Dolocid" e "Entreperetameo". Também fêz tubagem. Assistiram-no as enfermeiras Arlete Lopes e Maria da Luz.

O dr. Byron Soares é dos que acreditam que Nestor Moreira resista mais cinco horas apenas.

A mulher de Nestor (dona Antonieta Moreira), sua mãe (dona Ema de Carvalho), e seus filhos, Altair e Hilton, estão desesperados.

Repercussão na Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, a requerimento do deputado Heitor Beltrão, designou uma comissão para acompanhar o inquérito.

Essa comissão está constituída dos deputados Heitor Beltrão, Aziz Maron, Mendonça Júnior, Brígido Tinoco e Paulo Lauro.

O métodos policiais

No decorrer da sessão de ontem, vários parlamentares protestaram contra o massacre do repórter. O deputado Menotti del Picchia exigiu uma revisão dos métodos policiais. Lembrou vários casos de violências praticadas pela polícia e a necessidade de uma punição severa. Em seguida, falou o deputado Ari Pitombo (PTB alagoano), que há muitos anos foi colega de Moreira, na reportagem policial.

Prêso o municipal

ENQUANTO a Polícia mantém nas funções os agentes envolvidos no espancamento de Nestor, limitando-se a aguardar o resultado do inquérito que abriu por determinação do ministro da Justiça, o prefeito Dulcídio Cardoso já determinou ao diretor da Guarda Municipal, coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, a prisão e afastamento do vigilante municipal Celito Ferreira Tuite, n.º 844, até que termine o inquérito.

O guarda Celito foi quem conduziu o repórter à delegacia e confessou ter ajudado a espancá-lo.

Quinta-feira, outra testemunha de Prestes

FRANCISCO Costa Neto, médico e ex-vereador, apresentado como testemunha de defesa no processo em que Luís Carlos Prestes é acusado de atividades subversivas, compareceu ontem, ao juiz da 3.ª Vara Criminal, para depor em favor do chefe comunista foragido.

Não foi ouvido devido à ausência do promotor, Orlando Ribeiro de Castro, ficando seu interrogatório adiado para quinta-feira próxima.

Comemorações do aniversário da Polícia Militar

NOVAS festividades foram ontem efetuadas em comemoração ao 145.º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, iniciadas com a inauguração, pelo presidente da República, do conjunto de 20 casas destinadas aos cabos e soldados de melhor comportamento e com família mais numerosa.

O sr. Getúlio Vargas chegou ao local (Olaria) acompanhado do chefe de sua Casa Militar, general Caiado de Castro, de seus ajudantes de ordem e do ministro da Justiça sr. Tancredo Neves, sendo recebido pelo coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, e várias autoridades civis e militares.

Após a cerimônia de Olaria, o presidente da República e sua comitiva dirigiram-se ao Centro de Recrutamento da Polícia Militar, em Marechal Hermes, onde o 4.º Batalhão de Guardas prestou as contingências de estilo.

Achavam-se presentes o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, o prefeito da cidade e várias patentes das Fôrças Armadas, além de autoridades civis e de políticos. Após uma demonstração de equitação feita por cavalarianos da Polícia Militar, discursaram o comandante da corporação, coronel Ururahy Magalhães, e o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, êste em nome do presidente da República.

Memorial pedindo congelamento

SERA' aprovado, hoje, em reunião de todos os presidentes de sindicatos do Rio, o texto do memorial pedindo o congelamento dos preços.

No documento, é pedida a estabilização do custo das utilidades (gêneros, vestiário, calçados e utensílios) vigorantes em junho de 1953.

Pretendem ainda os dirigentes sindicais aprovar, na reunião, os caminhos a seguir na luta pelo congelamento. De acôrdo com as decisões da primeira assembléia, ficou estabelecido que, além do memorial ao presidente da República, será organizada uma passeata-monstro.

A reunião de hoje está marcada para as 19 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos, na avenida Presidente Vargas.

Aranha: novo crime de responsabilidade

Continua a não cumprir sentenças judiciais — Ofício do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda — Se deixar expirar o prazo vai ser responsabilizado

O MINISTRO Osvaldo Aranha deverá ser novamente denunciado por crime de responsabilidade, pelo juiz Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda.

O ministro da Fazenda está se negando a cumprir uma sentença daquêle juízo, num mandado de segurança impetrado por Keller Weber S.A. contra a extinta CEXIM.

OFICIO DE ARANHA

O ministro da Fazenda, depois de ter recebido a sentença do juiz Laurindo Ribas, oficiou ao juiz dizendo que a CEXIM não pode cumprir o mandado, porque não existe. E lembra ao juiz que êle, Aranha, não pode cumpri-lo pelo que diz a Constituição no artigo 104, I, b.

Disse mais, que se não fosse o caráter exclusivo desta competência (do Tribunal Federal de Recursos para julgar ministros de Estado), "atenderia ao imediato e integral cumprimento da respeitável decisão do juiz".

VAI RESPONSABILIZAR O MINISTRO

Recebendo a comunicação de Aranha, o juiz Laurindo Ribas mandou que se oficiasse ao ministro dizendo:

"Repete-se aqui aquela mesma situação que levou êste juízo a promover a responsabilidade do ministro da Fazenda, apenas agravada por êste curioso e herético conceito doutrinário; da prevalência da decisão administrativa sôbre a judicial competente".

Em seguida, cita que em resposta à ordem de execução do julgado o ministro declarou que "as licenças mandadas expedir não lograram atendimento em virtude da nova legislação cambial, e que o Ministério só responde perante o Tribunal Federal de Recursos".

ABSURDO E ABUSO

A essa citação do ministro, o juiz Laurindo Ribas, diz que "o primeiro tema, como todo absurdo, dispensa qualquer comentário", e no que diz respeito ao segundo "parece ocioso repetir aquilo que se recusou compreender ou aceitar trata-se apenas de dar execução ao julgado".

E mais:

"Não importa a qualidade de que esteja investida ou o motivo eventual da detenção. O que importa é a continuidade do abuso proclamado, que não cessa pela substituição de autoridades, senão pelo cumprimento da sentença".

"Manter o abuso em homenagem à qualidade de ministro da pessoa que o avocou, seria qualquer coisa de insultuoso que ninguém jamais imaginou".

A DIGNIDADE NA FUNÇAO

"Reverencia-se a qualidade pela dignidade no exercício da função. E dignifica-se a função pelo acatamento do julgado.

Daí, esta nova oportunidade para o cumprimento da ordem que leva êste sentido alternativo:

a) — ou expede o ministro as licenças aludidas na sentença;

b) — ou fornece os elementos à CEXIM, que lhe é subordinada, ordenando-lhe que faça a emissão".

DECLARAÇÕES DO JUIZ

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o juiz Laurindo Ribas declarou que espera que o ministro da Fazenda dê cumprimento aos têrmos do seu ofício. Para isso aguardará o tempo necessário. Se não houver atendimento da ordem judiciária, procederá como já fez, promovendo a responsabilidade criminal do ministro Osvaldo Aranha.

Médicos confiantes no plenário do Senado

ALARMOU a classe médica a decisão da Comissão de Serviço Público do Senado, votando contra a instituição de quinquênios para os médicos. Em consequência, esteve ontem no Senado o professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, que após a visita aos senadores, mostrou-se confiante, mais uma vez, na aprovação da letra "O" com quinquênios, pelo plenário.

Casas para os jornalistas

O SENHOR Luiz Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, solicitou ao presidente do IAPC, informações sôbre a construção do bloco residencial de Jardim de Alah.

Deseja saber, para comunicação aos jornalistas: a situação em que se encontra o terreno de Alah; paralisação do terceiro bloco; esclarecimentos sôbre os planos do IAPC, quanto à distribuição dos apartamentos; compromissos assumidos pelo IAPC (administração passada) relativos à quota de apartamentos destinados aos associados do Sindicato.

ALRFEDO STEINBERG

(LALECIMENTO)

A família, consternada, comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para o sepultamento do — EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS —, amanhã, sábado, dia 15, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, para a mesma necrópole.

MÁRIO VICENTE VIANNA

(FALECIMENTO)

Dulcie Kanitz Vicente Vianna, Norman Vicente Vianna e senhora, famílias Vicente Vianna, Vianna Velloso, Vianna Garcez, Gulcão Vianna, Kanitz, Macedo e demais parentes, comunicam o falecimento do seu querido espôso, pai, sôgro, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo MARIO e convidam para o sepultamento, hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ADELAIDE CARDOSO DE ARAUJO

(CIZA)

(Missa de 7.º dia)

Elmo de Oliveira Cavalcanti e senhora convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua bonissima e saudosa tia e madrinha — CIZA — mandam celebrar, sábado, dia 15, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, à Praça 15, esq. da rua 7 de Setembro.

Desde já, sensibilizados, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!

$ 199,00

Uma oferta dos "30 DIAS DE FEIRA" 1.000 Sueters em lã de 1.ª qualidade, 50 modelos diferentes, tôdas as côres, manga curta, comprida e japonesa. Eram de Cr$ 410,00, Cr$ 380,00, Cr$ 350,00 e Cr$ 275,00 — agora por sòmente Cr$ 199,00.

Compre já!... mas sabendo o que está comprando. Para saber o que está comprado, visite a

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO QUEBRAM OS
ÓCULOS marca "FILOS"
PROCURE VER NA
ÓTICA NOVA
RUA MIGUEL COUTO, 15 (próximo Ouvidor)
Novidade em BIJOUTERIA FINA

GÁVEA - JOCKEY CLUB
(APARTAMENTOS DE LUXO)

Vendem-se 4 apartamentos, em edifício de 4 pavimentos com sete apartamentos, construção de luxo, com elevador, para entrega no próximo mês de junho, com uma maravilhosa e permanente vista panorâmica para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Ipanema, Leblon e descortinando o mar. Área de construção, 165,00m2. Saleta, salão, 4 quartos, armários embutidos, copa e cozinha, garage, área de serviço e dependências de empregada.

Preço: Cr$ 1.500.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Visitas sòmente com hora marcada.

Informações e venda, com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 - 5.º andar, sala 54 — Tel.: 23-5263 ou na residência, à noite: 48-7693.

Atacam os comunistas na Indochina

Capturado o comandante do batalhão — Contra-ataque francês — Começa a evacuação dos feridos

HANOI, Indochina, 14 (United Press) — Os rebeldes do Vietminh capturaram o comandante de um batalhão francês quando ocuparam, ontem, o pôsto de comando francês nos subúrbios da cidade de Phuly, no delta do Rio Vermelho. Esta é a batalha mais grave desde a queda de Dien Bien Phu, segundo anunciou o Alto Comando Francês.

Os soldados comunistas atacaram em grandes ondas humanas e se apoderaram do pôsto de comando depois de uma breve luta, porém os franceses reorganizaram suas fôrças e lançaram um contra-ataque, encontrando o comandante do batalhão, cujo nome não foi divulgado, com as mãos amarradas às costas.

Um porta-voz militar disse que um batalhão móvel francês foi surpreendido em uma emboscada pelos comunistas no momento em que se travava a batalha em frente a Phuly. As perdas francesas em ambos os combates foram qualificadas oficialmente de "graves".

HANOI, 14 (A.F.P.) — A evacuação do primeiro grupo de 450 feridos de Dien Bien Phu — dos quais 250 em estado grave — começará hoje pela manhã, às 9,30 horas locais, anunciou um comunicado do Alto Comando Francês.

As operações de evacuação serão efetuadas por helicópteros e aviões leves "Morane" e "Beaver". A evacuação pelos "Dakota" é atualmente impossível em razão do estado da pista de Dien Bien Phu.



FREEMANTLE (Austrália) — O embaixador soviético N. I. Generalov sobe para bordo do transatlântico "New Australia", a fim de regressar ao seu país devido ao rompimento de relações diplomáticas entre a Rússia e a Austrália. De uma das vigias do navio, dois tripulantes "saudam" o Embaixador à sua maneira... (Foto United Press, via aérea)

Testemunhas inocentam contrabandista de uísque

FAZENDO o possível para inocentar João Carlos Schwab, depuseram, ontem, as testemunhas de defesa apresentadas pelo advogado José Bonifácio, patrono dos implicados no caso do contrabando de uísque, apreendido no navio "El Monjahid".

As testemunhas, Hélio de Miranda Land, Luís de Abreu e Eurico Paulo do Valle, fizeram elogios à vida anterior de Schwab — dono da casa para onde seria levado o contrabando — declarando-o inocente.

O advogado José Bonifácio, também patrono do casal Claude e Maria Christine Pachou — acusados de membros da quadrilha — apresentará, ao juiz da 10.ª Vara Criminal, quinta-feira próxima, mais duas testemunhas de defesa: o delegado Edgar Pires de Sá e o inspetor Soares, ambos da Delegacia de Ordem Política e Social.

Conferência sôbre a Indochina

WASHINGTON, 14 (AFP) — Segundo certos observadores militares, uma Conferência de Estratégia Geral, versando principalmente sôbre a Indochina, teria reunido ontem no Pentágono o secretário da Aeronáutica, sr. Talbott, o general Twining, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o general Curtiss Le May, comandante da Aviação Estratégica, o general Frank Everest, chefe do Estado Maior Adjunto da Aeronáutica, e o major general John Sanford, diretor dos Serviços de Informações da Aeronáutica.

A situação militar na Indochina teria sido discutida "com pessimismo", afirmam êsses mesmos observadores.

O Departamento de Defesa declarou ontem tudo ignorar a respeito dessa reunião.

Gratidão do Líbano ao Brasil

BEIRUTE, 14 (AFP) — Numa moção ontem aprovada pela Câmara, o Parlamento, o Govêrno e a nação libanesa exprimem seus sentimentos de viva gratidão ao Govêrno e povo brasileiros, pela acolhida de que vem sendo alvo, no Brasil, o presidente Chamoun, e formulam os votos mais calorosos pelo estreitamento dos laços de amizade que unem o Líbano ao Brasil.

O sr. Abdallah Yafi, presidente do Conselho, frisou que o Govêrno aprovava, de todo o coração, esta moção, e sentia-se profundamente comovido pelos sentimentos testemunhados pelo nobre povo brasileiro em relação ao Chefe de Estado libanês.

Franceses reunem-se em Lima

LIMA, 14 (AFP) — A bordo de um avião da Braniff, chegaram ontem a Lima os senhores Pierre Abelin, que presidirá a conferência dos embaixadores franceses na América Latina, e Bernard Hardion, embaixador da França no Brasil.

Os jornais dão grande publicidade a essa reunião, a terceira de seu gênero, e acentuam a sua importância para um estreitamento de relações entre a França e o Novo Mundo.

Nenhuma indicação sôbre a ordem do dia foi fornecida, mas sabe-se que as deliberações ocuparão pràticamente todo o tempo dos diplomatas, e sòmente muito poucas recepções se realizarão.

A conferência se iniciará amanhã, na residência do embaixador da França em Lima, sr. Jean Binoche.

Falsificador alega inocência

PRESTANDO depoimento, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, Juvenal Ruas Guarani, acusado de pertencer à quadrilha de falsificadores que vinha agindo na Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes, protestou inocência. É acusado de chefiar a quadrilha o próprio advogado da companhia, sr. Carlos Moacir Faria Souto. Fazem parte, também, da quadrilha: Evandro Santana, Lintz Nascimento Martins, Edvard Bellot, Alaor Eduardo Sizino, Jorge Ferreira Viana, Adelchi Barbiere, Manuel Adolfo Filho e Oscar Araujo Costa.

Essa quadrilha vinha há muito falsificando documentos, atestados, certidões e outras provas documentais, com os quais recebia o seguro de vários segurados, como se êles (segurados) tivessem sofrido acidentes ou mesmo falecido. Conseguiam, assim, ludibriar até o próprio segurado.

O inquérito prossegue, devendo ser ouvidos, ainda esta semana, outros implicados.

Dois votos salvam Laniel

PARIS, 14 (Georges Gallean, da France Presse) — O govêrno Laniel continuou no poder mas com a escassa margem de dois votos (289 contra 287). Foi assim evitada ontem uma nova crise ministerial francesa.

Depois de um dia de debates, a Assembléia Nacional decidiu, por ligeira margem, adiar o debate sôbre a Indochina. Deu prova de confiança ao govêrno atualmente no poder, dando tempo a que o mesmo lhe possa fornecer as explicações que pede sôbre os acontecimentos que conduziram à queda da fortaleza de Dien Bien Phu e à captura da guarnição.

Embora criticando o govêrno e o alto comando militar francês na Indochina, os deputados hesitaram em derrubar o govêrno e iniciar uma crise nas delicadas circunstâncias internacionais do momento. O que desejavam antes de mais nada, e isso conseguiram, era expressar a inquietação e as dúvidas do país. Não estão certos, e o disseram, de que tudo foi feito para modificar a situação, tanto militar quanto política, na Indochina.

A Assembléia concedeu ao govêrno um "sursis" por três motivos principais: porque, no plano internacional, a ausência de um govêrno francês ameaçaria paralisar os trabalhos de Genebra e retardar a suspensão das hostilidades da Indochina; porque, no plano nacional, é normal que o govêrno peça um prazo para ter sôbre a queda de Dien Bien Phu tôda a documentação necessária e para poder estabelecer as responsabilidades; finalmente porque, no plano parlamentar, não há outra maioria possível.

A maioria é bem frágil, mas é preciso não esquecer que 314 votos desfavoráveis teriam sido necessários para obrigar, constitucionalmente, o govêrno a se demitir.

O PEQUENO MUNDO

"Cansado do comunismo"

NUREMBERG, 14 (U.P.) — Carel Cihac, pilôto tcheco, de 21 anos de idade, declarou que cruzou a cortina de ferro em um avião "furtado", porque deseja "ingressar na Fôrça Aérea dos Estados Unidos".

O avião ligeiro aterrou quarta-feira passada, à tarde; no campo de manobras norte-americano, em Grafenhouehr, a 80 quilômetros a nordeste de Nuremberg.

Cihac disse aos jornalistas, ontem, que estava cansado do comunismo e que estêve preparando sua fuga durante dois anos.

"Eu era chefe da estação de meteorologia do aeroporto de Eger, na Tchecoslováquia, distante apenas 5 quilômetros da fronteira com a Alemanha Oriental" — disse o jovem tcheco. "Um avião particular das Linhas Aéreas Sokol aterrou em Eger e deixaram a portinhola aberta. Pensei então que chegara o momento esperado. Um amigo meu estava encarregado da vigilância do avião, e êle mesmo me ajudou a pô-lo em movimento".

Quarenta e cinco minutos depois Cihac aterrava perigosamente no campo de Grafenhoehr, havendo realizado a viagem sem mapa nem bússola.

Fim da viagem

LONDRES, 14 (AFP) — O iate "Britânia", trazendo a Rainha Elizabeth II à Inglaterra, depois de sua longa viagem pelo mundo, passou a noite ancorado, ao largo da costa de Cornwall — anuncia o Almirantado.

O local exato não foi revelado, a fim de permitir à equipagem repousar, antes dos dois dias de festa previstos para a recepção da soberana.

Dali e seu cubo metafísico

ROMA, 14 (U.P.) — O cubo metafísico de Salvador Dali, que o pintor surrealista ofereceu, há dois dias, a cada romano que deseje sentir a experiência de um renascimento virginal, não parece haver despertado interêsse. Nem um só italiano se meteu na caixa.

O espetacular pintor de bigode hirsuto, no último fim de semana, entrou no cubo transfigurador e saiu garantindo que o poder metafísico da caixa lhe havia dado a sensação do renascimento.

"Tornei-me virginal", declarou Dali.

Mas os romanos não demonstraram o menor desejo de experimentar o "renascimento virginal".

Quatro homens, vestindo túnicas brancas de monje, transportaram, ontem, pelas ruas, a caixa de Dali, na qual se acham escritas letras misteriosas.

A referida caixa — a qual Dali dá o nome de cubo — atraiu a atenção dos transeuntes, mas nenhum sentiu a atração do "renascimento virginal".

Uma garota romana, por sinal bem bonita, que viu aquêles quatro "fantasmas" carregando a caixa, comentou: "Naturalmente estão fazendo propaganda de algum sabão antissético novo..."

Exportação de café brasileiro

NOVA YORK, 14 (AFP) — O Brasil disporá, para as suas exportações, entre 1.º de julho de 1954 e 30 de junho de 1955, de um máximo de 14.400.000 sacas de café, declarou o sr. Horácio Cintra Leite, representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro de Café.

Assinalou o referido senhor que, "segundo aprofundado inquérito, o excedente exportável estará situado entre 12.500.000 e 12.700.000 sacas, às quais deverá ser aduzido o saldo descontado de 1.765.000 sacas. Essa cifra de 1..400.000 sacas é inferior de 2.600.000 sacas às possibilidades de exportação do Brasil no decurso da safra atual, que terminará em 30 de junho próximo, disse o senhor Leite.

"Num total máximo exportável de aproximadamente 17.000.000 de sacas, 13.455.000 sacas tinham sido exportadas no fim de abril de 1954 e presume-se que as exportações de café se elevarão a 1.800.000 sacas, o que deixará o saldo mais baixo desde muito registrado".

O sr. Cintra Leite concluiu a sua exposição declarando: "Devemos modernizar os nossos meios de produção, se não perderemos o primeiro lugar como produtor mundial de café".

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Melhor que Whisky
Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio Cx. Postal 786 - Tel.: 43-7134

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-6251

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — Sala 601 — Tel.: 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral — Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

É O MAIOR! É O MAIOR! É O MAIOR!!!
COLÉ
CANDIDATO DO BOM HUMOR! APRESENTA A SUA 2ª PRODUÇÃO EM 3ª DIMENSÃO EM PALCO PANORÂMICO e SOM PLATEOFÔNICO!
COMICIDADE — POLÍTICA — MÚSICA — BELEZA
Mamãe! Vote em mim!
de J. MAIA e MAX NUNES
com NELIA PAULA
BELANY — PAULO CELESTINO — CANELINHA — PAULETE — CLAUTHENES — ALMEIDINHA
Música de VICENTE PAIVA — 10 MODELOS PANORÂMICOS! — RAUL DUBOIS e 30 PIN-UP GIRLS
teatro GLÓRIA
PERMITIDO O TRAJE ESPORTE · TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. VESPERAIS: 5as A PREÇOS REDUZIDOS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.
ESTRÉIA HOJE — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

Um deputado inventou o "conto do ambulatório"

Séria acusação contra o deputado Ortiz Monteiro (PTB - São Paulo) — Ex-candidato a prefeito e dono de uma estação de televisão — O vereador udenista Antônio Feres prova a acusação

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Uma verba de Cr$ 200 mil para auxílio a uma entidade de assistência social inexistente foi incluida no orçamento geral da União para 1953, mediante uma nova modalidade de "conto", aplicada na Câmara Federal pelo deputado Ortiz Monteiro, do PTB de São Paulo.

O fato foi denunciado pelo sr. Antônio Feres, presidente da UDN em Limeira, onde devia existir o "Ambulatório Junqueira Ortiz", do qual não têm conhecimento nem a Prefeitura nem os dois cartórios daquela cidade. Segundo outras informações, o golpe se repetiu nas cidades de Piracicaba, Bauru, Sorocaba e outras.

Em Limeira: o "Ambulatório Junqueira Ortiz" funciona na sede do PSD. Só tem duas mesas e uma cadeira

Objetivo do golpe

O golpe do deputado Ortiz Monteiro seria dado, conforme a denúncia, mediante o emprêgo fraudulento, nas sedes do PSD e do PTB nas cidades do interior, da quota de auxílios do govêrno federal, reservada a Ortiz para distribuição entre as organizações de assistência do seu interêsse.

DEPUTADO FEDERAL

Ortiz Monteiro: propaganda dentro do "ambulatório" de Limeira

Tais entidades, tôdas "em organização", são dirigidas por elementos do PTB, seus futuros companheiros, em "dobradinha", à deputação: um à estadual, outro à federal (Ortiz). Dessa maneira, Ortiz Monteiro vota e faz votar, na Câmara Federal, verbas do orçamento para uso próprio.

Provas

O vereador Antônio Feres, que denunciou o fato na Câmara Municipal, exibiu-nos provas da denúncia:

1. "Diário Oficial" da União, de 23-12-52, constando o auxílio de Cr$ 200 mil ao "Ambulatório Ortiz", de Limeira.

2. Certidão dos dois cartórios da cidade (1.º e 2.º circunscrições), onde se afirma a inexistência "de estatutos ou qualquer outro documento relativo ao "Ambulatório Junqueira Ortiz".

3. Certidão da Prefeitura Municipal de Limeira, com o mesmo sentido das certidões anteriores.

Congelada

Com base nessa documentação, o vereador Feres apresentou a denúncia na Câmara Municipal de Limeira. Telegrafou ao presidente do Banco do Brasil, ao Ministério da Fazenda e ao Conselho Nacional de Assistência Social, apontando a irregularidade.

Conseguiu, por isso, o congelamento da verba (Cr$ 200 mil) na agência do Banco do Brasil em Limeira. O "Ambulatório" (em organização) funciona na sede do PSD (getulista), só com duas mesas e uma cadeira.

Política

O sr. Abelardo Feres faz outras declarações: "A verba, não fôsse a denúncia, seria retirada pelo vereador José Marcillano da Costa Júnior, do PTB, que já disputou as eleições com Ortiz Monteiro em 1950, concorrendo, um à Câmara Federal, e outro à estadual. Só Ortiz foi eleito.

Agora, ambos disputarão novamente as eleições em "dobradinha" — e acredito que, dando o "golpe do ambulatório" o sr. Ortiz Monteiro poderá se eleger à base de dinheiros da Nação".

Piracicaba

Ao contrário de Limeira, onde o "Ambulatório Junqueira Ortiz" funciona na sede do PSD (foto), em Piracicaba (foto) o ambulatório está instalado na sede do PTB. Não tem material médico. O presidente do PTB local é o deputado estadual Valentim Amaral, que conseguiu verba de Cr$ 40 mil, da Assembléia de São Paulo. Ortiz Monteiro, na Câmara Federal, conseguiu Cr$ 200 mil. Ambos disputaram tambem a eleição de 1950, em "dobradinha".

— "O "Ambulatório Junqueira Ortiz" não presta qualquer assistência a esta cidade" — disse-nos o presidente da UDN de Piracicaba, Luís Castillon. — "Não faz nada e recebeu, inexplicàvelmente, verbas federais e estaduais" — acrescenta.

Na sua opinião, repete-se o "golpe" de Limeira: o sr. Ortiz Monteiro vem usando os dinheiros públicos para uso nas suas campanhas eleitorais.

O sr. Ortiz Monteiro foi candidato a prefeito de São Paulo nas últimas eleições, em que saiu vitorioso o sr. Jânio Quadros. E' proprietário de uma estação de televisão na capital paulista.

O vereador Castillon, de Piracicaba, denuncia à TRIBUNA DA IMPRENSA o "conto do auxílio"

Cartório do Registro de Imoveis e Anexos
da 1.ª Circunscrição
COMARCA DE LIMEIRA

Renato Pereira Guimarães
Oficial

CERTIDÃO

RENATO P. GUIMARÃES OFICIAL DO REGISTRO DE IMOVEIS E ANEXOS DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO LIMEIRA

Eu, RENATO PEREIRA GUIMARAES, Oficial do Registro de Imoveis e Anexos da 1.ª Circunscrição desta comarca de Limeira, Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICO, a pedido de interessado, que revendo no cartório a meu cargo os livros de Registro de Pessôas Jurídicas, verifiquei que até a data de hoje não foram registrados, quer por extráto, quer na íntegra, os estatutos do "Ambulatório Junqueira Ortiz" ou do "Ambulatório Junqueira Ortiz - Seção de Limeira", assim como não consta do respectivo arquivo deste cartório, o arquivamento de estatutos ou qualquer outro documento relativo á constituição das mencionadas associações. --------- O referido é verdade e dou fé.
Limeira, 3 (treis) de Abril de 1954.
O Oficial,

D. 20,00
Iv. 3,30
Ap. 3,00
S. 7,80
Cr $34,10

FIRMA TABELIÃO PENAFIEL OUVIDOR, 56 — RIO

Fotocópia da certidão do Cartório da 1.ª Circunscrição de Limeira, provando que o "Ambulatório Junqueira Ortiz", para o qual a Câmara votou Cr$ 200 mil — não existe

Em Piracicaba: o "Ambulatório Junqueira Ortiz" funciona na sede do PTB (foto Sucursal)

A GREVE DOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Decorreu em ordem a greve dos estudantes paulistas sôbre os acontecimentos de Belem. Ontem à noite mais de mil estudantes realizaram passeata pelas ruas centrais, sob os gritos de "Um, dois, três, Inácio no xadrez".

A União Estadual de Estudantes distribuiu um comunicado sôbre a greve, no qual diz que os universitários devem garantir as conquistas que nos legaram "os combatentes de 32 e os heróis de Monte Castelo".

"Diz, no final: "Urge consolidar o regime instaurado com a queda do Estado Novo e isto só será possível pela prática reiterada dos deveres e direitos inscritos na Constituição".

A grande reunião do Clube da Lanterna

Quarta-feira, 19, às 21 horas, no auditório da ABI — Bandeira Vaughan (da Comissão Diretora) convida o povo a comparecer — Falarão Baleeiro, Alcides Carneiro, José Bonifácio, Raimundo Padilha e Carlos Lacerda

"OS que lutam contra a corrupção nesta cidade devem comparecer ao auditório da Associação Brasileira de Imprensa para assistir à grande reunião promovida pelo Clube da Lanterna com a presença dos mais combativos parlamentares e do jornalista Carlos Lacerda" — declarou-nos o sr. Bandeira Vaughan, um dos diretores da agremiação.

Luta

E, continuando:

— "Iniciamos com a reunião de quarta-feira, dia 19, às 21 horas, um ciclo de lutas em favor da moralização dêste país. O Clube da Lanterna não poderia ficar de braços cruzados diante da atual situação. Ela é muita grave e exige pronunciamentos enérgicos e incisivos".

Acrescentou:

"Daí o convite e o apêlo que transmito em nome da Comissão Diretora e do Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna aos homens e mulheres desta cidade que querem ver a sua terra livre do golpe, da corrupção, do subôrno e da anarquia".

"Prestigiem, com a sua presença, convidados de honra da estatura moral de um Raul Pilla, de um Prado Kelly, de um Carlos Lacerda e de tantos outros".

Objetivos

O sr. Bandeira Vaughan informou que o Clube da Lanterna deve abrir sua nova sede até quinta-feira, dia 20, no máximo. Ela está situada na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508. Funcionará diàriamente.

— "Não temos a menor dúvida de que, após a grande assembléia de quarta-feira, será incalculável, o número de brasileiros que desejarão se inscrever no Clube da Lanterna".

Convidados

A lista completa dos convidados de honra do Clube da Lanterna para a reunião do dia 19, é a seguinte:

— Deputados: Raul Pilla, Maurício Joppert, Armando Falcão, Frota Aguiar, Castilho Cabral, Aliomar Baleeiro, Raymundo Padilha, José Bonifácio, Heitor Beltrão, Bilac Pinto, Coelho de Souza, Alcides Carneiro, Guilherme Machado, Herbert Levy;

— Senadores: Hamilton Nogueira e Pereira Pinto;

— Vereadores: Mário Martins e Gladstone Chaves de Melo;

— Deputados estaduais: Alberto Tôrres, Adolfo de Oliveira e Paulo Mendes;

— Senhores: Otávio Mangabeira, Prado Kelly, Prudente de Morais Neto, Odilon Braga, Ildo Meneghetti (candidato ao govêrno gaúcho), Antônio Queiroz Filho, André Franco Montoro e Carlos Lacerda (presidente de honra do Clube).

Foram convidados ainda os diretórios da UDN, do Partido Libertador, do Partido Republicano e da Resistência Democrática Cristã, além do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (Niterói), União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes e Movimento Estudantil Renovador de S. Paulo.

Foram expedidos convites aos srs. Paulo Bittencourt ("Correio da Manhã"), Horácio de Carvalho ("Diário Carioca"), João Dantas ("Diário de Notícias"), Roberto Marinho ("O Globo"), assim como aos diretores do "Diário da Noite" e de "O Jornal", e ao sr. Herbert Moses (ABI).

Oradores

Os oradores convidados para falar sôbre o tema "Pela democracia, contra a corrupção", são os srs. Aliomar Baleeiro, José Bonifácio, Alcides Carneiro e Raymundo Padilha. Carlos Lacerda fará o discurso de encerramento.

A IMOBILIÁRIA SÃO JOÃO LTDA.

AO PÚBLICO

A Imobiliária São João, Ltda., fundada em 27 de outubro de 1950, com sua sede nesta cidade, à rua Santa Luzia, n.º 732, salas 104, 106, 108, 110 e 112, em face de notícias tendenciosas que a envolvem em pretensa transação com a Comissão do Impôsto Sindical, vem declarar o seguinte:

1.º — que esta Imobiliária jamais realizou qualquer negócio com a Comissão do Impôsto Sindical, nem da mesma recebeu, em qualquer tempo, qualquer importância;

2.º — que celebrou um contrato com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para o financiamento de lotes e casas destinados a trabalhadores sindicalizados, do qual não consta se a importância fornecida pela Confederação provinha dos seus recursos próprios ou da Comissão do Impôsto Sindical, coisa que no caso não interessava à Imobiliária São João, desde que contratava com firma idônea, e não estava, como não está, impedida de negociar com qualquer sindicato, federação ou confederação, dentro dos seus objetivos comerciais.

3.º — que tendo celebrado um contrato com a Confederação dos Trabalhadores na Indústria, sòmente a esta deve prestação de contas, de acôrdo com as obrigações contratuais, recíprocas, sendo certo que o Conselho de Representantes dessa entidade sindical, reunido no Rio de Janeiro em dezembro de 1951, aprovou e ratificou dito contrato, depois de minucioso exame, cônscio das suas responsabilidades de defensor da nobre classe dos industriários, que viam naquela iniciativa a solução prática para um dos mais angustiosos problemas da vida do trabalhador brasileiro.

4.º — que tendo a Imobiliária São João contratado com um terceiro e não com a Comissão do Impôsto Sindical, o diretor-presidente desta emprêsa recusou-se a revelar segredos comerciais perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, baseado em que a lei que criou essa Comissão não revogou o dispositivo do Código Comercial que protege o sigilo comercial, pois do contrário teria naufragado por completo o instituto de contratos comerciais e a confiança nos negócios;

6.º — que com essa atitude, o diretor da Imobiliária São João não quis acobertar nenhum negócio suspeito ou ilícito, mas apenas defender o princípio da inviolabilidade dos negócios comerciais, tanto assim que não teve dúvida em remeter à Comissão Parlamentar os contratos realizados, pelos quais se pode ver a lisura da transação efetuada com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria;

7.º — que, finalmente, a título de informação ao público, declaramos que os negócios da Imobiliária São João, Ltda., — que não se limitam apenas ao contrato com a mencionada Confederação, — continuam em pleno desenvolvimento, sendo por centenas e centenas o número de trabalhadores que têm feito aquisição de lotes a longo prazo e sem juros, no seu Departamento Comercial, ficando, assim, patenteado o objetivo desta emprêsa em colaborar com os planos de assistência social vigente no país.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954.

JOAQUIM INOJOSA — Diretor-Presidente
ANTONIO INOJOSA — Diretor-Comercial

(Transcrito do "Diário Carioca" 14-5-54)

Engenheiros da Prefeitura emitiram cheque sem fundos

Contra o Banco da Prefeitura — Sócios do filho de Edgar Braga, Diretor do Departamento de Águas

ROSAURO Mariano da Silva (engenheiro do Departamento de Aguas), Vitor de Oliveira Pinheiro (chefe do 1-OB- Seção de Estudos do Departamento de Obras da Prefeitura) e Paulo Osório Jordão de Brito, estão envolvidos num inquérito policial, acusados de terem emitido, contra o Banco da Prefeitura, um cheque sem fundos, no valor de Cr$ 270 mil.

Os três são dos maiores acionistas da firma Construções e Saneamentos S. A., que executa, por empreitada, obras para a Prefeitura.

A queixa-crime foi apresentada pelo Banco à polícia em 19 de outubro de 1950. Nela se afirma que Vitor e Paulo lesaram o Banco em 1943, mediante a emissão do cheque (sem fundo) n.º 85.148, protestado pelo cartório do 2.º Ofício, a 16 de setembro de 1950.

O Banco só apresentou a queixa depois de ter-se certificado de que os emitentes não pretendiam resgatar o cheque. Paulo e Vitor eram, à época, os sócios principais da ESIL — Emprêsa de Saneamento e Instalações Ltda., da qual também participavam Rosauro e Benedito Neto.

Benedito é acusado por seus companheiros de ter sido o culpado pela emissão do cheque; por isso, retirou-se da firma — dizem.

Apresentada a queixa-crime, ficaram os sócios da ESIL impedidos de operar na praça do Rio. Foi então que decidiram transformar, a 3 de dezembro de 1952, a antiga ESIL na atual Construções e Saneamento S. A. para trabalhar no mesmo ramo (instalações sanitárias e hidráulicas para entidades públicas como a Prefeitura e os Institutos de previdência).

A firma construiu a usina elevatória de Guaicurus e instalou os serviços sanitários da Casa do Bancário, do IAPB.

São sócios de Paulo, Vitor e Rosauro, na Construções e Saneamento S. A. (avenida Erasmo Braga, 227, sala 402), os srs. Alvaro da Silva Braga, e Jorge da Silva Braga — respectivamente, tio e filho do sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que é, por sua vez, consultor técnico da firma.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.331 — SEXTA-FEIRA — 14 DE MAIO DE 1954

Pronto o plano de classificação de cargos

Enquadrados os funcionários de todo o país — Critérios de promoções e aumentos — Agora, os novos níveis de vencimentos

REUNIU-SE ontem, às 16.30 horas, no gabinete do diretor do Serviço de Documentação do DASP, a Comissão encarregada da elaboração da nova classificação de cargos e revisão dos níveis de vencimentos do funcionalismo civil da União, tendo entregue aos representantes da imprensa, presentes à reunião, o resultado de seus trabalhos.

O PLANO

Sob a presidência do sr. Adroaldo Junqueira Aires, a comissão se compõe dos srs. Paulo Poppe de Figueiredo, José Nazaré Teixeira Dias, Aloísio Gomes, Felinto Epitácio Maia, Trajano Furtado Reis e Wagner Campos.

Pela nova classificação de cargos, a posição das classes nos diferentes níveis, foram escalonadas pelos seguintes valores: natureza do trabalho, nível educacional, especialização profissional e experiência, responsabilidade de natureza especial, supervisão, assessoramento e chefia de unidade de trabalho.

Em seus trabalhos, a Comissão do Plano verificou um desvio de funcionários, para o exercício de atribuições estranhas aos cargos que ocupam na administração pública, o que esperam corrigir, através do novo enquadramento.

PROMOÇÕES E AUMENTOS

O Plano de classificação dos cargos estabelece os critérios de promoções no serviço público elevando o funcionário a uma letra superior dentro da mesma carreira e, por outro lado, determina a concessão de aumentos de vencimentos periódicos, independentemente da existência de vagas.

A Comissão está enviando convites aos diretores de Administração e Pessoal dos Ministérios, às associações de classe e às comissões de até 5 funcionários, para apresentarem o resultado de suas observações sôbre os trabalhos que concluiu, prosseguindo, agora, na revisão dos níveis de vencimentos, que constitui a segunda etapa de trabalho a ficar pronta brevemente.

PROPRIETÁRIOS DE BARBEARIAS EM REUNIÃO

SALÁRIO MÍNIMO EM PAUTA

PROPRIETÁRIOS de salões de barbeiro estão convocados para uma assembléia geral, a fim de debater a questão do salário mínimo.

A assembléia é patrocinada pelo órgão patronal e será realizada em sua sede, na rua Buenos Aires, 314.

ATINGIDOS

Atualmente, o salário mínimo dos barbeiros é de Cr$ 600,00. Com a comissão sôbre a produção, é alcançado o salário mínimo regional, ou sejam, Cr$ 1.200. O novo decreto trouxe apreensões e situação aflitiva à classe empregadora, porque o salário fixo foi majorado em quatro vêzes.

Os empregadores vão apreciar a matéria e decidir a respeito.

Dia 3, o início do pagamento aos Servidores

Inativos e pensionistas entre 20 e 30 dêste mês — O govêrno era obrigado a emitir —

— "A DIRETORIA da Despesa Pública dará fiel e imediato cumprimento às determinações do presidente da República" — afirmou, ontem, à reportagem, o sr. Paulo Marinho, diretor daquela repartição, referindo-se ao novo regime de pagamento de vencimentos ao funcionalismo público, em vigor a partir do mês corrente.

Pelo novo regime, estabelecido em circular da presidência da República, os servidores passarão a receber entre o primeiro e o décimo dia de cada mês seguinte ao que os vencimentos correspondem, e os inativos e pensionistas receberão entre 10 e 20 do mês correspondente.

INÍCIO DIA 3

No próximo dia 3 será iniciado o pagamento dos "barnabés", prolongando-se até 10 de junho, enquanto o dos inativos e pensionistas será antecipado para o período de 20 a 30 do corrente.

O mesmo critério será adotado no futuro, pois o dia 1.º de cada mês ficará reservado para a retirada do numerário (cêrca de 60 milhões de cruzeiros) do Banco do Brasil e o dia 2 para o suprimento aos pagadores.

MOTIVOS

O novo sistema de pagamento ao funcionalismo resultou de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda à presidência da República, ponderando a impossibilidade de o Banco do Brasil fazer face ao pagamento simultâneo, no fim de cada mês, ao funcionalismo em geral, aos depositantes e aos comerciantes e industriais que, exatamente nessa época, costumam fazer grandes retiradas de dinheiro para atender a compromissos.

Segundo a exposição de motivos do ministro da Fazenda, isso obrigava o Banco do Brasil a fazer constantes emissões

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1954 — N.º 1331

A PREFEITURA ESTÁ EXPLORANDO AS ALUNAS DO CURSO NORMAL

Estas são sacrificadas

Professôras que trabalham e não recebem — A Prefeitura não paga as vantagens asseguradas em lei — Continuam as nomeações em caráter interino

CENTENAS de moças (alunas do 3.º ano do Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra) estão sendo exploradas pela Prefeitura, que as faz lecionar e não lhes paga.

Foram elas quem o pleiteou — dizem os responsáveis pelas duas Secretarias — Educação e Administração — informando que, dentro de um mês, as moças já estarão nomeadas, a título precário, como extranumerárias letra "G" (Cr$ 2.170 mensais).

O aproveitamento

O aproveitamento das professoras deu-se numa hora de crise para a Secretaria de Educação. Estas, para evitar que fôssem nomeadas professôras de fora, dispuseram-se a dar aulas, em caráter experimental, o que foi imediatamente aceito pelo sr. Roberto Acioli.

Este porém, ao que parece, esqueceu-se, de que o não pagamento, por parte da Prefeitura, do trabalho por elas prestado, muitas vêzes em subúrbios distantes, exigia uma recompensa, que até hoje não foi reconhecida.

Continuam

A situação vem-se mantendo assim: — moças lecionando sem remuneração, há mais de três meses.

As professoras começam a cansar-se. O ensino primário será prejudicado.

O que diz Catalano

Catalano, secretário de Administração parece alheio ao problema

— "As moças só serão nomeadas depois que o secretário de Educação submeter ao prefeito a proposta para a admissão. Assim que isso for feito, e se o prefeito autorizar, mandarei lavrar os atos, admitindo as candidatas como extranumerárias letra "G", como estagiárias".

Pelas explicações do secretário de Administração, as professoras, depois de passarem um ano como extranumerárias letra "G", serão efetivadas na letra "J".

Antes disso porém, pelo critério adotado pela Secretaria de Educação, são obrigadas a passar um ano nos subúrbios, ganhando sòmente os vencimentos, pois, embora a lei lhes assegure direito a diárias de condução, estas diárias nunca são pagas, como acontece todos os anos.

Interinos

Enquanto as professôras saídas do Instituto de Educação e da Carmela Dutra são assim prejudicadas, o prefeito continua nomeando professôres supletivos, sem concurso, em caráter interino, que já entram na letra "J" (Cr$ 4.620), com prejuízos para as que estão lecionando, e que para isso não contaram com pistolões.

Foram obrigadas a cursar durante sete anos, os estabelecimentos de ensino municipal.

Evolução dos hospitais com o advento do Cristianismo

História da enfermagem — Período crítico e reforma — Fechamento de hospitais na Inglaterra e Alemanha e expulsão das irmãs de caridade — São Vicente de Paulo: precursor da enfermagem moderna

(2.ª de uma série de reportagens)

A MEDICINA e a enfermagem foram sobremodo beneficiadas com o advento do Cristianismo. A mais antiga escola de medicina da Europa foi a de Salerno, na Itália, conhecida como "Civitas Hipocrática". Teve professores eminentes, entre os quais diversas mulheres: Trotula, que acrescentou novos progressos à ginecologia e à obstetrícia.

Abela, Meecuriades, Rebeca, Constantina Calenda ensinaram, também, na mesma escola. Nos primeiros séculos da era cristã, iniciou-se o progresso constante, durante séculos, do pessoal a serviço dos doentes e das instalações hospitalares.

Evolução dos hospitais

Acolhendo, a princípio, tôda espécie de necessitados, foram os hospitais, pouco a pouco, deixando a outras instituições o cuidado de órfãos, mendigos, velhos, inválidos, etc., reservando-se apenas os doentes agudos e, em alguns casos, os crônicos.

No século VI, numerosas fundações hospitalares tiveram início: o Hotel-Dieu de Lião (542), o de Paris (651), o do Espírito Santo, em Roma (717), e os de S. Pedro e S. Leonardo, na Inglaterra (936). As irmãs do hospital Espírito Santo foram as primeiras a ocupar-se, exclusivamente, dos hospitais e da enfermagem.

Período crítico

Com a reforma, renunciando ao catolicismo, a Alemanha e a Inglaterra expulsaram dos hospitais as religiosas, que se dedicavam aos doentes.

Foi o período crítico da enfermagem: não havendo nenhuma organização religiosa ou leiga para substituí-las, foi fechado grande número de hospitais. Só na Inglaterra, mais de mil.

Não foram fechados todos mas, para os restantes, foi preciso recrutar pessoal remunerado para o serviço dos doentes. O pessoal que se apresentava era, porém, da mais baixa escala social, de duvidosa moralidade. Nessas condições, os mais pobres doentes recusavam-se a ir para um hospital, porque os pretensos enfermeiros os deixavam morrer ao abandono e extorquiam dinheiro mesmo aos indigentes.

Concílio

Para esclarecer os pontos doutrinários atacados pelos protestantes e tomar as necessárias providências para a reforma dos costumes, foi convocado o Concílio de Trento, pelo Papa. Durou 18 anos.

A questão da assistência aos enfermos foi estudada com grande cuidado e feitas recomendações aos bispos para a organização, manutenção e fiscalização dos serviços hospitalares; regras a serem observadas pelos que serviam aos doentes; orientação para a assistência espiritual nos hospitais, bem como para os religiosos e religiosas a serviço dos doentes.

Essas orientações, assim como a reforma do clero e muitas instituições para melhor formação do povo, foram o ponto de partida de numerosas organizações religiosas dedicadas à enfermagem. Datam do século XVI.

Até a enfermagem moderna

Os irmãos de S. João de Deus, que se dedicavam especialmente aos doentes mentais, os irmãos de S. Camilo de Lelis, que prestavam auxílio espiritual e profissional aos doentes; as irmãs de S. Carlos, as Terceiras Franciscanas, regulares, foram, entre muitas outras instituições, meios de melhoria da enfermagem.

A enfermeira moderna: estudo e dedicação aos doentes

Isto, pelo menos, quanto à dedicação, pois que, do ponto de vista técnico e científico, não se cogitava no momento.

A São Vicente de Paulo, porém, no século XVII deve-se a criação de obras tão bem planejadas e tão adiantadas para a época, que o tornaram merecedor do título de precursor da enfermagem moderna.

Escolhe o melhor quem prefere a música sacra

Declara o maestro Miguel Bernal Jimenez, que veio integrar o júri para a música do hino do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — Lutando pela supremacia da música sacra — A escola de Morelia — Vida e obra do maestro mexicano

"DEVEMOS a decadência da música sacra, em nosso tempo, à descrença nos ideais sobrenaturais do Cristianismo e à descristianização do ambiente social" — afirmou, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, o maestro Miguel Bernal Jimenez, um dos maiores organistas contemporâneos, membro da Comissão Central de Música Sacra do México e um dos participantes, com maestros e críticos estrangeiros e brasileiros, do júri que irá escolher a música para o Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Decadência da música sacra

O maestro Bernal chegou ontem ao Rio, sendo, logo após, entrevistado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. E' a primeira vez que vem ao Brasil, declarando-nos estar vivamente impressionado com o que lhe foi dado observar, mesmo ràpidamente, e muito feliz por ter sido convidado para participar do júri.

Falando sôbre o tema a que dedicou a sua vida, o maestro — que veio representando a Comissão Central de Música Sacra do México e a Universidade de Loyola, em Nova Orleans, Estados Unidos — afirmou que tem dedicado todo o seu esfôrço à supremacia da música sagrada, pois entende que se deve lutar, "sempre e cada vez mais, para devolver à música sagrada a supremacia sôbre a música profana".

Em outras épocas — prosseguiu o maestro —, no século XVI por exemplo, a música litúrgica era superior, em todos os aspectos, à música profana. Isso não ocorre agora, e por isso devemos lutar pela sua supremacia, já que a música que se oferece a Deus deve ser muito melhor do que a que se oferece aos homens.

Explicando as razões dessa decadência, disse o maestro Bernal que ela deve ser "procurada na decadência dos músicos litúrgicos", já que os maiores músicos de nossos dias dedicam o seu talento à música de concêrto, não se interessando pela música sagrada.

Refúgio de fracassados

Em têrmos gerais — prossegue o maestro Bernal —, podemos dizer que cultivam a música litúrgica aquêles que fracassaram em outro terreno: um tenor, por exemplo, que não pode ser mais um grande tenor, vai cantar na Igreja; um pianista, que não mais consegue ser um grande pianista, vai ser organista de qualquer Igreja; um compositor, que não tem capacidade para abordar os grandes temas sinfônicos, julga-se competente para dirigir e escrever música de Igreja.

— "Meu ideal tem sido o de levantar o nível da arte litúrgica e levantar, também, o nível artístico do músico litúrgico. Para conseguir o primeiro objetivo, tenho promovido, no México, Congressos de Música Sacra e, em 1949, fiz realizar o 1.º Congresso Interamericano, patrocinado pela Comissão Central de Música Sacra do México, a que presidiu o bispo doutor Miguel Dario Miranda e a que compareceram representantes de quase todos os países americanos. Como representante do Brasil, compareceu o padre Guilherme Schubert.

Ainda quanto ao primeiro objetivo, o maestro Bernal fundou e dirige a revista musical "Eschola Cantorum", com circulação em tôda a América do Sul.

Com referência ao levantamento do nível artístico da música litúrgica, adiantou-nos o maestro que vem ensinando, desde há 20 anos, na Escola Superior de Música Sacra de Morélia, centro principal da música litúrgica mexicana.

—"No México, temos dez escolas diocesanas de música sacra. Em tôdas elas, os maestros foram instruídos em Morélia, o que permite que o movimento geral seja uniforme.

Êsse movimento se deve ao interêsse do episcopado nacional, que também se interessou pela formação de técnicos, enviando sacerdotes e leigos a estudar em Roma, França, etc.

Uma de minhas alunas — informa o maestro —, freira, ganhou um concurso de música sacra e uma bôlsa de estudos para o Instituto Gregoriano de Paris. Na Escola de Morélia, são muitas as religiosas que estão fazendo o curso regular".

Decadência da música

Descristianização social

Uma vida ilustre

O maestro Bernal nasceu em Morélia, México, a 16 de fevereiro de 1910. Com 7 anos de idade, entrou, como menino cantor, na Catedral da cidade e aos 9 anos, foi cursar a Escola Superior de Música Sacra.

Apesar de leigo, foi enviado, em 1928, ao Instituto Pontifício de Música Sacra de Roma, onde foi o primeiro aluno a receber o título de maestro em composição e doutor em Canto Gregoriano e Concertista. Voltando a Morélia, dedicou-se ao magistério, escrevendo livros de textos para as escolas. Entre os seus trabalhos nesse setor, o mais importante é o livro "La Técnica de los Compositores" que a crítica unânime considera o mais importante trabalho em língua castelhana.

Dedica-se, ainda, a outros setores da música, tendo ganho, mesmo, o 1.º Prêmio do Instituto de Cinema e Artes Cinematográficas do México. Dedica-se, ainda, à música de câmera e bailados.

Acabando com dúvidas

Para acabar definitivamente com a idéia de que sòmente se dedica à Igreja o músico fracassado, o maestro Bernal cultiva também a música profana — sua cultura musical é ampla e completa —, criando, mesmo, prestígio internacional, com a composição de obras como a ópera "Tata Vasco" — representada mais de 40 vêzes no México e na Espanha, onde foi convidado para representá-la, em 1948.

E', ainda, autor de sinfonias como a "Sinfonia México" e "Sinfonia Hidalgo", esta composta o ano passado, para comemorar o 2.º centenário de nascimento do libertador do México, e de números de "ballet" e outras obras.

Primeira sinfonia

Além de professor e estudioso de questões musicais, o maestro Bernal se tem revelado um grande pesquisador. Sua vida tôda — é êle quem o diz — foi dedicada à música, não fazendo êle outra coisa, senão estudar, ensinar e pesquisar.

— "Através de minhas pesquisas, pude encontrar os antigos arquivos da música sagrada do México, na cidade de Morélia, onde, em 1743, foi instalado o primeiro conservatório da América: o "Colégio das Rosas".

Nesse arquivo, encontrei a primeira sinfonia feita na América e que trouxe comigo, pretendendo executá-la — se para tanto tiver oportunidade, nesta minha rápida estada no Brasil.

Preferiu o melhor

— "O músico que se dedica à música litúrgica — termina o maestro Bernal — deve ter, e tem, mais estudos do que o que se dedica à música profana; apenas preferiu — seguindo a palavra do Evangelho — o melhor.

Tenho a satisfação de ter contribuído para conseguir um verdadeiro respeito para a música sagrada com minha obra, respeito êsse que encontro até mesmo nos ambientes adversos aos movimentos católicos".

— "NORMALMENTE, aquêles que cultivam a música sacra são os que fracassaram em outro terreno. A isso devemos a decadência da música litúrgica; e é contra isso que devemos lutar" — afirmou, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o maestro Miguel Bertal Jimenez, do México, que veio ao Rio participar do júri que escolherá a música do Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A burocracia está matando o desenvolvimento da indústria

Um industrial demonstra que a arrecadação de impostos atrasa a indústria

"O EXCESSO de taxas e impostos cobrados aos caminhões que trafegam entre o Distrito Federal e o Estado do Rio estão atravancando o desenvolvimento da iniciativa particular" — declarou-nos o industrial Paulo Gaio de Castro, que está montando uma indústria de artefatos de aço, nas imediações do Estado do Rio.

Paulo de Castro, em seguida, dirigiu-se para a barreira do Estado do Rio e entrou no município de Caxias. Só aí, foi obrigado a pagar uma taxa de Cr$ 12, por uma guia de permanência no Estado do Rio.

Em seguida, atravessando estradas esburacadas, foi buscar areia para acabar a construção de um galpão. Pela areia, teve de pagar Cr$ 33 o metro cúbico, apesar de a estar retirando do local.

Na volta, ao passar pela barreira de Caxias, foi obrigado a pagar, de impôsto sôbre a areia, Cr$ 16, dos quais Cr$ 6, de impôsto sôbre a produção agrícola e industrial e Cr$ 10 para a conservação de estradas — embora, durante a viagem, não tenha entrado, uma só vez, em estrada estadual. O caminhão só transitou em estradas federais. Mesmo assim, foi cobrado o impôsto pela Prefeitura de Caxias.

Outra taxa

Para entrar com a areia no Distrito Federal, Paulo de Castro foi também obrigado a pagar a taxa de Cr$ 15, que não sabe bem para o que é.

Fora disso, teve de parar para que os fiscais da barreira inutilizassem a guia de permanência em Caxias.

— "Se isso não fôsse feito informou-nos, o caminhão poderia ser apreendido, e eu estaria sujeito a uma multa de Cr$ 150.

Caso isolado

— "O que revolta, no caso apesar de ser um caso isolado é a frequência dos impostos cobrados pela Prefeitura de Caxias para o tráfego de caminhões, em estradas que pertencem ao Govêrno Federal.

Imagine o lucro dessa Prefeitura, só com a cobrança dessas taxas. Isso, além de prejudicar a indústria, atrasa os trabalhos. (Para a cobrança de cada taxa, nas horas de movimento, perdem-se mais de 30 minutos). O consumidor é obrigado a pagar tôdas as despesas do industrial".

Aumento de importação

O industrial, que durante muito tempo viveu nos Estados Unidos, explicou, ainda que as Prefeituras, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e as instituições encarregadas da conservação de ruas e estradas são os responsáveis pela crescente importação de peças e acessórios de automóveis.

— "Cada buraco representa prejuízos para a nação, pois temos de importar tudo".

"Fisgadas"

Durante a travessia de caminhões pelas barreiras, os motoristas que não querem pagar as taxas cobradas são "fisgados" por guardas e encarregados das estradas.

Quando o motorista é conhecido, é convidado, pelos guardas, à repartição do custo da taxa.

Se a taxa for, por exemplo, de Cr$ 12, o motorista passa a pagar somente Cr$ 6, porque os outros Cr$ 6 vão para os guardas.

Representantes de sindicatos em reunião: aumento

Aumento de 30% para 180 mil comerciários

Dia 1.º de junho a nova audiência — Mínimo: Cr$ 500; máximo: Cr$ 1.500 — Cinco sindicatos patronais já concordaram — Compensados os aumentos espontâneos e o do salário-mínimo

CENTO e oitenta mil comerciários do Distrito Federal estão, pràticamente, aumentados em seus salários. Tabela: aumento geral de 30%, com um mínimo de Cr$ 500, um máximo de Cr$ 1.500, e assiduidade apurada semanalmente. Vigência do aumento igual à do salário-mínimo (4-7-54) e compensação de todos os aumentos espontâneos, incluindo o aumento do salário-mínimo.

A proposta, aceita, em princípio, pelas partes, foi apresentada pelo advogado Osny Gusmão Tavares, do Sindicato dos Lojistas. Cinco Sindicatos patronais já concordaram, embora ainda dependa de assembléia a assinatura do acôrdo.

São os seguintes: Atacadista de Louças e Ferragens, Emprêsas de Turismo, Atacadistas de Materiais de Construção, de Gêneros Alimentícios e o proponente da tabela aceita.

Mínimo: Cr$ 300

O Sindicato dos Gêneros Alimentícios aceitou a tabela proposta, com uma redução de 5% na percentagem e Cr$ 200 no aumento mínimo. A tabela aceita pelo Sindicato dos Gêneros Alimentícios foi de 25% sôbre os salários atuais, com um mínimo de Cr$ 300, sem aumento máximo. As outras cláusulas não sofreram alteração.

Nova reunião está marcada para o dia 1º de junho, às 14 horas.

Desleixo no cemitério de São Francisco Xavier

CONTINUAM chegando à nossa redação reclamações contra o estado de abandono em que se acham as quadras das covas rasas no cemitério de São Francisco Xavier (Caju) onde o capim cresce de maneira assustadora. A administração do cemitério dispõe de cêrca de 50 empregados para a capinação das quadras o que só é feito de três em três mêses dada a grande extensão.

Muitas pessoas têm encontrado dificuldades em localizar as sepulturas de seus mortos dada a altura do capim o que acontece com frequência notadamente quanto à quadra 43, onde o capinzal já atinge a mais de meio metro. Diante das reclamações, foi feita a capinação da quadra, porém de maneira incompleta, pois o capim desbastado foi abandonado sôbre as sepulturas tornando novamente impossível sua identificação.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"GLORIOSA CONSAGRAÇÃO"

EM duas semanas consecutivas, tivemos filmes baseados na vida de famosas cantoras líricas do passado: outro dia, foi "Melba"; agora, "Gloriosa Consagração", sôbre Grace Moore — uma figura quase atual, pois morreu em 1947, num desastre de aviação na Europa. Se acrescentarmos a essas linhas a "biografia" da nadadora Anette Kellerman ("A Rainha do Mar"), teremos três amostras simultâneas do que Hollywood entende por "filme biográfico".

Quem viu êsses filmes tem fundamentadas razões para descrer da propalada "crise de argumentos" de Hollywood. Os produtores americanos não acreditam que a vida de cada homem seja assunto para um filme. Até aí, muito bem: não vamos exigir "neo-realismo" de Hollywood. Mas, tomar a vida de três personalidades que conheceram fama internacional e reduzi-las ao denominador comum de pretexto para "show" é incrível.

Por trás do tecnicolor, vamos encontrar três vidas pràticamente iguais, nas fitas sôbre Anette Kellerman, Melba e Grace Moore. As diferenças são superficiais: a nadadora só conheceu os palcos da Broadway em "acqquashows"; Melba dedicou-se sòmente à ópera; e Grace Moore, antes de realizar seu sonho de cantar no Metropolitan, enfrentou as revistas musicais e, depois, o cinema. As brigas de namorados são iguais, e o mito da mulher que sacrifica o amor no "altar da arte" é usado nos três filmes, inclusive no "show" de Esther Williams.

Quem se der ao trabalho de comparar verá que as situações são quase invariáveis, nessas biografias, principalmente em "Melba" e "Gloriosa Consagração". Vejam o início da carreira nos coros de igreja: Melba preocupando-se com o namorado e Grace Moore de olhos ardentemente fixos no jovem pastor. Mas as semelhanças com "Melba" não chegam ao terreno da qualidade como filme musical.

Embora baseado na autobiografia de Grace Moore ("You're only human once"), "Gloriosa Consagração" cheira a coisa forjada do princípio ao fim. Consciente disso, a Warner preferiu usar "The Story of Grace Moore" como subtítulo, adotando o título "So this is love", sintomàticamente fútil. É flagrante o mau gôsto do tecnicolor. Sob êsse aspecto, a sequência final é irritante: além de mal escolhida a ária que marcaria a "gloriosa consagração" da biografada no Metropolitan ("Mimi", de "La Bohème"), a fotografia é escura, parcialmente em roxo, em clamorosa discordância com o clima imaginado no argumento.

O que se salva não é muito: a voz de Kathryn Grayson. A seu redor circulam, sem brilho, Walter Abel, Rosemary DeCamp, Joan Weldon, Douglas Dick e Merv Griffin. Direção de Gordon Douglas.

(Cinemas S. Luiz, Copacabana, Leblon, Carioca, Capitólio, de Petrópolis; Odeon, de Niterói; e Mem de Sá. Censura: livre. Horário no Rio: normal).

Hoje, nos Metro

"BUSCA Desesperada" (Desperate Search) substitui "A Rainha do Mar", nos três Cines Metro. A "Busca Desesperada" começa quando os meninos Lee Aaker e Linda Lowell, únicos sobreviventes de um desastre de avião, ficam perdidos numa inóspita região madeireira do Canadá. Nos papéis dos pais, aparecem Howard Keel e Jane Greer. Patricia Medina é a primeira mulher de Keel. Em papéis menores: Keenan Wynn, Robert Burton, Michael Dugan, a "pin-up" Elaine Stewart e Jonathan Cott.

O argumento é de Walter Doniger, baseado na novela "Desperate Search", de Arthur Mayse. Tempo de projeção: 73 minutos. Horário: 12.30 (só Metro-Passeio), 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 10.20. Com Joseph H. Lewis ("O Czar Negro") na direção, êsse talvez seja o melhor filme da semana.

"Da terra nasce o ódio"

É O título de uma das novas produções "independentes" paulistas. A ficha técnico-artística é a seguinte: atores, Maurício Morey, F. M. Peinado Garcia, Eda Peri, Hercílio Lorenzetti, Antônio Fragoso, Elizabeth de Lula, Mara Mesquita, Dasser Letiere, Nelson Duarte e Antoninho Hossri; direção de Antoninho Hossri; produtor, Jaime Nori; argumento de Antoninho Hossri; música de Conrad Bernard.

Filmado no estúdio da Cinematográfica Santa Rita, na fazenda do produtor Jaime Neri, em Santa Rita do Passa Quatro, em S. Paulo.

NOTAS PAULISTAS

LEITÃO de Barros ("Camões") voltou a S. Paulo. Está propondo à Comissão do IV Centenário trazer à S. Paulo o cortejo histórico que realizou em Portugal, há algum tempo.

ARTURO de Córdova chegará, dentro de poucos dias. Vem fazer o principal papel de dois filmes do produtor Roberto Acácio. O primeiro é baseado na fuga dos presidiários da ilha de Anchieta.

LIMA Barreto seguiu para a Bahia, onde vai estudar os planos de filmagem "in loco" de "O Sertanejo".

A VERA Cruz está estudando várias propostas para aluguel de seus estúdios. Cesáreo Gonzalez, produtor espanhol, é um dos interessados. Continua prometendo trazer Maria Felix para um filme a ser realizado em S. Paulo.

JORJE Mondragon (emissário de Ninon Sevilla para acompanhar o caso do roubo das jóias) é o intermediário do produtor mexicano Calderón, em suas negociações com Anselmo Duarte. Cr$ 500 mil por filme é a proposta-base.

"CAPRICHO de Amor", o primeiro filme da Rangel Filmes Ltda., será lançado brevemente. Maurício de Barros e Lia Cortese ocupam os principais papéis, dirigidos por Osvaldo Villa Verde. Fotografia de George Tamarski. A direção de diálogos é do cronista teatral Oscar Nimtzovitch.

"FLORADAS na Serra" deverá chegar ao fim das filmagens antes do fim do mês, segundo espera a Vera Cruz.

RICHARD BURTON é o "astro" de "O Manto Sagrado", um sucesso permanente, no cinema Palácio. Burton já era conhecido no Rio por sua excelente interpretação em "Eu te matarei, querida". (Fox)

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

RECEBEMOS

ANTIGAMENTE, os de Rádio e os de Imprensa eram gente sôlta, sem dono e sem quem dêles cuidasse. Agora, as coisas mudam, e os órgãos existem. Sem comentar e, mais ainda, porque tôda gente tomou conhecimento da brutal violência contra o nosso companheiro de imprensa, Nestor Moreira. Assim foram as providências tomadas pelo nosso presidente Manoel Barcelos.

"Pelas esquinas da Broadway" Eldorado

A Associação Brasileira de Rádio, protestando contra a brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira, passou os seguintes telegramas:

"Dr. Tancredo Neves — DD. ministro Justiça — Associação Brasileira Rádio protesta e lamenta violência sofrida jornalista Nestor Moreira, esperando providências vossência, a fim serem punidos responsáveis ato selvageria, plena capital República, cerceando liberdade palavra escrita e falada — Manoel Barcelos — Presidente".

"General Armando Moraes Ancora — DD. chefe Polícia — Associação Brasileira Rádio, surpreendida ato violência praticado, capital República, contra jornalista Nestor Moreira, espera sérias providências vossência, a fim serem punidos resposáveis lamentável agressão, coibindo liberdade palavra escrita e falada — Manoel Barcelos — Presidente".

"Dr. Herbert Moses — DD. Presidente ABI — Associação Brasileira Rádio, lamentando profundamente agressão sofrida jornalista Nestor Moreira, hipoteca sua inteira solidariedade — Manoel Barcelos — Presidente".

"Dr. Luiz Guimarães — DD. Presidente Sindicato Jornalistas — Associação Brasileira Rádio, diante atitude lamentável contra jornalista Nestor Moreira, associa-se justos protestos, esperando fatos idênticos não se repitam nosso país — Manoel Barcelos — Presidente".

"Hora Israelita" Mauá

HOJE METRO · METRO · METRO
HOWARD KEEL · JANE GREER · PATRICIA MEDINA
BUSCA DESESPERADA
TELA PANORÂMICA
Extra! TOM & JERRY num novo sucesso: "GATO ENTALADO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMÃE... VOTE EM MIM!!!"

Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vêz em palco panorâmico e som platenfônico!
ESTRÉIA HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
E' permitido o traje esporte

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER · TEL. 37-1191 · COPACABANA POSTO 2

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show"
com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
Telefone: 27-7272

Um ESPETÁCULO DE JAM SESSION dia 17 na BEGUIN À MEIA NOITE
BOITE DO HOTEL GLÓRIA

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Revista de Paulo Gracindo e Ruy-Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
a estrela das estrelas MARA RUBIA
TOTÓ · SALUQUIA · BIANI · BADU
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

TEATRO CARLOS GOMES
"DAQUI NÃO SAIO"
Crs. 20 · OS ARTISTAS UNIDOS com MORINEAU · Crs. 10
o maior sucesso cômico da cidade
Hoje, às 21 horas

Walter Pinto... FOLLIES
"DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas

SÒMENTE ATÉ DIA 17
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
ÚLTIMA SEMANA NO TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas
RESERVAS: 27-1037
Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosamaria Martinho. A SEGUIR: "Sua Excia. em 26 Poses" (A história de um ministro) a estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.



Desenho de Jean-Denis Malclès para o cenário de "La Répétition ou L'Amour Puni", de Jean Anouilh, apresentada pela Cia. Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 33-9309

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar - Tel. 42-0908

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"POUR LUCRÈCE" (II)

ONTEM, sugeri a possibilidade de uma transposição pessoal do autor no tema da tragédia da pureza; uma idéia básica sobre a qual Giraudoux podia ter construido "Pour Lucrèce". Mas a história que vimos encenada, fascinante na leitura como na encenação, nem sempre possui a transparência de outros textos do autor de "Electre". Procurando no texto, encontro algo de bíblico: o orgulho daqueles fariseus que se envolveram nas suas saias para não tocar os menos puros. Desejo de santidade? Orgulho? Ambos?

"É por causa do orgulho, que quis fazer passar um vestido branco acima da ignomínia", diz Lucile, ao se culpar, no terceiro ato; embora sempre saiba que a verdadeira santidade nunca despreza o próximo, é daqueles que sentem que o contato, até da palavra, é capaz de criar nela uma mancha. Assim, quando Paola, desmascarada por ela, e abandonada por Armando, decide tomar a vingança, esta coloca os dedos femininos sôbre a bôca da inimiga: "Não tenho duas medidas pelos que amo, pelos que odeio; inspiram em mim o mesmo desejo — tocá-los, prendê-los". Este gesto é o símbolo profético da ilusão criada por Barbette, que finge a violação no corpo da Lucile inconsciente. Ao saber da "maquilagem" depois de ter experimentado as sensações da violação física, Lucile se julga, de fato, impura; e, quando o seu marido, o procurador Yonnel, diz friamente que "chamo fidelidade para o corpo, quando o corpo ameaçado se dissolve... mulher fiel é aquela que, ao ser tocada pela mão alheia, já não existe mais", Lucile compreende até onde pode levá-la, como também ao marido, o pecado do orgulho da castidade. Morrendo "para Lucrèce" (para a pureza), ela se aproxima (por um minuto, ou para sempre?) daquela santidade simbolizada pelo vestido que se arruma sozinho, pelas flores falsas que se tornam verdadeiras. A violação verdadeira que sofrera, segundo Barbette, fôra a da estupidez dos homens — mas, para Lucile, ela morre para redimir uma autoviolação.

Pelo menos, é isso que compreendo, ao reler e rever "Pour Lucrèce". Na encenação, existem dois detalhes que complicam o problema. No primeiro ato, Armando pede a Lucile que levante o copo para beber, senão pode quebrar o seu silêncio. Instintivamente, Lucile levanta o copo, mas, ao reparar (com seu espírito lúcido) no que fêz, quebra o copo. É uma pista importante, no seu desenvolvimento; mas foi cortado. Também no fim, Armand, que lhe dissera na descrição do Homem: "Cela vous a vu; cela est heureux", e que está ao seu lado, quando Lucile morre, ouve dela: "Que Paola não se aproxime". Como é, então, que, depois de sua morte, Armando e Paola saem de braços dados, reconciliados? Confesso que não sei, que não compreendo.

Quanto à encenação e à interpretação — dois assuntos tão importantes nesta peça da temporada da Cia. Barrault-Renaud, devem ser discutidos, mas as deixarei para outra oportunidade. É um fato indiscutível que a peça, apresentada pela segunda vêz em vesperal, teve ovação espontânea de uma platéia entusiasmada. Conforme Barrault previa, "Pour Lucrèce" tem sido um dos maiores momentos teatrais da temporada.

P. S. — No artigo de ontem, por um lapso, saiu que Giraudoux escreveu "a história de uma leviana, vivendo em Aix", quando se tratava da espôsa do Procurador, a "Procureuse" Lucile, cuja pureza é o "leit motif" da peça!

Hoje, no Municipal, "Le Misanthrope"

A CIA. Jean-Louis Barrault dará, hoje, em recital de assinatura, "Le Misanthrope", de Molière, que data de 1666, e que contará com a interpretação de tôda a "troupe". A grande peça será repetida, para a Aliança Francesa, no sábado, em vesperal, precedida por uma conferência sôbre o teatro clássico, proferida por Barrault.

Na próxima semana, dia 19, às 18 horas, Barrault também falará, sob os auspícios da PRA-2, no auditório do Ministério da Educação, sôbre Claudel.



Colé, que hoje estréia em "Mamãe, vote em mim", no Glória

Edwige Feuillère em Milão

ENQUANTO a companhia Barrault-Renaud representa, entre nós, "Pour Lucrèce", de Giraudoux, que criaram em Paris, com Edwige Feuillère na "Paola", esta atriz representa, com sucesso pessoal, "Partage de Midi", de Claudel, no Teatro Nuovo de Milão, alternando com "La Dame aux Camélias".

Diz o crítico do "Corriere della Sera": — "Os personagens dêste elevado mas obscuro drama de Claudel são quatro", e passa a contar o enrêdo e a esclarecê-lo o mais possível. Diz que o valor da peça é mais literário que dramático. "Não é à-toa que Claudel foi apresentado à Itália por d'Annunzio". Os que representam a peça com Feuillère são René Arrieu, Yves Vincent e Jean Michaud, a "mise-en-scène" sendo de Barrault.

Roberto Duval em Quitandinha

DIAS 14, 15 e 16, no palco mecanizado de Quitandinha, Roberto Duval levará "O grande Alexandre", de Pedro Bloch, "A mulher que esqueceu o marido", de Joracy Camargo, e "Há um cachorro em minha vida", de Eduardo Filippo.

Ingressos na Avipam, no Rio, e em Quitandinha.

Os Idealistas

SEGUNDA-FEIRA, dia 17, êsse elenco dará o primeiro de uma série de espetáculos, no Tijuca Tênis Clube, com "Meus adoráveis maridos", de Geraldo Campos. No elenco, Eunice Fernandes, Cícero Nadais, Lícia Magna, Ademar Alvim e o autor. Direção de Daniel Rocha.

PEN Clube

AMANHÃ, às 16 horas, na sede do PEN Clube, haverá discurso de Cláudio de Souza sôbre o surto de progresso de S. Paulo e uma teatralização de "Rosa, rosa de amor", de Vicente de Carvalho, por Maria Wanderley Menezes, e interpretada por Finoca Xavier, Cida Carneiro, Maria Cecília Ribas Carneiro e Cícero Nadais.

"Dinheiro, amor e... bofetadas"

ALEXANDRINO de Souto resolveu mudar o título da farsa em três atos que escreveu especialmente para Alda Garrido. Em vez de "Nicota não tem complexos", chama-se agora "Dinheiro, amor e... bofetadas".

Nessa peça, Alda Garrido terá um papel de grande comicidade. O autor vai também adotar o pseudônimo de Paulo Barnac — principal personagem da peça "Ternura", de Henri Bataille, levada no Rio com Rodolfo Mayer e Maria Sampaio.

Estreou nova peça de Christopher Fry

"THE Dark is Light Enough" (Tem luz suficiente a escuridão), de Christopher Fry, estreou, no Aldwych Theatre, de Londres, com direção de Peter Brook e um elenco encabeçado por Dame Edith Evans, James Donald e Margaret Johnsten.

A crítica diz que é uma peça "difícil"; Fry mandou o texto para o crítico do "Daily Telegraph", que, na leitura, não encontrou a "luz" necessária, mas achou a interpretação muito mais compensadora.

A Condessa, diz o texto, possui a qualidade da verdadeira divindade: na vida dos outros, exerce a "não-interferência divina"; e acredita o crítico que ela personifica os princípios da religião cristã. Ao estudar a sua conduta durante um conflito, o autor mais uma vez faz a exposição dêsses princípios. O conflito em aprêço é a revolução húngara de 1848 contra o domínio austríaco.

Um homem que vale pouco deixa os revolucionários e pede abrigo na casa da condessa, que o hospeda, com risco de vida. Êle não lhe fica grato, injuria a sua filha e quase mata o seu filho em duelo; só depois da morte dela, êle é redimido pela compreensão de além-túmulo, da Condessa.

O enrêdo resumido não revela a carpintaria esplêndida que mantém o interesse num alto nível, nem a segunda trama, que toca nas vidas do filho e da nora da Condessa. Há uns toques de humor encantadores, e os versos contribuem muito para os efeitos conseguidos. A dicção dêsses versos por Edith Evans, e o seu desempenho, levam a sua interpretação até a grande arte, diz Patrick Gibbs, do "Daily Telegraph".

Hoje

PRIMEIRA representação para o público de "Mamãe, vote em mim!", com Colé e seu elenco, no Glória, às 20 e 22 horas.

Récita de Dercy Gonçalves, no Dulcina, em "Uma Certa Viúva", no qual a atriz faz morrer de rir.

No Rival, mais uma vez, o grande sucesso "Dona Xepa", com Alda Garrido, no segundo ano de sua carreira.

Eva Todor brilha, em "Rainha do Ferro Velho", ao lado de Manoel Pera, no Serrador.

Em Ipanema, Silveira Sampaio triunfa, mais uma vez, com "Polígamo", e prepara "Sua Excia. em 26 poses", de Teófilo de Vasconcelos.

"Doll Face" é sempre o grande cartaz do Follies, com Consuelo, Yvana, Ruy Cavalcanti, Pituca, Carmen Verônica, Silvia Fernanda.

"Satã dirige o espetáculo" é o teatro da madrugada, escrito por Brício de Abreu, produzido por Carlos Machado, no Casablanca.

"Carroussel Paulista" continua agradando, no Night and Day.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MAL CRÔNICO

AMIGO nosso, contraparente do sr. Ademar de Barros, conta-nos que, devido a tal parentesco, sempre que se aproximam as eleições é vitima de pedintes. Como o sr. Ademar de Barros está sempre ameaçando sua candidatura à presidência da República, a cada nova eleição surgem novos pedintes, que se vêm juntar aos outros, das eleições passadas, que, por não ter afinal o ex-governador de São Paulo se candidatado, se sentem na obrigação de insistir outra vez.



— Há um então — diz êle — que não falha nunca. Basta aproximar-se o fim do mandato presidencial, que êle aparece.

A maioria, longe de saber que o nosso amigo mal conhece Ademar, vem propor negócios ou insinuar promessas de auxilio. Mas o tal que aparece com mais constância pertence à categoria dos que querem emprêgo.

Há dias, surgiu ainda uma vez no escritório do nosso amigo, e êste, cansado de aturá-lo, resolveu acabar com as visitas.

— Escute aqui, meu velho — chamou. Eu já lhe disse milvêzes, e torno a repetir, que, mesmo com Ademar de Barros na Presidência, eu não lhe posso arranjar nenhum emprêgo. Eu mal conheço o sr. Ademar, não sou partidário de sua politica e acho que êle deve sumir e não se candidatar a coisa nenhuma. Portanto, não adianta o senhor perder seu tempo me procurando, porque eu, mesmo que quisesse, não poderia servi-lo.

O outro coçou a cabeça, alisou os cabelos brancos e disse:

— Está bem, doutor. Eu só quero é que, se por acasso houver uma oportunidade, o senhor fale com êle. Também, se não arranjar nada, não faz mal, não...

E, antes de sair, explicou:

— É melhor até que o senhor use de franqueza e não faça como aquêle primo do Hermes da Fonseca que disse que me arranjava um "bico", se o general fôsse eleito, e até hoje não conseguiu nada.

Cada vez mais

O PINTOR Raimundo Nogueira encontrou-se com o seu antigo fornecedor do armazém e, como não o via há muito tempo, perguntou-lhe por onde tinha andado.

O outro informou que já não mais entregava a domicilio. Estava agora tomando conta da caixa, substituindo o patrão, que morrera duas semanas antes. E explicou:

— Morreu de pneumonia dupla.

O pintor estranhou e fêz ver que, com o advento da penicilina, raramente se morre de pneumonia.

O outro balançou a cabeça:

— Pois é, mas a dele era dupla. Não adiantou nenhum remédio. A pneumonia foi ficando cada vez mais dupla, cada vez mais dupla, e êle acabou esticando a canela.

Trecho

HA' dias, no Maracanã, um cronista esportivo colheu esta preciosidade, na conversa de dois camaradas, sem dúvida alguma furiosamente rubro-negros.

— Nós jogamos hoje na Europa? — perguntou um dêles, referindo-se ao time do Flamengo.

— Jogamos — informou o outro.

— Contra quem?

—Os "bélgicos".

Do desfile alheio

COMENTANDO a última gravação de saxofonista americano Lee Konitz, disse um dos músicos de sua orquestra ao repórter da revista especializada em música:

— E' um disco excelente. Talvez seja a coisa mais excitante que já passou sob a ponta de uma agulha, se excetuarmos a vacinação de Marinlyn Monroe.

Bodas de Ouro

O CASAL Fernando-Carolina Liberato está festejando, hoje, o 50.º aniversário do seu casamento. Para comemorar, seus filhos mandarão celebrar missa solene, em ação de graças, às 9 horas, na igreja de S. Sebastião, na rua Haddock Lobo.

Vai chegar o cientista

TERMINADA sua visita a Buenos Aires, deverá chegar ao Rio, brevemente, o cientista indiano S. Bhatnagar, secretário do Ministério de Recursos Naturais e Investigações do govêrno da India.

MOVEIS A.F. COSTA
Sempre o melhor
ANDRADAS, 27

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Controle o seu pêso

A GORDURA EXCESSIVA PODE TORNAR-SE PERIGOSA

As estatisticas das companhias de seguro, em todo o mundo, já o comprovaram: a longevidade é sensivelmente diminuida nos obesos. Emagrecer, quando se pesa demasiado, não é, portanto, apenas questão de vaidade: a proteção da saúde o exige! Quais os métodos mais eficazes? Quais os tipos de exercicio que se devem adotar? É indispensável seguir uma dieta? Procure conhecer o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "A obesidade, sua causa e seu tratamento", com tudo que você precisa saber sôbre o assunto. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "A Obesidade, sua causa e seu tratamento"
Nome ______
Data do nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
13-vvvv- 33. 4.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895
FIRME



A hora do chá. Sras. Eduardo Tolipan, Costa Pereira e Ademar de Faria, na tarde de beneficência do Hotel Glória

Tarde de beneficência para as obras dos jesuítas

ORGANIZADA por um grupo de senhoras da sociedade, realizou-se no Hotel Glória uma grande tarde de beneficência para as obras do padre Arlindo Barreto, do Colégio Anchieta de Friburgo. Constou de jôgo e de chá, com desfile de modas infantis.

AS "patronesses" desenvolveram uma atividade tremenda, conseguindo lotar totalmente dois grandes salões do hotel. Parabens às sras. Maria Teresa Sampaio, Penha Ellis, Costa Pereira, Eduardo Tolipan, Célio Coelho, Ofélia Seixas.

Havia muitas mais. A caixa das "patronesses" deve ter colhido uma boa féria. E o grupo



Uma das mesas mais animadas. Sras. Maria Luisa de Vasconcelos, Helen Lawrence, Ofélia Seixas, Maria José Panero

Kerti, Aida Hime, Leticia Figueiredo Sá Carvalho, Lilia Brandão, Stela Londres, Zilda Dutra, Madalena Pellicano, sras. Hugo Faria, Henrique Pongetti, Monteiro de Carvalho, Elza Hergreaves, Gilda Faria, Maria Aurélia Pessoa de Queiroz, Clarinha Joppert, Nadir Oliveira Santos, Regina Teixeira, Marilia Sant'Anna.

Foi a primeira grande tarde de jôgo de beneficência da temporada, uma verdadeira "ouverture" de estação. Os grupos, agora, vão-se reformar, crescer ou se restringir, reunindo amigas o semestre todo, em determinado dia da semana. Terça-feira, no Glória, quase ninguém faltou à chamada. Havia as bridgistas sérias e apaixonadas, que já deixaram o Culbertson pelo Goring, e cuja maior glória é fazer coleção de "slams". As adeptas do "buraco", gente em geral mais jovem e mais barulhenta. Algumas afeiçoadas à "canastra", sobretudo as que viveram no Uruguai ou na Argentina.

Fomos avistando: embaixatriz Osvaldo Corrêa, sras. Vera Pimentel Brandão, Hortência Terrazas, Collazo Pittaluga, Maria Teresa Bandeira de Melo, Isabel Melo Franco, Berta Grandmasson, Gilda Rocha Miranda Sampaio, Mônica Hime Batista, Cecilia Souza Gomes Braz, Nair Coimbra de Magalhães Castro, Elisa Lampreia, Cecilia Motta Maia, Gisela Rangel, Mimi Isnard, Clarisse Gouveia.

Maria Mello Sampaio, Itala Vale, Maria Luisa Fernandes, Nora Tostes, Lisette Barrenne, Laura Bandeira de Melo, Edina Faria, Helena Gaffée, Germana Machado, sras. Alfredo passou uma tarde agradável, que também foi proveitosa.

DIANA

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: brigadeiro Heitor Veradi, dr. Domingos Segreto, presidente da emprêsa Paschoal Segreto, cel. José Filinto Fragoso, Roberto Delamare, Alfredo Fernandes Lage, Fernando Ribas Carneiro, major Arnaldo François, Pedro Erelio Luz, Augusto Malta, José Bonifácio da Costa, Renato Bruce Botelho, Camilo Atilio Filho Tamile, João Rodrigues da Silva, Edgar Godói da Mata Machado, Osvaldo Ferreira Pacheco, Jenu J. Basilio da Gama, José dos Santos Lima, F Júlio de Albuquerque, Edgar Tôrres Furtado, Argeu de Segadas Machado Guimarães, Paulo de Oliveira Cunha, Vitor José Silveira, Milton da Rocha, Gerson Moreira, José Vieira, Osvaldo Ferreira Pacheco, José Augusto Guerra.

SENHORAS: Adalgisa de Araújo, Irene Holanda Tavares, viúva Florinda Caetano de Miranda, Denize Araújo, Enedina Alves Barros, Amélia Almeida Machado de Oliveira, professora Hermelinda de Oliveira.

SENHORITAS: Hildecelina Jorje, Aremida do Val Pereira, Maria Teresa Araújo, Iracema Alves da Silva, Lúcia Henriqueta Corali.

MENINOS: Olney, filho do ator Darcy Cazarré e da atriz Déa Selva; Antônio Paulo, filho do capitão Paulo Ferreira de Souza e sra. Libia Ferreira de Souza; Marcus Vinicius, filho do sr. Manoel Alves Filho e sra. Maria José Guimarães Alves; Frederico, filho do sr. Frederico Stolze Baiana e sra. Maria Baiana; Cristóvão, filho do casal Sérgio de Camargo; Alcis, filho do sr. Nelson Viana de Moura e sra. Beatriz Alves de Moura; Sérgio, filho do sr. Jaime Matos de Oliveira Santos e sra. Ivone Cabral de Oliveira; Jorge Luiz, filho do sr. Carlos Gomes e sra. Miriam Gomes.

MENINAS: Norma, filha do sr. Manoel Corrêa e sra. Valdemira Corrêa; Lúcia Maria, filha do sr. José Almeida e sra. Maria Mendes Almeida; Nelina, filha do sr. Otávio de Araújo Neves e sra. Adalgisa Corrêa Neves; Regina Lúcia, filha do sr. Alvaro Quental e sra. Dolores Quental; Marlene, filha do sr. Niterofino de Castro Lameira e sra. Alayde de Castro.

FAZ anos hoje o sr. Vitor do Espirito Santo, nosso colega de imprensa e advogado no fôro desta capital.

Conferências

HOJE, às 17 horas, a sra. Maria Leocádia Figueiredo Magalhães e Almeida, viúva do ministro Henrique Alberto Magalhães e Almeida e filha do senador João Maximiano de Figueiredo, fará uma conferência, na Casa da Paraiba.

A palestra versará a personalidade do senador João Maximiano de Figueiredo.

Recepção na Hípica

NA Sociedade Hípica Brasileira, será realizada, hoje, às 19 horas, a recepção que o Instituto de Assuntos Interamericanos vai oferecer ao sr. Edson Hartzell.

O homenageado é chefe da Missão de Operações dos Estados Unidos, em nosso país.

Bolos e Salgados

Dias 18 e 20: Repetirei, a pedidos, 2 pratos artisticos que foram o grande sucesso do ano passado: "Arara" em Mayonaise com asas abertas e plumagem em legumes, e Mme. Buterfly em sandwich variado — Cr$ 40,00 as aulas Mme. Carvalho.

Telefone: 26-1347 — Rua Abade Ramos, 108, apto. 301 — Jardim Botânico.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Casaram-se Maria de Lourdes Coimbra-Cândido Antônio Mendes de Almeida

NA igreja do Carmo, celebrou-se, sexta-feira, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Coimbra e sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida. A noiva é filha do sr. Jerônimo Antônio Coimbra, e sra. Zilah de Mello Coimbra; o noivo, do conde e condessa Cândido Mendes de Almeida.

Celebrou a cerimônia D. Helder Câmara, acolitado por dois padres jesuitas. Ao ato do casamento, seguiu-se a Santa Missa, durante a qual comungaram os noivos, pais e padrinhos. No final, foi lida, aos recém-casados, a bênção papal.

A noiva teve como "demoiselle d'honneur" a senhorita Maria da Glória Mendes de Almeida e por padrinhos o sr. Luiz Carlos de Mello Coimbra, sra. Joana Marques, sr. e sra. Ronan Rodrigues Borges. O escritor Alceu Amoroso Lima, e condessa Mendes de Almeida, o sr. e sra. José Vieira Coelho foram os paraninfos do noivo. No Casamento civil, testemunharam o sr. Jerônimo Coimbra Bueno, sra. Dulce Veloso Rebello, sr. e sra. Arnaldo Faro, pela noiva e noivo, respectivamente.

Muitos foram os convidados que compareceram à igreja e à recepção que se seguiu, no Country Club. Vimos o embaixador da India, Rajá de Mandi, embaixador João Neves, marechal Eurico Gaspar Dutra, embaixador e sra. Moniz de Aragão, marechal Pedro Cavalcanti, ministro Sampaio Dória e familia.

Almirante e sra. Ayres da Fonseca Costa, deputado e sra. Garibaldi de Mello, avós maternos; deputado e sra. Daniel de Carvalho, sras. condessa de Morcaldi, viúva embaixador Leão Veloso, viúva ministro Buarque de Macedo, Zaira Rodrigues Alves, Marina Penteado Sartori, Margarida Rodrigues Alves.

Cecilia Jaguaribe Lacerda Abreu, sras. Jônatas Pereira, Evangelina Boavista Franco, Floriscena Cunha Campos, escritora Ligia Junqueira Caiuby, familia Sabugosa, sr. e sra. Canto, sr. e sra. José Mendes de Oliveira Castro, sr. e sra. Campbell Pena, sr. e sra. Hilton Nabuco, sr. e sra. Nino Gallo, sr. e sra. Henrique Silveira Bulcão, srs. Jaime Buarque de Holanda, Tasso da Silveira.

Cornélio Pena, Francisco de Paula Rodrigues Alves, Jorge Ferrer, Afrânio de Carvalho, Jorge Vidal, Mário Ribeiro, João Borges, Leão Teixeira, familia Souza Leão, srs. Silva



A noiva, senhorinha Maria de Lourdes Mello Coimbra, o noivo, sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida, e o sôgro, conde Cândido Mendes de Almeida, na recepção do Country Club

Randolph Haynes, sr. e sra. Renato Caiuby, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Anibal Faro.

Sr. e sra. Gabriel de Mello Junqueira, sr. e sra. Castro Barbosa, familia Rocha Vaz, sr. e sra. Inácio Verissima de Mello, sr. e sra. Pedro Nolasco Ramos, Paulo Hungria Machado, Paulo Lynch, Luiz Carlos de Mello Coimbra, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Francisco Lampreia, Antônio Cunha Bueno, srtas. Regina Goulart de Andrade, Marina Elvira e Wanda Maria Penteado Sartori, Vera Faro.

PASSATEMPO

— li — beiços — iv — estanca — ror — ha — de — rã — do — falda — ao — ge — cevada — espremida.

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1049
Em 14-5-54

Horizontais — 1 — colchão, enxerga; 4 — ruim; 7 — rio da Sibéria; 8 — zelos 10 — sobrenome de Ministro de Estado; 12 — causa dó; 13 — colorido; 15 — dificuldade (fig.); 17 — entre nós; 18 — variação pronominal 20 — completo (pl.); 22 — pançuda; 23 — enredos.

Verticais — 1 — centro; 2 — sacode; 3 — antes de Cristo; 4 — silencioso 5 — patrões; 6 — o maior; 9 — aqui está; 11 — algum; 14 — declarações; 16 — obrigação; 19 — partida; 20 — pronome 21 — sem número (abrev.).

CHARADA SINCOPADA
Organizei um JÔGO DE CARTAS e levei uma SOVA — 3-2.

ENIGMA TIPOGRAFICO
(Azenclever)
8 letras

FE NA

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal — quadro, quadra.
Enigma — amor e morte nada é mais forte.
Problema 1048 — H.: — ali — doge — livre — és — aberra — res — alce — rito — dêm — aca — davi — banho — ad — isca — ada — vôo. V.: — alfarrábio

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

IV Centenário de S. Paulo no PEN Clube

AMANHÃ, o PEN Clube vai reiniciar suas atividades, com uma sessão comemorativa do IV Centenário de S. Paulo. A essa reunião deverão comparecer vários membros da Comissão Executiva do IV Centenário. Após o discurso do escritor Cláudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras, vai ser levada à cena a teatralização do poema "Rosa, Rosa de Amor", de Vicente de Carvalho.

Missa em ação de graças

PELA reeleição dos ministros José Linhares e Orozimbo Nonato, nos cargos de presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, respectivamente, uma missa em ação de graças será celebrada, na igreja de S Judas Tadeu, na rua Cosme Velho, em Laranjeiras.

A cerimônia celebra-se amanhã, às 10 horas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 43-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 36
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a
BELO HORIZONTE
o sr. será alvo da melhor atenção a bordo dos aviões da NACIONAL
Anote desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte, dê preferência ao confôrto e à pontualidade dos nossos aviões
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B — Tel.: 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

SEUS FILHOS E OS MEUS

DIZER E FAZER

— "LEIO sempre seus artigos, mas não os aplico", confessou-me, outro dia, uma jovem mãe, com encantadora franqueza. E, antes que eu pudesse responder-lhe, indagou: — "E a senhora; aplica o que escreve aos seus filhos?"

SÓ pude responder que tentava aplicar. E, mais tarde, refletindo, perguntei a mim mesma: com sucesso ou não? E' tão mais fácil escrever sôbre noções de psicologia infantil e disciplina do que aplicá-las! Além do que, todos nós temos um resíduo de ressentimento e mágoa, por coisas que nos fizeram nossos pais, e que sem querer nos põem em conflito com os nossos próprios filhos. Isso não devia ser assim, porém o que acontece é que, muitas vêzes, os pais continuam obcecados por suas próprias necessidades, que nunca foram satisfeitas. Em vez de ver as necessidades dos filhos, tais como realmente se apresentam, vêem-nas apenas como reflexo das suas próprias.

Que significa isso, em têrmos de orientar e conduzir uma criança? Em geral, os pais inclinam-se demasiado numa direção ou noutra. Resistem tenazmente a tôda noção moderna de psicologia infantil, por temor, ou falta de compreensão, ou porque suas próprias experiências lhes deram uma grande rigidez de atitudes. Ou então, pelo contrário, aceitam tudo que é moderno, como se fôsse axioma indiscutível, sem se preocupar em observar como o próprio filho reage à aplicação das novas idéias e métodos. Pois, na verdade, não existe nenhum conjunto de regras absolutas que produza milagres com qualquer criança. O que há são apenas alguns princípios básicos que devem servir de ponto de reparo para os pais.

Talvez o mais importante dêsses princípios básicos consista em aceitar que temos de lidar com os sentimentos de uma criança, e não apenas com suas ações. Devemos compreender que, quando um filho se comporta mal, é porque se sente mal comportado — no seu íntimo, existem tensão, temor, raiva ou infelicidade. Muitas vêzes, o motivo é uma necessidade emotiva insatisfeita, falta de carinho e amor, falta de aceitação e compreensão. A criança cujas necessidades emotivas básicas são satisfeitas, é uma criança feliz, e uma criança feliz é raramente mal comportada.

Se os pais aceitam essa premissa, de que um aspecto vital de sua tarefa é perceber as necessidades emotivas profundas do filho, e satisfazê-las na medida do possível, não precisam preocupar-se muito com teorias sôbre psicologia infantil, orientação e disciplina. O normal será acertarem nos meios que melhor condizem com o temperamento do filho, pois estarão pensando em têrmos das necessidades dêsse filho, estarão emotivamente com êle e não contra êle.

Porém, não devem os pais esperar cem por cento de sucesso, mesmo nesses casos. Satisfazer necessidades emotivas é matéria complexa, e é pròvàvelmente impossível, aos pais, satisfazer completamente tôdas essas necessidades. Elas apresentam certos aspectos obscuros, que não é possível compreendê-los, sem a ajuda de um especialista. Por outro lado, também existem fatores externos que afetam o crescimento emotivo de um filho, os quais não podem os pais controlar. Uma doença grave, pressões econômicas ou sociais, uma escola mal orientada ou superlotada, ou uma subversão séria na vida da família.

A ÚNICA defesa dos pais contra essas pressões exteriores inevitáveis, consiste em dar plenamente de si mesmos aos filhos, desde que nascem e através dos anos. Dar amor e carinho, aceitação e compreensão — são êsses os alicerces sôbre os quais um filho poderá construir sua segurança interior e uma personalidade confiante.

MARGARET TAVARES DE SA'

O ministro João Cleofas recebeu, ontem, em seu gabinete, os membros da missão norte-americana de agricultores e comerciantes que visitam o Brasil. Na foto, um aspecto da reunião

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataião, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Casamentos

CELEBRA-SE, amanhã, na residência da viúva Álvaro de Freitas Guimarães, o casamento de sua neta, senhorita Maria Odila de Figueiredo Guimarães, com o sr. Jorge Henrique Dumont Dodsworth. Os pais da noiva são o sr. Honório de Freitas Guimarães e a sra. Maria de Figueiredo Guimarães os do noivo, o sr. Jorge de Toledo Dodsworth, antigo diretor do Banco do Brasil, e sra. Sophia Dumont Dodsworth.

A cerimônia religiosa vai ser paraninfada pelo ministro Mário Guimarães e sra. Ruth Marcondes Guimarães e sr. Afonso Celso de Figueiredo e sra., por parte da noiva, e pelo coronel Nelson Lavenere Wanderley e sra. Sophia Helena Dodsworth Wanderley, pelo noivo.

DOMINGO, às 11 horas, casam-se a senhorita Maria de Lourdes de O. Brandão e o sr. João Gomes Pinto, funcionário do DASP.

A cerimônia vai ser celebrada na igreja de S. Luís de Gonzaga, em Madureira.

NA igreja de Santo Antônio dos Pobres, realiza-se, amanhã, às 18 horas, o casamento da senhorita Ignéa Ferreira, filha do sr. Joaquim Ferreira e da sra. Joana Ferreira, com o sr. Antônio Icalércio Filho.

Conferências na Fundação Getúlio Vargas

UMA série de conferências sôbre vários temas de administração pública está sendo realizada na Fundação Getúlio Vargas, até o dia 18 do corrente. A de ontem esteve a cargo do deputado Bilac Pinto: sôbre "Atualização das técnicas democráticas". A professora Beatriz Wahrlich falará, no dia 18, sôbre "As modernas técnicas administrativas".

Essas conferências estão sendo realizadas às 16 horas, no auditório da Fundação, na praia de Botafogo, 186.

Excursão às cidades históricas

O TOURING Club do Brasil está organizando uma excursão às cidades históricas de Minas Gerais.

Os excursionistas viajarão para Belo Horizonte no trem "Vera Cruz", partindo, depois de curta permanência, para Ouro Preto. Aí, serão visitadas as principais igrejas e as obras do Aleijadinho. Em seguida, dirigir-se-ão para Sabará, de onde retornarão a Belo Horizonte.

Aspecto tomado por ocasião do banquete oferecido pela ABI ao presidente Camille Chamoun

Almôço de cordialidade

AMANHÃ, às 13 horas, no Ginástico, será oferecido um almôço de cordialidade aos acadêmicos J. Paulo de Medeyros e M. Paulo Filho.

O banquete é promovido pelos seus colegas da Academia Carioca de Letras.

Barrault novamente no Ministério da Educação

TERÇA-FEIRA, às 18 horas, Jean-Louis Barrault estará novamente no auditório do Ministério da Educação, para nova conferência. O tema dessa palestra é: "Conaissance de Claudel".

ARTES PLASTICAS

MUSEU DE ARTE MODERNA

O PATRIMÔNIO do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está enriquecido com obras de Tamayo, Siqueiros, Albers, Gerzso, Manessier, Guiguard, Portinari, Matisse, Lassav, Flávio de Carvalho, Henrique Oswald, Mário Cravo e outros artistas.

Em seu programa de exposições de 1954, foram apresentados êsse patrimônio, a mostrá cubista (Braque, Picasso, La Fresnaye, Lhôte, Léger, Gris e outros) e a individual de Kokoschka, a se encerrar depois de amanhã.

Depois de Kokoschka, teremos uma exposição italiana (Vedova, Afro e Santomaso), artistas de Israel, tapeçarias de Lurçat, retrospectiva de Di Cavalcanti, Cesar Domela e coletiva dos alunos dos diversos cursos mantidos pelo Museu.

Rumo a Veneza

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Amanhã, em Santos, pelo "Augustus", deixam o Brasil, rumo à Itália, os 37 quadros e 28 desenhos e esculturas da delegação brasileira à XXVII Bienal de Veneza.

O crítico Sérgio Milliet, que se encontra na Suíça, montará a sala nacional e "Ciclio" Matarazzo, comissário brasileiro, seguirá para Veneza, em junho (o certame se inaugura no dia 19 de junho).

Conforme notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não seguirá nenhuma obra de concretista paulista, apesar do empenho de Mário Pedrosa nesse sentido.

Goldring

CONTINUA aberta, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), a exposição do pintor americano Milton Goldring.

MÚSICA

MARIO CABRAL

BEBÉ BÉRARD E MÁRIO CONDE

SE o Municipal, quanto ao teatro de declamação, está, nesta temporada, apresentando aqueles espetáculos de "alto nível artístico" que deveria imprimir a tôdas as suas iniciativas, com os espetáculos da Companhia que veio do Teatro Marigny, dirigida por Jean Lous Barrault (graças também a Dante Viggiani e Jean Clairjois), nos outros setores artísticos estamos na mesma pasmaceira, com realizações que, no terreno musical, são iguais, em qualidade, àqueles que já criticamos nos anos passados.

E verdade que tivemos Friedrich Gulda, com a audição magnífica do ciclo Beethoven. Mas, no resto, subsiste aquêle conformismo teimoso, aquêle ar burocratizado, de quem promove espetáculos apenas para atender a um mínimo de exigências legais: em vez de um repertório renovado, uma temporada lírica nacional sem a menor significação; em lugar de uma "mise-en-scène" cuidada, a improvisação e a preocupação de brilhar; em vez de cenários, como aquela maravilha de Christian Bérard, os mesmos cenários do senhor Mário Conde...

Paradoxalmente, quem vai apresentar novidades no setor musical é a temporada de teatro de declamação. Já tivemos música de Poulenc, com a peça de Molière, e teremos, ainda, a colaboração do magnífico conjunto da Associação de Canto Coral, interpretando a música que Darius Milhaud compôs para o "Cristovão Colombo", de Claudel. E, note-se, êsse conjunto, dirigido por d. Cleofe Person de Mattos, é uma iniciativa particular, mas o único em condições, em nosso meio, de cantar qualquer coisa diferente do côro da "Butterfly" ou da "Traviata".

Sempre as mesmas partituras, os mesmos coros. Mas, como ensaiam, apesar disso! Quem trabalha perto do Municipal, ou os incautos que transitam pelas suas imediações, ou pelo beco Manoel de Carvalho, não se iludem mais sôbre as possibilidades duma renovação, naquele teatro.

Ainda agora, uma vozinha esganiçada canta a valsa da Museta. Sinal de que teremos a "Bohemia". Antes, um tenor ensaiava a ária da flor. E a "Carmen" que vem por aí. São partituras admiráveis, que se conservam com o mesmo agrado, através dos tempos, não há dúvida. Mas êsse fato justifica todo o resto, a improvisação, os cenários velhos, os coros sempre cantando em italiano, o desinterêsse das platéias mais exigentes?

E a escola de bailados? Esta, apesar dos elementos de que dispõe, só se tem apresentado nos espetáculos organizados "por ordem do senhor prefeito", apresentando ou o "Batuque", de Nepomuceno, ou o virtuosismo pretensioso dos "pas de deux", para os quais não tem ainda o elemento humano bastante capacitado. Estas as "novidades" desta temporada, que apenas começa.

CARTAS RECEBIDAS

CARTA de Michel Simon: Assistiu, na Ópera de Roma, ao "Cônsul", de Menotti, muito bem interpretado. Soprano e tenor magníficos, dêsses que, para cantar, têm desembaraço e não se vêem obrigados "de mettre la main sur le coeur". Recomenda duas novas canções napolitanas gravadas por Roberto Murolo: "Anima e Cuore" e "S'io aspettando".

De Lucy Salles: Já terminou a sua triunfal excursão, sob o patrocínio das Juventudes Musicais, e, em breve, regressará ao Brasil, para tocar com a Orquestra Sinfônica Brasileira, em cumprimento ao contrato que aqui fêz, como primeira colocada no Concurso Brasileiro de Piano.

De Paulo Fortes: Acaba de cantar Gluck, no Maggio Musicale Fiorentino, no Teatro Comunale. Também em Florença se encontram o maestro José Siqueira e sua mulher, a cantora Alice Ribeiro, que já têm data marcada para suas apresentações.

Carta de Felicio Mastrangelo, de Milão: Mandou contar a história da célebre "vaia" a Villa-Lobos, no Scala, dando a versão verdadeira do incidente, que não teve as proporções aqui divulgadas, tudo resultando da notícia tendenciosa enviada por um jornalista brasileiro presente à audição, e que, por motivos particulares, não gosta do compositor das "Bachianas". Nós gostamos.

É A ÚLTIMA MODA...

UM Conjunto cinza em três peças de diferentes tipos de lã. A blusa e a saia são bem simples, sendo que a blusa é de jersey. O casaco tem um corte muito interessante, arredondado na frente e com dois bolsos embutidos. Criação de Davidow. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

FUNDA-SE EM SÃO PAULO O "CENTRO DOM VITAL"

Presentes: Corção e Pierotti — Finalidades — A Comissão Organizadora —

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Está sendo fundado, nesta capital, o "Centro Dom Vital", congênere do carioca. Organizador: o sr. Geraldo Pinheiro Machado.

A primeira reunião foi realizada em casa do sr. Paulo de Tarso Santos. Presentes, vindos do Rio: Gustavo Corção e Pierotti Filho.

FINALIDADES

O "Centro D. Vital" (S. Paulo) terá as mesmas finalidades culturais do Centro do Rio. Cuidará também do intercâmbio entre as duas cidades.

O "Centro D. Vital" foi fundado, no Rio, há quase 30 anos, por Jackson de Figueiredo. Hoje, é continuado por Corção, Tristão de Ataíde e outros.

COMISSÃO

Os organizadores do "Centro D. Vital", nesta capital, são os srs. Antônio de Queiroz Filho, Aldo Mortari, Alarico Rodrigues de Matos, Beatriz Helena Whitacker Ferreira, Carlos Eduardo Camargo Aranha, Conrado Waldvogel Filho, Elias Corrêa Camargo, Francisco Whitacker Ferreira, Geraldo Pinheiro Machado, João da Gama Cerqueira, Jorge Cunha Lima, Jorge Martins Rodrigues, José Altenfelder, Luiz de Melo Kujawski, Luiz Arrobas Martins, Maria Lúcia Rodrigues de Matos, Paulo Bonilha, Paulo de Melo Gonçalves, Paulo Arruda Cotrim e Paulo de Tarso Santos.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Conselho alimentar do SAPS

(Minerais XI)

NECESSIDADES DIÁRIAS DO FERRO

As necessidades diárias de ferro variam com a idade e o estado fisiológico.

Durante a gravidez, sobretudo depois do quarto mês, aumenta o consumo orgânico dêsse mineral, pois o sêr em formação absorve do organismo materno uma elevada cota de ferro que acumula no fígado. Essa reserva se prolonga aproximadamente até o sexto mês de vida extra-uterina e o salvaguarda assim da carência que a dieta lactea, pobre em ferro, acarretaria.

Na adolescência a necessidade de ferro é mais acentuada do que na maturidade.

Durante a infância o teor férrico da dieta deve ser objeto de maiores cuidados visto ser esta fase da vida, aquela em que o organismo se mostra mais intensamente assediado pelas verminoses responsáveis frequentes pelos mais dramáticos quadros da anemia infantil.

Em síntese podemos dizer que a cota mais aconselhável dêsse mineral oscila entre 12 a 15 miligramos diários.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 29 do corrente, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 27 de fevereiro último;

b) eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, para o período de 1954 a 1955, estabelecendo os respectivos honorários;

c) fixar o rateio de gratificação a ser eventualmente distribuído à Diretoria, após o Balanço de 28 de fevereiro de 1955;

d) tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente; *Júlio Vieira de Sá*, Diretor-Tesoureiro.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS
A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.
Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.
Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.
Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.
MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS
RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 — 52-3811 — 52-3599 — Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros



Ao nascer o lendário Achilles, sua mãe, para torná-lo invulnerável, mergulhou-o nas águas do Estige. Agarrou-o, porém, pelo calcanhar, precisamente o local onde o atingiu a certeira flecha que lhe determinou a morte. Daí a expressão — "o calcanhar de Achilles" — consagrada como equivalente de "ponto fraco" ou "ponto vulnerável".

O CALCANHAR DE ACHILLES

A atividade econômica, tão favorecida pelos progressos da ciência e da técnica, é, ao mesmo tempo, minada pela constante multiplicação de riscos que afetam a riqueza material e o próprio homem, constituindo tais riscos o seu "calcanhar de Achilles". Eliminar êsse "ponto vulnerável", tem sido uma constante preocupação. Desde a remota antiguidade, vários e diferentes métodos de previdência se sucederam, de acôrdo com as contingências e com a cultura econômica de cada época. Afinal, completando essa lenta evolução, surgiu uma instituição que, hoje, aperfeiçoada por uma experiência secular, atende, integralmente, aos anseios humanos de segurança e proteção: — A INSTITUIÇÃO DO SEGURO —

Onde haja uma perda eventual a repôr, um interêsse econômico a proteger, um patrimônnio a amparar, haverá sempre um adequado e eficiente plano de seguro a utilizar.

Além dêsses importantes objetivos, de tão grande significação para a coletividade, A INSTITUIÇÃO DO SEGURO:

- **Encoraja empreendimentos econômicos.**
- **Concorre para o barateamento das utilidades e expansão do crédito.**
- **Contribue para o equilíbrio social e a elevação dos níveis da receita pública.**
- **Preserva o rítmo da produção e promove investimentos de interêsse público.**





SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

R. C. Grey - Publ.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

VARGAS DIMINUIU SALÁRIOS

DECRETANDO os novos níveis de salário-mínimo (aumentos de 14 a 208%, nas diversas regiões) e dando nova e imediata regulamentação à previdência social, Vargas reduziu o salário de uma grande massa de trabalhadores.

Tomando como exemplo um operário que já ganhava, antes de 1.º de maio, Cr$ 2.400, temos que, com o desconto do Instituto, recebja êle, líquidos, Cr$ 2.260. Agora, com a regulamentação, passa a descontar, não Cr$ 140, mas Cr$ 168, recebendo, líquidos, Cr$ 2.232.

Quanto mais elevado o salário, maior a redução feita por Vargas. Um empregado com Cr$ 6 mil, ganhava, líquidos, até maio, Cr$ 5.860. Agora, passa a Cr$ 5.580. Tudo isto, tomando como base o desconto de 7% do IAPC.

Ao mesmo tempo, aumentava astronômicamente a contribuição compulsória para o SESC e o SESI. Pires e Lodi terão suas receitas substancialmente acrescidas. Para o SESI, irão pelo menos 2,5 biliões. Os arsenais da corrupção são reforçados por Vargas, à custa do próprio povo.

Um exemplo. Uma fábrica, com 200 operários e fôlha de salários no total de Cr$ 800 mil, pagava ao SESI 2% sôbre o máximo de Cr$ 400 mil (Cr$ 2 mil por empregado). Contribuição: Cr$ 8 mil. Agora, com a nova regulamentação, passa a pagar 2% sôbre o total (Cr$ 800 mil), ou sejam, Cr$ 16 mil. Neste caso, a contribuição para o SESI duplica.

Mas existem milhares de emprêsas que vão pagar três e quatro vêzes mais do que o que pagavam até 1.º de maio.

De pronto, verifica-se que a regulamentação, além de diminuir os salários de uma parcela muito grande dos trabalhadores, eleva ao triplo, e muitas ao quádruplo, os encargos sociais.

Forçosamente, isso repercutirá sôbre o preço de custo das mercadorias.

Lódi

LODI não pode manifestar-se contra o salário-mínimo e a regulamentação da previdência pelos seguintes motivos:

1. Está profundamente ligado a Vargas, que o protege na Câmara, não permitindo que seja concedida licença para processá-lo no caso da "Ultima Hora".

2. Sua ação à frente da Confederação é uma decorrência da sua posição no SESI. Em ambos os casos nunca teve nem poderá ter voz ativa contra o govêrno.

3. Um dos maiores beneficiados com a regulamentação da previdência e a nova lei de salário-mínimo é êle próprio. O SESI, que recolhe cêrca de Cr$ 700 milhões, vai passar a recolher mais de Cr$ 2,5 biliões. O SESI recebe dos industriais 2% sôbre a fôlha de salários declarada para os institutos.

Até agora, o máximo de contribuição era calculado sôbre Cr$ 2 mil. Passa agora a atingir os salários nominais até Cr$ 24 mil. Cada empregado com Cr$ 5 mil representava para o SESI uma contribuição de Cr$ 40. Agora passa a representar Cr$ 100.

Por isso Lodi procurou amaciar os representantes das federações nas duas últimas reuniões do Conselho. Não conseguiu. De sua boca, no entanto, não saiu sequer uma palavra de condenação ou crítica às duas medidas tomadas pelo Executivo.

Lodi não pode, como seu parceiro de corrupção Artur Pires, condenar os decretos de Vargas porque ambos são beneficiários diretos do novo estado de coisas.

Iniciativa

FORAM fundadas, no Distrito Federal, Goiás, Minas, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e S. Paulo, durante o mês de fevereiro, 50 novas emprêsas de todos os tipos. Dêsse total, 19 se instalaram no Rio e 16 em S. Paulo. Minas figura com 4, Santa Catarina com 2 e os restantes com uma nova sociedade cada um.

Construções

EM janeiro, foram licenciadas em S. Paulo (capital) 796 construções, contra 804 do mesmo mês de 1953. O número de apartamentos residenciais do primeiro mês dêste ano subiu a 757, enquanto o de escritórios situou-se em 150.

Café

NO dia 8 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 1.245 sacas de café e, no do Rio, 3.167.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 28.050,00 dólares americanos, 5.572,80 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 14.440.000,00 francos franceses, 16.758,00 dólares-convênio sôbre a Noruega, ... 757.500,00 francos belgas e ... 35.681,50 dólares-convênio sôbre a Argentina.

No Rio, o café vendido naquela data proporcionou ...... 92.934,60 dólares americanos, 56.280,00 dólares-convênio sôbre a Itália e 172.935,00 sôbre a Argentina.

No dia 7, na praça de Vitória, foram vendidas, também para exportação, 3.847 sacas, rendendo 13.650.000,00 francos franceses, 40.882,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai, ... 28.379,50 dólares-convênio sôbre o Chile, 186.905,00 dólares-convênio sôbre a Argentina e ..... 506.250,00 francos belgas.

Na praça de Paranaguá, foram vendidos, no dia 4, para exportação, 750 sacas, rendendo 27.281.000,00 francos franceses.

Palavra

O MINISTRO da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, faltou com a palavra empenhada, quando não cumpriu o que solenemente prometera às classes produtoras, na última reunião, em seu gabinete, quinta-feira passada.

Naquela ocasião, o ministro da Fazenda afirmara que, de qualquer maneira, daria uma solução definitiva ao caso da instrução 19 (cobrança do impôsto de consumo sôbre os ágios), na segunda-feira, dia 10.

Até hoje, industriais e comerciantes não conseguiram sequer se avistar com o ministro, para saber como vai ficar o caso, que está prendendo no cais uma quantidade enorme de mercadorias.

Hoje, quinta-feira, é dia em que Aranha recebe as classes. No entanto, já mandou avisar que deixaria o Rio até segunda-feira, cancelando, portanto, a reunião.

Transporte — Congelamento

O SENHOR Luiz Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial, criticou, na última reunião, o abandono em que se encontram os transportes marítimos. Referiu-se ao movimento da Associação Comercial de Pôrto Alegre, que tem reclamado constantemente contra a falta de navios para escoar a produção de arroz. Grandes safras estão retidas no Rio Grande, por falta de navios. Enquanto isso, afirmou o sr. Brunet, aqui no Rio só se fala em tabelamento, quando o suprimento tudo resolveria.

Referindo-se ao congelamento de preços, disse que medida dessa natureza teria repercussões imediatas e lamentáveis nas fontes de produção. E terminou, afirmando: — "O incentivo à produção é que seria a boa política, a par da melhoria dos transportes, de forma objetiva. Aumentando a produção e transportando as mercadorias para os centros consumidores, os preços caem naturalmente, sem que ninguém intervenha, mas sob a influência da oferta sobrepujando a procura".

Seguro

HOJE, às 17 horas, o sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, pronunciará, no salão nobre do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, uma conferência sôbre o aspecto econômico do seguro privado.

Essa conferência faz parte da solenidade comemorativa do Dia Continental de Seguro, que se comemora amanhã.

BASE NAVAL DE NATAL — As instalações da Base Naval de Natal sofreram, recentemente, algumas modificações. Estão sendo executados outros melhoramentos e ampliação. Na gravura, vemos, no novo prolongamento do cais, uma estaca já cravada. Com a construção dêsse cais, a base terá a sua capacidade de atracação duplicada, além de se fazer o saneamento de uma parte da margem do rio Potengi

"O govêrno explora a luta entre patrões e empregados"

Centro da discórdia: salário-mínimo — Declarações de líder sindical — Apoio dos sindicatos ao "Manifesto" das classes produtoras

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — "Desvirtuou-se a necessidade legítima do trabalhador (salário-mínimo) para o plano político. Daí a confusão reinante" — disse-nos o ferroviário Manoel Macedo Mafra.

Mafra é presidente do Movimento Operário Democrata-Cristão de São Paulo.

SALÁRIO

— "O aumento foi medida que se impunha. Os trabalhadores não podiam continuar em situação de miséria. Mas a medida está grandemente prejudicada" — disse em seguida.

— "Agora, só o congelamento poderá, de certa forma, fazer com que o aumento do salário-mínimo atinja as suas finalidades".

ROTINA

Na opinião de Mafra, é condenável a ingerência do Estado em questões de salário. Os salários deviam ser reajustados, por exemplo, de seis em seis meses, rotineiramente.

— "Aliás, nós, os democrata-cristãos, nos batemos pela participação dos trabalhadores no lucro e administração das emprêsas, e pelo salário-familiar, e não mínimo".

EXEMPLO

Diz, depois, que "a alegação dos órgãos patronais, de que o aumento do salário-mínimo é que traz o aumento do custo de vida, não é procedente".

— "Dou exemplo: grande indústria de S. Paulo pagou, em 1952, a seus 30 mil empregados, Cr$ 500 milhões de salários. Seus lucros, porém, conforme constam no balancete, se elevaram a um bilião de cruzeiros".

MACEDO MAFRA

ESTADO

— "Como presidente do Movimento Operário Democrata-Cristão de S. Paulo" — termina Macedo Mafra — "lamento que assunto vital para os trabalhadores, como êsse do salário-mínimo, seja assim politicamente explorado, de forma a aprofundar, cada vez mais, sob a tutela do Estado, as divergências entre patrões e empregados".

APOIO

O "Manifesto à Nação" das classes produtoras continua a receber apoio de dezenas de sindicatos da indústria.

Mais importantes: Indústrias do Trigo; Fiação e Tecelagem; Construção Civil; Vidros e Cristais Planos; Mármores e Granitos; Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça; Tintas e Vernizes; Torrefação e Moagem do Café; Galvanoplastia; Massas Alimentícias e Biscoitos; Artefatos de Ferro e Metais; Cordoalha e Estopa; Serralheria; Malharia e Meias; Chapéus; Alfaiataria; Calçados; Pinturas e Decorações; Móveis de Junco e Vime e Vassouras; Lavanderia e Tinturaria; Marcenaria; Laticínios; Luvas, Bôlsas e Peles; Joalheria e Ourivesaria; Doces e Conservas Alimentícias; Confecção de Roupas e Chapéus; Azeite e Óleos Alimentícios e Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Brag. 277, s. 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6409 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and. Tels.: 33-5757 e 52-1632.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

LIXO TRANSFORMADO EM ADUBO — Setenta toneladas de lixo, em Niterói, são diàriamente transformadas em adubo orgânico, pela usina da Cia. Zimotérmica do Brasil, instalada junto ao Mercado Municipal daquela cidade. É a primeira indústria, no gênero, a funcionar na América do Sul, sem nenhum ônus para os cofres públicos, ficando a cargo da Prefeitura o transporte do lixo até a usina, onde será tratado por técnicos daquela organização particular. O processo da transformação do lixo em adubo orgânico é o de fermentar os detrimentos, durante 18 a 21 dias, nas maquinarias, sem exalações, permitindo a sua venda ao agricultor por um preço menor que o do adubo animal. No ato da inauguração da usina, estiveram presentes autoridades civis e militares do govêrno do Estado do Rio. No clichê, um aspecto do acontecimento.

LEBLON — TERRENOS NO JOÁ

Vendemos os últimos lotes, a 300 metros da praia o mais distante, com frente para a estrada do Joá, Av. Litorânea e para a lagoa, sendo um com frente direta para o mar, com condução à porta, a 10 minutos do Leblon e a 30 minutos do centro da cidade. Temos agora sòmente 16 lotes de um total de 372, com metragens de 20x70, 15x80, 20x100, 40x90, áreas de 1.400 ms2., 1.200 ms2., 2.000 ms2, e 3.600 ms2., preços a partir de Cr$ 120.000,00, com entrada de Cr$ 15.500,00 até Cr$ 66.000,00 o mais caro, o restante em 8 anos. Ótima oportunidade, em zona aristocrática perto do Gávea Golf Club e do Itanhangá Country Club. Aproveite pois os loteamentos em derredor estão vendendo lotes a partir de Cr$ 400.000,00 o mais barato, com entrada de 30%. Plantas e visitas sem compromisso à rua Senhor dos Passos 85-loja (fica entre Conceição e Av. Passos) tel. 23-4742. — Casa Japy.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 29 de maio de 1954

Senhores Acionistas

1 — Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a honra de apresentar-vos o Balanço relativo ao exercício encerrado em 27 de fevereiro de 1954.

2 — Desejamos assinalar, inicialmente, a abertura da Loja n.º 33, em 21 de maio de 1953, na florescente cidade de Londrina e, em 14 de agôsto de 1953, a da Loja n.º 36, em Recife, cidade berço da nossa organização, convindo destacar que esta última filial funciona em prédio próprio, especialmente construído para tal.

3 — As obras do edifício "Lobrás", em Belém, já permitem que, dentro de poucos dias, a nossa atual Loja seja transferida para a nova ala construída; a seguir se procederá à demolição da ala antiga e à construção da segunda metade do edifício, que possibilitará a duplicação da nossa filial.

4 — As vendas tiveram um aumento bastante apreciável, de modo que o resultado apresentado pela conta de Mercadorias, se comparado com o do Balanço anterior, ultrapassa de longe o aumento verificado na verba de Despesas Gerais. Por outro lado conseguimos imprimir maior rapidez à rotação do nosso stock, diminuindo dessa forma os nossos encargos financeiros.

5 — O lucro conseguido nesse exercício, embora possa parecer elevado com relação ao capital nominal da Cia., se reduz a um rendimento apenas razoável, desde que se leve em conta que as reservas, acrescidas das amortizações feitas diretamente nas contas de instalações, totalizam importância igual ou superior ao capital realizado na data dêste Balanço.

6 — Em 1953 não somente efetivamos, com parte dos lucros do exercício anterior, o aumento do capital da Cia., de Cr$ 35.000.000,00 para Cr$ 42.000.000,00, como também promovemos novo aumento, para Cr$ 63.000.000,00; dos novos Cr$ ... 21.000.000,00, subscritos no prazo regulamentar, achavam-se realizados, na data dêste Balanço, Cr$ 2.100.000,00, sendo de prever que, até o encerramento do exercício 1954/1955, o referido aumento esteja pràticamente integralizado.

7 — Parece-nos que tal iniciativa da Diretoria, unânimemente aprovada pela Assembléia de acionistas, foi das mais acertadas, pois o irrefreável encarecimento das mercadorias está a exigir parcelas cada vez maiores de numerário, para podermos manter em nossos balcões o mesmo sortimento de há dois anos atrás.

8 — Os resultados do exercício encerrado em 27 de fevereiro de 1954 permitem a distribuição de um dividendo de Cr$ 56,00 por ação, a transferência de Cr$ 6.077.304,30 para diversas contas de reserva e depreciação, bem como a distribuição de Cr$ 4.800.000,00 em gratificações e percentagens.

9 — Agradecemos a colaboração recebida dos nossos auxiliares de tôdas as categorias, cujos empreendimentos de caráter associativo continuam sendo vivamente prestigiados pela Diretoria; em 1953 foi introduzido em nossa organização o seguro de vida em grupo, dêle participando a quase totalidade dos funcionários da Cia.

10 — Compete-vos eleger o Conselho Fiscal para o período de 1954 a 1955 e fixar os honorários dos respectivos membros.

11 — A Diretoria põe-se à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente — Júlio Vieira de Sá, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	23.199.462,20	
Móveis e utensílios	19.575.850,90	
Veículos	192.605,00	
Material	1.532.668,50	
Instalações e pontos	2.488.339,70	
Marcas e títulos	148.831,60	
Cauções	38.389,40	49.166.147,30
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		10.325.115,40
REALIZÁVEL		
Mercadorias	61.412.553,10	
Ágios de importação	314.785,10	
Ações e Bônus	1.176.459,70	
Contas correntes	4.541.312,90	
Acionistas	18.900.000,00	86.345.110,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	280.000,00	
Depositários de bônus	51.500,00	
Valores em depósito	279.200,00	
Seguros — Apólices	66.095.000,00	66.705.700,00
		212.542.075,50

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	63.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.720.324,50	
Fundo de depreciação de móveis e utensílios	7.727.768,50	
Fundo de depreciação de veículos	65.442,00	
Fundo de previsão	3.697.644,30	81.211.179,30
EXIGÍVEL		
Fornecedores	37.769.383,30	
Contas correntes	11.967.807,70	
Despesas e impostos a pagar	6.973.547,10	
Gratificações a pagar	1.606.981,80	
Dividendos a pagar	12.364.712,00	60.682.432,40
EXIGÍVEL, A LONGO PRAZO		
Caixa Econômica, C/Hipoteca	1.691.932,50	
Investimentos Comerciais e Imobiliários S.A., C/ Hipoteca	2.250.829,30	3.942.761,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria	280.000,00	
Bônus depositados	51.500,00	
Depositantes de valores	279.200,00	
Valores segurados	66.095.000,00	66.705.700,00
		212.542.075,50

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.
Adolpho Basbaum — Diretor-Presidente
Júlio Vieira de Sá — Diretor-Tesoureiro
Fernando Pereira Melgaço — Contador C.R.C. n.º 5242

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

DÉBITO

a DESPESAS GERAIS — Ordenados, gratificações, percentagens, objetos de escritório, material de embalagem, instalações, aluguéis, impostos, seguros, publicidade, etc.	52.640.663,90
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Importe de 10% sôbre o valor dos existentes	1.957.585,10
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE VEÍCULOS — Importe de 20% sôbre o valor dos existentes	30.521,00
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — Importe que se credita a esta conta	821.839,90
a FUNDO DE PREVISÃO — Idem	3.267.338,30
a DIVIDENDOS A PAGAR — Pelo 16.º, de Cr$ 56,00 por ação	12.348.000,00
	71.065.968,20

CRÉDITO

de MERCADORIAS — Lucro verificado nesta conta	66.000.744,30
de JUROS E DESCONTOS — Pelo saldo desta conta	719.462,80
de BONIFICAÇÕES E DIFERENÇAS — Idem	4.345.761,10
	71.065.968,20

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.
Adolpho Basbaum — Diretor-Presidente
Júlio Vieira de Sá — Diretor-Tesoureiro
Fernando Pereira Melgaço — Contador C.R.C. n.º 5242

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, tendo feito, na qualidade de membros do Conselho Fiscal de LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO, S.A., o exame das contas, relatório e balanço, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 27 de fevereiro de 1954, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados todos os atos da mesma Diretoria, durante o referido exercício.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954.

Nestor Moura Brasil
Tuffy Nicolau Habib
Joaquim Peixoto Rocha

Caminhões de lixo para a Zona Norte

O diretor da Limpeza Urbana acredita na substituição das carroças de lixo, ainda êste ano — Bairros beneficiados: Tijuca, Grajaú e Andaraí — Planos da Prefeitura

"A PREFEITURA está estudando um plano para a modificação completa do sistema do recolhimento do lixo nesta capital" — declarou-nos o sr. Julião Martins Castelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, informando que, ainda êste ano, começarão a ser substituídas por caminhões as carroças de lixo que fazem o recolhimento da Tijuca, Andaraí e Grajaú.

Os planos

Não explicou os planos para a motorização da frota da Limpeza Urbana, que até hoje está na dependência da Superintendência dos Transportes.

Entretanto, assegurou, isso será feito, e muito brevemente.

Os caminhões

— "Estou preparando um projeto para submeter à consideração do prefeito, para a importação dos veículos necessários à Secretaria de Viação", disse-nos o sr. Mário Cabral, informando que nesse projeto está prevista a importação de veículos para o Departamento de Limpeza Urbana e para o Departamento de Águas e Esgotos.

E acrescentou:

— "Sòmente depois disso, poderemos responsabilizar-nos pelo abastecimento e pela limpeza da cidade, pois, por enquanto, somos obrigados a lutar com a falta de veículos, e só isso já nos atrapalha muito".

Dificuldades

Tanto o diretor de Limpeza Urbana como o secretário de Viação confessam que as dificuldades que enfrentam decorrem da falta de caminhões, que são controlados pela Superintendência dos Transportes.

Ambos são de opinião de que cada serviço municipal devia ser o responsável pelos veículos que emprega nos seus trabalhos e não, como acontece, ficando êsses veículos sob o contrôle da Superintendência".

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 43-2903 e 53-3021.

Aumentados os baleiros em 34%

O TRIBUNAL Regional do Trabalho confirmou o parecer do Procurador Eurico Cruz, aumentando os baleiros em 34% e não em 60%, como foi pleiteado.

Cêrca de 2.000 empregados foram beneficiados com a melhoria. Para efeito de cálculo do aumento não se considerará a assiduidade integral e o aumento atingirá, apenas, aos empregados sindicalizados.

O processo foi suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias, Produtos de Cacáu e Balas, e de Torrefação e Moagem de Café, contra a Bhering e Cia. e outras indústrias de balas e cacáus do Distrito Federal.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 32-7391 — Res 26-3978

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as feiras das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.415 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0609 e 26-2041

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons: Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels Cons 52-4313 e 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av Rio Branco, 128 sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — Às 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-6063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-2367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0698

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons. Pr Floriano, 31/5 (Ed Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs Tels.: 22-7247 — 25-2849

DR JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel 47-5733 Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel 47-1036

Homeopatia

DR J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels 42-1065 — 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-9219 — 37-6227

Reumatismo

DR NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica Tels 46-2252 e 26-3680

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel.: 42-9003 — De 2a a 6a-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar gr 901/902 Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas

Novos métodos contra o «doping» serão aplicados na Gávea

NOSSAS INDICAÇÕES

EMBUQUI	QUERELANTE	ELEVAGE
OKAYAMA	MISS GRACE	BOJAGUA
NIKOTA	DUROC	CHEQUE
BALTIMORE	FOLLETO	BATAILLEUR
COURAGEUSE	PENOSA	MISTINGUETTE
TARBUX	CRESO	BOLERO
MAR NEGRO	DANÇA	CAIPIRA
GILMAR	ORESTES	GLÁDIO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 Metros — As 13,45 horas — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Embuqui, A. Araujo ...	56	30	Uma das fôrças
2	Espiridião, R. Urbina .	56	50	Nada
2—3	Querelante, L. Doming..	56	30	Muita chance
4	Lightning, A. Reis	56	60	Difícil
3—5	Cap. Mozart, L. Lins ..	56	40	Bom placé
6	Spitfireson, A. Ribas ..	56	50	Vai figurar
4—7	Elevage, R. Martins	54	30	Boa indicação
8	Ilustrado, H. Lima	56	60	Chance remota

2.º PAREO — 1.500 Metros — As 14,10 horas — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Okayama, O. Ulõa	56	20	Fôrça
2—2	Ofensiva, D. Silva	56	50	Volta bem
3—3	Bojagua, L. Lins	56	50	Anda bem
4—4	Miss Grace, J. Marinho .	56	40	Muita chance
5	Blond Doll, A. Araujo .	52	80	Turma forte

3.º PAREO — 1.500 Metros — As 14,35 horas — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Nikota, O. Ulõa	54	30	Tinindo
2—2	Comandulo, G. Silva ...	52	20	Gosta da areia
3—3	Mon Petit, E. Castillo .	54	40	Está bem
4	Demolidor, Domingues .	52	50	Pode ganhar
4—5	Duroc, L. Rigoni	54	30	Bem montado
6	Cheque, A. Reis	60	30	Na conta

4.º PAREO — 1.600 Metros — As 15,00 horas — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Batailleur, A. Nery	50	30	Vem de boa corrida
2—2	Tor di Quinto, A. Ribas	63	67	Muito pesado. Azar
3—3	Arenoso, B. Ribeiro ...	57	80	Melhorou
4	Bio, J. Barros	50	80	Nada
4—5	Baltimore, L. Rigoni ..	55	20	Fôrça
"	Folleto, R. Martins	50	20	Bom para a dobrada

5.º PAREO — 1.200 Metros — As 15,30 horas — Cr$ 120.000,00 — Clássico "Barão de Piracicaba"

		Ks.	Ct.	
1—1	Courageuse, L. Rigoni .	54	30	Fôrça
2—2	Penosa, E. Castillo	54	30	Rende menos na pesada
3—3	Mistinguette, O. Ulõa .	54	40	Perigosa
4	Gama, G. Silva	54	50	Frouxa
4—5	Minonda, A. Araujo	54	60	Nada
"	La Reine, D. Ferreira ..	54	60	Difícil

6.º PAREO — 1.600 Metros — As 16 horas — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tarbux, L. Rigoni	55	20	Fôrça
2	Jarundá, N/C	53	40	Não correrá
2—3	Creso, E. Castillo	55	50	Muita chance
4	China, D. Ferreira	53	60	Nada vem fazendo
3—5	Coré, J. Marins	53	40	Páreo duro
6	Garantia, N. C.	53	—	Não correrá
7	Gamiani, L. Lins	53	50	Correndo bem
4—8	Bolero, O. Ulõa	55	40	Bom azar
9	Camila, U. Cunha	53	—	Difícil
"	Camutá, E. Silva	53	30	Nada

7.º PAREO — 1.400 Metros — As 16,30 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Mar Negro, I. Pinheiro	56	20	Retrospecto
2	Cracilo, L. Mezaros ...	56	50	Corre pouco
2—3	Ocre, W. Meireles	54	50	Bem jogado
4	Rochester, J. Marinho .	52	60	Difícil
3—5	Dança, L. Rigoni	54	20	Pode ganhar
6	Reuno, F. Delgado	52	50	Nada
"	Caipira, A. Ribas	58	30	Gosta da lama
4—7	Soberano, R. Martins .	52	30	Vai correr bem
8	Bananal, L. Lins	52	30	Muita chance
"	Matipó, A. Araújo	52	50	Reforça o número

8.º PAREO — 1.600 Metros — As 17 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Gilmar, G. Silva	58	20	Fôrça
2	Frondoso, O. Ulõa	52	30	Volta bem
2—3	Orestes, A. Araujo	56	20	Perigoso
4	La Furia, L. Rigoni ...	56	20	Grande rival
5	Chafick, N/C	56	40	Não correrá
3—6	Gangorra, D. Ferreira .	52	50	Tinindo
7	Don Juarez, E. Castillo	58	40	Não gostamos
8	Petein, J. Ramos	58	40	Páreo duro
4—9	Gladio, R. Martins	53	30	Boa indicação
10	Indiscreto, A. Ribas ...	58	60	Chance diminuta
"	Tocantins, N/C	54	60	Não correrá

VOZES DO TURFE

AINDA sôbre Anésio Barbosa: não é verdadeira a notícia, que anda sendo espalhada entre os profissionais, de que a Caixa de Profissionais do Turfe, o deixou ao abandono.

Barbosa está recebendo, mensalmente, uma pensão de 1.500 cruzeiros e tôda a medicação necessária, além de assistência médica.

A' Caixa não pode atender ao pedido de Barbosa, no tocante à encampação da dívida hipotecária, por um motivo muito razoável: seu estatuto não permite à diretoria atender a empréstimos imobiliários em geral.

ACABA de ser registrada como propriedade do "stud" Augusto, a aluada Blandicia, que vem trabalhando forte ultimamente.

Segundo se propala, o novo "stud" pertence aos jóqueis Addo Ribas e Antônio Portilho.

MUDOU de cocheira o nacional Edimburgo, de propriedade do sr. Luiz Hermanny Neto.

Saiu da de Gonçalino Feijó, passando para a de seu sobrinho Adair.

REAPARECERA, sábado, o nacional Frondoso, que, atualmente, está aos cuidados de José Orellana.

O cavalo, embora não tenha ficado curado da ronqueira, está uma pintura. Se tiver uma carreira favorável, poderá surpreender os catedráticos.

AS carreiras de ontem foram realizadas em raia de areia pesada.

As chuvas que começaram a cair sôbre o hipódromo, às 11 horas da manhã, prolongaram-se tarde à dentro.

TIO Toledo, que fazia o seu reaparecimento no primeiro páreo de ontem, era tido como barbada pelos seus responsáveis.

Tendo mancado do dianteiro direito, o cavalo de propriedade do sr. Jayme Santos entrou último. Seu jóquei, A. Ribas, parou antes de cruzar o "espêlho".

TARASCON, livre dos jóqueis medíocres que o vinham montando, ultimamente, sagrou-se fácil vencedor, no primeiro páreo de ontem.

Mesmo tendo-se atrasado bastante na partida, como é de seu hábito, já na entrada da reta estava próximo aos ponteiros, que dominou com grande facilidade.

SEGUIU ontem para o Chile, via Argentina o treinador Juan Zuniga.

Dentro de três meses, estará de volta, para assumir o seu lugar no "stud" Seabra.

ZUNIGA seguiu por via marítima, tendo tido um embarque bastante concorrido.

Seus patrões, srs. Roberto e Nelson Seabra, foram apresentar-lhe os votos de uma feliz viagem e rápido regresso.

OLIETE, inscrita no quarto páreo do programa de ontem, foi retirada pelo Serviço de Veterinária.

Estava visivelmente manca a pupila de Pedro Gusso Filho.

QUANDO trabalhava Ponche Claro, ontem pela manhã, caiu o jóquei Paulo Tavares, alcunhado pelos seus companheiros, de "Paulo cai-cai", tantas têm sido as vêzes em que o rapaz volta a pé da raia.

Além do susto, nada sofreu.

NO intervalo entre o quarto e o quinto páreo do programa de ontem, a crônica turfista foi prestigiada pela Diretoria do Jockey Club, que, na pessoa do seu presidente, fêz-se presente à arquibancada dos profissionais da pena.

Ao champanhe, foram trocados discursos, tendo falado o sr. Mário Ribeiro, em nome do Jockey, e, em nome da Imprensa, o cronista Gerson Cordeiro.

BRUNELLI, o estreante do último páreo de ontem, foi o animal mais falado da tarde.

Confirmando o que dêle se dizia, o pupilo de Alexandre Corrêa ganhou fácil.

PEAO

A cromatografia e sua eficiência, na palavra do prof. Carlos Chagas

ONTEM, no salão nobre da sede do Jockey Club Brasileiro, o professor Carlos Chagas fêz a sua anunciada conferência sôbre os novos métodos de pesquisas de estimulantes nos cavalos de corrida.

EFICIÊNCIA

Durante 30 minutos, mostrou o conferencista a eficiência do método aperfeiçoado pelo inglês Martin na apuração de qualquer estimulante dado a um puro sangue.

Disse que, nos quatro meses de trabalhos, a pesquisa não falhou uma só vez. Todo animal dopado acusou na urina o estimulante injetado.

CARACTERIZAÇAO

A seu ver, o método Martin, de modo eficaz e seguro, caracterizará qualquer "dopping" aplicado em determinado animal, sem perigo de êrro.

A cromatografia é a última palavra no assunto. Não há escapatória possível.

A conferência do professor Carlos Chagas foi assistida por sete dezenas de sócios do Jockey Club, na sua maioria proprietários de cavalos de corridas.

A PALAVRA DO JOCKEY

O presidente Mário de Azevedo Ribeiro presidiu a mesa, ladeado pelos diretores Francisco Eduardo de Paula Machado, Renato Pacheco Filho e professor Luiz Pinheiro Guimarães.

Em nome do Jockey, falôu o diretor Renato Pacheco Filho, dizendo que a entidade máxima porá em vigor, êste mês ainda, o novo processo.

Para tanto, a Comissão Tecnica terá reunião próxima. Nessa ocasião, o assunto será discutido e o Código modificado.

Concluindo, disse que o Jockey Club já teve o seu laboratório devidamente aparelhado. O Serviço de Repressão ao "Dopping" terá o seu recinto ampliado e dotado de maiores acomodações. O Instituto de Biofísica continuará a orientar tôda a parte técnica.

SORTEIO

Conversando com a reportagem, revelou o vice-presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, que é pensamento da Diretoria fazer exame da urina dos dois primeiros colocados nas provas clássicas e de todos os ganhadores dos páreos comuns.



"Todos os exames realizados deram resultados perfeitos", diz o professor Carlos Chagas

Caso não haja aparelhamento para todo êsse trabalho, a Comissão de Corridas talvez adote o critério de sorteio, nos páreos comuns.

O treinador do animal vitorioso, logo após o término da corrida, será chamado e tirará uma das bolas colocadas em uma urna. Bola prêta, haverá exame; bola branca, não.

Courageuse, favorito do "Barão de Piracicaba"

Okayama, a maior barbada do programa — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM um programa de oito carreiras, em sua grande maioria cheias e equilibradas, será realizada, amanhã, na Gávea, mais uma interessante sabatina.

Seu início está marcado para às 13,45, quando será corrido o primeiro páreo, cuja principal atração é a estréia de Spitifireson, o primeiro produto Spitifire, um nacional que foi bem útil nas pistas e que aparece, agora, como reprodutor.

ESTRÉIA PROMISSORA

Spitigireson, que é de propriedade de dona Inah de Moraes, como o fôra, também, seu pai, é um potro de linhas bonitas e que, segundo tem demonstrado em trabalhos matinais, tem muito jeito para o ofício. Deverá estrear ganhando, uma vez que a turma em que vai debutar é bem fraca.

DEMAIS CARREIRAS

Das demais carreiras do programa, podemos destacar, dado o equilíbrio que apresentam, as que se destinam aos "bettings".

Tôdas três têm campo numeroso e apresentam vários animais com possibilidades acentuadas de vitoriar-se.

OAKAYAMA, UMA BARBADA

Confirmando o que correu a semana passada, quando reaparecia de longa ausência, Oakayama não deverá perder, mòrmente agora, que vai no bridão, regime a que se adapta melhor.

Outra defensora do "stud" Paula Machado, que tem grande chance de vitória, é Nikota.

Na areia, o seu rendimento é bem maior do que na grama, onde, a semana última, ao reaparecer, correu relativamente bem.

No clássico "Barão de Piracicaba", Courageuse será a favorita. A pilotada de Rigoni corre muito em pista pesada e dificilmente deixará escapar o triunfo.

Uma das boas montarias do líder.

"FORFAITS"

Até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, só haviam sido declarados os "forfaits" de Jarundá, Garantia, Chafick e Tocantins.

E' possível que, até à hora do encerramento do recebimento dos pedidos de "forfaits", outros mais apareçam.

Abaixo, daremos os programas com montarias oficiais, cotações e nossos informes:

Quem comerá a Penosa, amanhã, será o Castillo



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

NAO há jeito de o papai acertar com o Observatório Nacional. Quando o órgão controlador do tempo acusa chuva, via de regra, o sol resolve aparecer, desmentindo sua previsão. Outras vêzes, quando acusa tempo claro e firme, costuma desabar um toró daqueles de inundar a cidade, causando desabamentos e mortes. Algumas vêzes, ainda, embora isso aconteça muito raramente, o Observatório acusa chuva e, por incrível que pareça, acaba chovendo mesmo.

Foi o que se deu ontem. O Observatório declarou que iria chover, o papai não acreditou, fêz sua marcação para a raia de areia sêca, e, quando acaba, choveu pra cachorro.

O resultado foi que só acertamos as pontas de Tarascon, Picardo e Dourando, e êsse, de tabela, pois quem ganhou foi seu companheiro, o Sagu.

Mas, como amanhã já será outro dia, tratemos de estudar com carinho os novos programas, baseados na previsão do Observatório, que continua a acusar tempo instável com chuvas.

Depois de ouvirmos a cupinchada tôda e de estudarmos com grande carinho o programa da sabatina, chegamos às conclusões abaixo:

1) Que o primeiro páreo será ganho pelo "menino" de D. Inah de Morais, o estreante Epitifireson. Seus maiores competidores serão: Embuqui e Elevage.

2) Que, no segundo páreo, a barbada é Oakayama, mesmo de Ulloa, que, via de regra, é "forfait" certo em raia pesada. A eguinha, no bridão, rende muito mais. Para dupla, indicamos Ofensiva, muito embora saibamos que o Macedo, que a trabalhou, não quis sua montaria. Com certeza, o rapaz pensa que o Tripodi, ao entrar de férias, tenha levado consigo a receita, não querendo revelá-la ao Caminha.

3) Que Nikota, na areia, é de corrida e venderá caro a derrota, embora possa perder para Comandula, Duroc ou Cheque.

4) Que, embora o quarto páreo tenha aparência de difícil, achâmo-lo uma barbada para a parelha do Gusso. Tor di Quinto, outro que agora está com o Caminha, parece-nos o único capaz de derrotar Baltimore.

5) Que o "Barão de Piracicaba" será decidido entre as potrancas Penosa, Courageuse e Mistinguete, indiscutivelmente muito melhores do que as demais. Opinamos por Penosa, que, desta feita, vai de Castilho. Na areia, a pupila do Levy vai meter patas.

6) Que o primeiro páreo do "betting", sim, está uma dureza. Vamos de Camila, que vem de duas boas colocações. Quanto à formação da dupla, estamos indecisos. Achamos que tanto Creso como Gamiani poderão formá-la.

7) Que, adaptando-se bem ao "boxe", Rochester é um verdadeiro pudim de pão. Largando, o pupilo do "Buzunta" é barbada. Seus maiores competidores são: Mar Negro, que vem melhorando dia a dia; Dança, que na areia molhada não corre, voa, e, finalmente, a parelha de Schneider, Bananal e Matipó, que andam muito bem.

8) Que, para fechar com chave de ouro o programa de amanhã, temos de atirar em Don Juarez. O pupilo do Castilho é levado no dedo. Para a dupla, escolham entre Frondoso, que reaparece uma pintura, Gangorra, que na molhada corre um bocado, ou Petein, que atravessa uma grande fase.

E, por hoje, basta, pois temos de ir pra casa mudar de roupas, e tomar uns "biricuris", pois a chuva pegou-nos desprevenido, deixando-nos molhadinhos, da cabeça aos pés.

BARBADA

PENOSA — Na areia e de Castilho, considero-me a maior barbada do programa.

Corrida na conta, não posso perder para essa menínada.

Não deixem de colocar-me como chave de suas acumuladas, pois, do contrário, iremos ter muita cara quebrada.

BARBADAS DO ERNESTO

JA tive conhecimento de que muita gente já anda me chamando de "Ernesto, o rei das broncas", porque o papai, sempre que vê algo de errado, dá a sua traulitada.

Mas, como o papai não tem dupla personalidade, não faz como muita gente boa, que, embora tendo visto algo de errado, cala o bico, porque não quer contrariar um amigo.

Conosco não tem disso não, pois o nosso lema é o seguinte: não encobrir nunca um êrro, seja de quem for.

Ainda ontem, quando da realização do 5.º páreo, registramos uma irregularidade que fere em cheio o Código de Corridas e que foi praticada pelo nosso bom amigo, o "Toni", aquêle magérrimo segundo do Schneider, que no momento está respondendo pela cavalhada do "Alemãozinho".

Embora achemos o "Toni" um grande praça, um sujeito formidável e um camarada às direitas, não podemos deixar de dizer que o rapaz andou errado, quando foi à raia buscar o seu pensionista Sagu, que acabara de vitoriar-se.

Mas, deixemos de lado a mancada do "Toni", e vamos cuidar das corridas de amanhã, que é o que interessa, no momento.

Vários sabidos nos aconselharam a acumular Oakayama, Baltimore, Penosa e Camila. Como as fontes são boas, aconselho-os a acompanhar a "dica".

E. por hoje, chega.

Ronaldo Theobald, o fotógrafo a jato

DOMINGO, quando da realização do G. P. "Presidente Vargas", o público foi brindado por um espetáculo extra-programa que o deixou boquiaberto.

Logo após a largada, uns 100 metros depois, se tanto, quando os animais passaram por um fotógrafo magrinho, pequenininho e esquisitinho, êsse deu para correr, também, acompanhando o ponteiro Quinto, com uma facilidade de estarrecer.

Duzentos metros depois, já o rapazinho magrinho, pequenininho e esquisitinho passara para a ponta, livrando um corpo e um de luz, como diria o locutor Teófilo de Vasconcellos.

Na entrada da reta, então, o rapaz imprimiu maior velocidade às pernas, que mais pareciam uma turbina a jato em pleno funcionamento, abrindo um boqueirão na frente da cavalhada. Daí até o espêlho, o rapazinho magrinho, pequenininho e esquisitinho só fêz aumentar a diferença que o separava do ponteiro Stromboli, chegando ao vencedor com tempo de sobra para armar sua "tele-objetiva" e tirar a chapa do final da carreira.

Mais tarde, todo mundo ficou sabendo que o incrível rapazinho, magrinho, pequenininho e esquisitinho era o fotógrafo a jato da TRIBUNA, o Ronaldo Theobald, que, embora até uma hora depois da façanha ainda suasse por todos os poros, conseguira bater as chapas da partida e chegada do G. P. "Presidente Vargas", que ilustraram a nossa página de segunda-feira.

ATRÁS DO TÔCO

ROCHESTER — Há muito que fui colocado atrás do tôco, devido à indocilidade nas cintas. Agora, porém, com a instituição dos novos "boxes", largarei bem e darei uma pipocada, saindo de trás do tôco.

Quem gostar de poule boa, que jogue no papai.

BATE-PAPO

DURANTE a conferência que foi proferida pelo professor Carlos Chagas, ontem, no Jockey Clube, ouvimos, entre dois sócios, um diálogo interessantíssimo, que resolvemos transcrever.

— E! Não resta dúvida de que o "negócio" parece ser bastante eficiente.

— Que é eficiente, não tenho dúvidas, mas que vai ser difícil para o Jockey organizar programas, nesses dois próximos meses, lá isso é que vai.

TELEGRAMA DO BADIE

EM face de uma nota que demos, a respeito da macaca que anda perseguindo o pobre Badie, o único libanez que torce pelo América F. C., recebemos um telegrama, que, dada a situação financeira do missivista, que havia quebrado, mais uma vez, a cara nas corridas, foi passado em código. Seu texto, era o seguinte:

B, B, B, E. M.

B.

Depois de quebrarmos bastante a cabeça, conseguimos decifrar o telegrama do simpático Badie, a quem responderemos amanhã.

O texto do telegrama, depois de traduzido, era o seguinte:

Badie, borrseido, bede ezbligações Marrêta.

a) BADIE.

NA BICA

OAKAYAMA — Se no freio tirei um belíssimo segundo, ficando na bica, para êsse compromisso, quando serei levada no bridão, regime a que me adapto muito melhor.

Mesmo de Ulloa, que na raia molhada, via de regra, é "forfait" certo, penso que ganharei, dando minha traulitada.

Atirem sem susto. A poule é pequena, mas segura.

DISSE-ME-DISSE

ONTEM não foi dia 13 de maio, dia em que se comemora a libertação da escravatura?

— Exatamente.

— Então foi por isso que C. Calderano, H. Lima e S. Barbosa conseguiram suas vitoriazinhas. Libertaram-se da macaca que os vinha perseguindo.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

A seguir, o resultado da corrida de ontem, na Gávea:

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Tarascon, U. Cunha 56
2.º Horeb, A. Araujo 54
3.º Charuto, R. Martins 56

Não correu: Gran Chaco.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo 86". Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (11) 237,00. Placês: (1) 14,00 e (9) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 772.220,00.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Jondi, D. Moreira 56
2.º Igarassú, L. Domingues . 55
3.º Quetzal, U. Cunha 56

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 104"3|5. Vencedor: (6) 62,00. Dupla: (24) 74,00 Placês: (6) 27,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 818.150,00.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Miúda, G. Calderano ... 50
2.º Morena Linda, L. Lins .. 51
3.º New Star, E. Castillo 56

Não correu: Baby.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 91"3|5. Vencedor: (4) 57,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (4) 14,50, (1) 11,00 e (7) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 972.880,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Picardo, E. Castillo 54
2.º Prisco, O. Ulõa 54
3.º Muiraquitã, G. Silva ... 54

Não correram: Good Friend e Oliete.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 106"3|5. Vencedor: (10) 15,00. Dupla: (14) 22,00. Placês: (10) 10,00, (1) 10,00 e (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.241.530,00.

5.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

1.º Sagú, A. Araujo 54
2.º Dourando, U. Cunha 54
3.º Adversaire, R. Martins .. 54

Não correu: Dorondongos.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo. Tempo: 63"2|5. Vencedor: (1) 13,80. Dupla: (11) 78,00. Placês: (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.129.530,00.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Poltava, U. Cunha 52
2.º Dindymon, A. Araujo 56
3.º Itaporanga, G. Silva 56

Não correram: Blond Doll e Cordilheira.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 91"2|5. Vencedor: (10) 211,00. Dupla: (34) 268,00. Placês: (10) 11,00, (8) 11,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.508.100,00.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º Don Roberto, H. Lima ... 52
2.º Cabo Frio, R. Martins .. 52
3.º Falutcha, L. Lins 51

Não correu: Fidalgo.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 77". Vencedor: (8) 114,00. Dupla: (44) 175,50. Placês: (8) 45,00 e (9) 39,50 e (3) 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.381.390,00.

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Brunelli, S. Barbosa 56
2.º Bola Azul, G. Donato ... 47
3.º Letrado, N. Pereira 55

Não correram: Magé e Tartaro.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 86"2|5. Vencedor: (4) 35,00. Dupla (23) 87,50. Placês: (4) 27,00, (6) 100,00 e (13) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.159.570,00.

Movimento de apostas: Cr$ .. 8.983.470,00.

Concursos: 224.295,00.

O S. CRISTÓVÃO EM MALTA

MALTA, 14 (AFP) — Pela primeira vez, um quadro brasileiro de futebol virá a Malta.

A equipe do São Cristovão de Futebol e Regatas chegará a 22 do corrente e disputará três partidas contra clubes malteses, Floriana, Sliema e Malta Fotball Association XI.

HOJE NO RIO O SANTOS

SANTOS, 14 (Asapress) — A fim de enfrentar o América, pelo "Torneio Roberto Pedrosa", a delegação do Santos F. C. seguirá hoje, em ônibus especial, para a capital da República.

O Santos deverá chegar por volta das 23 horas, na estação rodoviária, devendo ficar hospedado no Hotel Riviera.

A provável equipe para o jôgo, será a seguinte:

Barbosinha; Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Zito; Beca, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.



Lúcio Guimarães recebe as despedidas dos companheiros do Departamento Esportivo da TRIBUNA, que foram ao Galeão apresentar-lhe os votos para uma perfeita cobertura.

ADEMIR E O VASCO CONTINUAM EM LUTA

Mais difícil a permanência do craque em São Januário – Último cartucho será queimado no almôço de hoje com o presidente

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.331 — SEXTA-FEIRA — 14 DE MAIO DE 1954

A PERMANENCIA de Ademir no Vasco torna-se, dia a dia, mais difícil. O encontro de ontem entre o craque e a diretoria do Vasco, representada pelo sr. Medrado Dias, terminou sem a solução conciliatória desejada pelos torcedores vascaínos.

Houve uma contraproposta de Ademir, que, entretanto, foi recusada pelo Vasco. Embora o craque — segundo suas declarações — tenha reduzido a primeira proposta de 400 para 250 mil cruzeiros, o clube acha que essa exigência ainda está fora dos seus planos e não poderá ser aceita.

INTRANSIGENCIA

Nesse encontro, Ademir ficou sabendo que o Vasco não aumentaria em um tostão a proposta que lhe fêz: contrato de um ano, Cr$ 15 mil mensais, Cr$ 2 mil por jôgo disputado, Cr$ 50 mil de luvas, afora as gratificações por vitórias e empates.

"NÃO ACEITO"

"E nessas bases, não posso, de maneira alguma, aceitar" — respondeu Ademir, que faz questão também de dizer que está agindo com o máximo de boa vontade, uma vez que pretende continuar em São Januário.

"Por outro lado, eu tenho que olhar e cuidar muito dos meus interêsses. Este deverá ser o último contrato de minha carreira, a última oportunidade que terei de ganhar algum dinheiro com o futebol" — Ademir continuou explicando a sua posição.

Hoje, Ademir almoçará com o presidente do Vasco. Será mais uma tentativa de acôrdo. Talvez a última feita para a renovação do contrato de Ademir.

"Nesse almôço direi ao presidente do Vasco que quero terminar os meus dias de jogador de futebol profissional onde comecei, mas que para isso espero contar com a colaboração e a boa vontade do Vasco. Do contrário, creio, nunca poderemos chegar a um entendimento" — Ademir terminou suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.



Ademir e Toluca ainda não fizeram acôrdo com o Vasco. Poderão ter novo clube e nova camisa êste ano

A "TRIBUNA" VOANDO PARA A SUÍÇA

Viajou o nosso enviado Lucio Guimarães



O repórter da TRIBUNA ladeado por sua mulher, d. Leticia Cataldi Guimarães, e pela mulher de nosso confrade Lourival Pereira, d. Noemi Tôrres Pereira, momentos antes de embarcarem para a Suiça

A ZERO hora de hoje, o repórter Lúcio de Oliveira Guimarães despediu-se dos companheiros, amigos e parentes que foram ao seu "bota-fora" no Aeroporto Internacional do Galeão, subiu aquela escadinha do "Constellation" da Panair, deu um novo adeus ao pessoal que ficara na terra — e pronto, começou a voar, a caminho da V Copa do Mundo.

Isto quer dizer que o seu jornal, a TRIBUNA DA IMPRENSA, a estas horas, está também dentro daquêle "Constellation", voando a caminho da V Copa do Mundo, que se disputará (em sua fase final) na Suiça, a partir do dia 16 de junho. Isto quer dizer que o seu jornal estará presente, com o repórter Lúcio Guimarães, aos grandes jogos decisivos dêsse campeonato mundial, acompanhando, como até agora tem feito, o selecionado brasileiro de futebol. E sempre, e só com o objetivo de não faltar ao seu público com informações corretas e precisas.

Escolhendo e designando Lúcio Guimarães para esta missão, julgamos ter acertado em cheio. Lúcio é um veterano repórter esportivo, acostumado à cobertura de grandes acontecimentos internacionais, como esta V Copa do Mundo. Esta será a quarta grande cobertura que êle fará para a TRIBUNA DA IMPRENSA, uma vez que entregues a êle também estiveram as Olimpiadas de Helsinki, o Campeonato Sul-Americano de Lima e a I Copa Montevidéu.

Lúcio Guimarães viajou em companhia de sua mulher, dona Leticia Cataldi Guimarães. Amanhã deverá estar chegando a Roma e, no dia 28, em Zurich, capital suiça.

"A A. D. E. M. NÃO NEGOU O MARACANÃ"

"A HISTÓRIA foi mal contada. A ADEM não chegou a negar sua colaboração ao Botafogo e ao Milionários para a realização do jôgo em benefício das famílias dos bombeiros mortos na explosão da Ilha de Braço Forte" — estas foram as primeiras declarações do superintendente da ADEM, Arno Frank, que nos telefonou, tão logo teve conhecimento da notícia divulgada em nossa edição de ontem.

"O que houve, na verdade, foi o seguinte: solicitados, quarta-feira ao meio-dia, para ceder gratuitamente o Estádio do Maracanã para aquela partida, informamos à pessoa que nos procurara (Alcides Paiva) que êsse assunto só poderia ser resolvido pelo próprio prefeito, uma vez que só com a sua ordem podemos abrir mão das taxas estabelecidas em convênio para os jogos que se disputarem no Maracanã.

Disse mesmo — continuou Arno Frank — que, em principio, acreditava que o prefeito não negaria a sua colaboração, atendendo essa pretensão tão justa e humana. Principalmente porque, anteriormente, êle já tivera uma decisão igual, cedendo o Maracanã com todo o seu pessoal, para a realização do vale-tudo em benefício das vitimas da sêca.

O sr. Alcides Paiva saiu do meu gabinete para tomar as providencias necessárias, não mais me procurando, depois disso, com outra resposta. Acredito mesmo que êle nem chegou a falar ao prefeito. Preocupado, porém, com o silêncio do sr. Alcides Paiva, procurei entrar em contacto com a Federação Metropolitana. E de lá, o superintendente Domingos D'Angelo me disse apenas que "os organizadores do jôgo tinham decidido realizá-lo em General Severiano".

CANCELADO O JÔGO PARA OS BOMBEIROS

AS chuvas impediram a realização do "match" para [illegible] famílias das vítimas [illegible] Forte, que as equipes do Botafogo e do [illegible] de Bogotá, deveriam cumprir ontem à noite, em General Severiano.

Com o regresso dos colombianos, efetuado hoje pela manhã, em avião da Panair, a partida foi definitivamente cancelada.

Brasil 1
Inglaterra 1

Resultado da "Copa Davis", na rodada de ontem

EASTBOURNE, Inglaterra, 14 (UP) — O Brasil e a Grã-Bretanha terminaram com empate de um ponto o primeiro dia de partidas correspondentes à segunda rodada da "Copa Davis", zona européia, depois de serem disputadas duas individuais.

Tony Mottram teve pouca dificuldade para vencer o representante brasileiro Bob Falkenburg, por 8x6, 6x4 e 6x0. Em compensação, Armando Vieira dominou por completo nas últimas etapas da segunda individual, vencendo Geoffrey por 8x5, 5x7, 6x4 e 6x2.

As duplas a serem disputadas amanhã poderão constituir a chave da vitória. Muitos entendidos prevêem o êxito da dupla britânica, por ter mais experiência de conjunto. Entretanto, não se pode desprezar a possibilidade de um triunfo brasileiro, pois, se seus representantes jogarem como ontem, poderão vencer.

Os cariocas poderão sagrar-se hoje campeões brasileiros de voleibol

Derrotados ontem os paulistas

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Na luta de líderes invictos, esta noite, no Ginásio do Pacaembu, os cariocas poderão sagrar-se campeões brasileiros de voleibol masculino, desde que consigam derrotar os pernambucanos.

Será êste o compromisso final dos rapazes metropolitanos, ontem vencedores dos paulistas em movimentado encontro.

Para os pernambucanos, a vitória significará igualmente o título, porém, na dependência de que seu favoritismo sôbre Alagoas seja confirmado no jôgo de amanhã, à tarde. Os nordestinos, aliás, são a surpresa do certame, pois já venceram, com fibra e técnica, aos mineiros e paulistas, respectivamente, campeões e vice-campeões do país, podendo assim colhêr mais outra vitória.

ENTRE AS MOÇAS

Na preliminar, as moças de São Paulo defenderão a liderança invicta que dividem com as cariocas, atuando contra as mineiras. Estas, em 2.º lugar, com a derrota diante do Distrito Federal, poderão ainda aspirar ao título, desde que vençam hoje e as paulistas triunfem amanhã.

RESULTADOS DE ONTEM

FEMININO — Rio Grande do Sul 2 (15x9 e 15x9) x Estado do Rio 0. MASCULINO — Distrito Federal 2 (15x12 e 15x12) x São Paulo 1 (15x9, no 2.º set).

JOGOS QUE FALTAM

Para que o Campeonato Brasileiro de Voleibol seja encerrado, faltam êstes jogos:

HOJE — À noite: São Paulo x Minas Gerais (Feminino); e Distrito Federal x Pernambuco (Masculino).

AMANHÃ — À tarde: Minas Gerais x Rio Grande do Sul (Feminino); e Pernambuco x Alagoas (Masculino). À noite: São Paulo x Distrito Federal (Feminino); e São Paulo x Distrito Federal (Masculino).

Vasco x Bonsucesso, hoje à noite

HOJE à noite, em São Januário, as equipes do Vasco e do Bonsucesso, realizarão um "match" amistoso.

Botvinnik manteve a coroa

MOSCOU, 14 (UP) — Mikhail Botvinnik manteve seu título de campeão mundial de xadrez, no empatar a última partida da série que jogou ontem com o desafiante Vassily Smyslov. O empate se registrou na 22ª jogada.

O ataque do selecionado continua sendo a grande preocupação do técnico

Ontem, o primeiro coletivo em Friburgo — Nova prática de conjunto, domingo à tarde

FRIBURGO, 14 (De Araujo Junior, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção brasileira realizou o primeiro treino nesta cidade, ontem, no campo do Fluminense. O exercício foi dividido em três etapas, de 45 minutos: a primeira do quadro branco frente ao do Fluminense local, a segunda entre os quadros branco e azul, e a terceira entre o quadro azul e o Fluminense.

O ataque continua sendo a grande preocupação de Zezé Moreira, pois enquanto as duas defesas mostraram-se muito sólidas as ofensivas não atingiram ainda êsse plano.

O ENSAIO

O ensaio foi realizado em manhã de sol indeciso com a presença de público numeroso. A entrada foi franca e ao contrário do que anunciara um vespertino.

A primeira fase assinalou quatro tentos para a seleção e um para o Fluminense. Indio aos 20 minutos, Pinga aos 30, Jorge (local) aos 37, Humberto aos 40 e 42 minutos.

Nessa etapa Humberto substituiu Indio 30 minutos. Os quadros foram os seguintes:

SELEÇÃO: Castilho (no "goal" do Fluminense) Pinheiro e Santos; Eli, Djalma Santos, e Bauer; Julinho, Didi, Indio (Humberto), Pinga e Rodrigues.

FLUMINENSE: Hoert, Nélio e Leão; Nilton, Roberto e Noveli; Luizinho, Otacilio, França, Jorge e Nilo.

SEGUNDA FASE

Na segunda etapa a seleção branca formou com: Cabeção, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Eli e Bauer; Julinho, Didi, Humberto, Pinga e Maurinho.

Seleção Azul: Veludo, Paulo e Mauro; Salvador, Dequinha e Alfredo; Zezé Moreira, Rubens, Indio, Jorge (local) e Rodrigues.

Os azuis venceram por 2 x 0, tentos de Jorge (local) e Rodrigues. Nesse período a seleção azul mostrou defesa bem mais firme. Finalmente a seleção azul enfrentou o Fluminense, assinalando mais sete tentos, 4 de Humberto, 2 de Indio e 1 de Rubens. Os dois quadros foram os seguintes:

SELEÇÃO AZUL: Osvaldo (no "goal" dos locais), Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Maurinho, Rubens, Humberto, Indio e Rodrigues.

FLUMINENSE: Horst, Terquinho e Leão; Nilton, Roberto e Noveli; Nilo, Otacilio; França, Luizinho e Joel.

Mário Viana funcionou na arbitragem.

MELHORES FIGURAS

As melhores figuras do ensaio foram: os zagueiros Santos, Mauro, Alfredo. Os médios Eli e Dequinha, e os atacantes Rubens, Indio, Rodrigues, Pinga e Didi.

O treino de conjunto foi precedido de um bate-bola com chutes a "goal", com bola parada e em movimento.

HOJE E AMANHÃ

Não haverá novo coletivo senão domingo, à tarde. Hoje e amanhã o ritmo é de treinos individuais, ambos com entradas gratuitas.

Hoje deverá chegar a esta cidade o sr. Abellard França, presidente da FMF e que chefiou a delegação brasileira nas eliminatórias sul-americanas à "V Copa do Mundo".

Uma fase do primeiro ensaio de conjunto da seleção brasileira em Friburgo. Humberto finaliza de cabeça, enquanto Castilho prepara-se para a defesa.

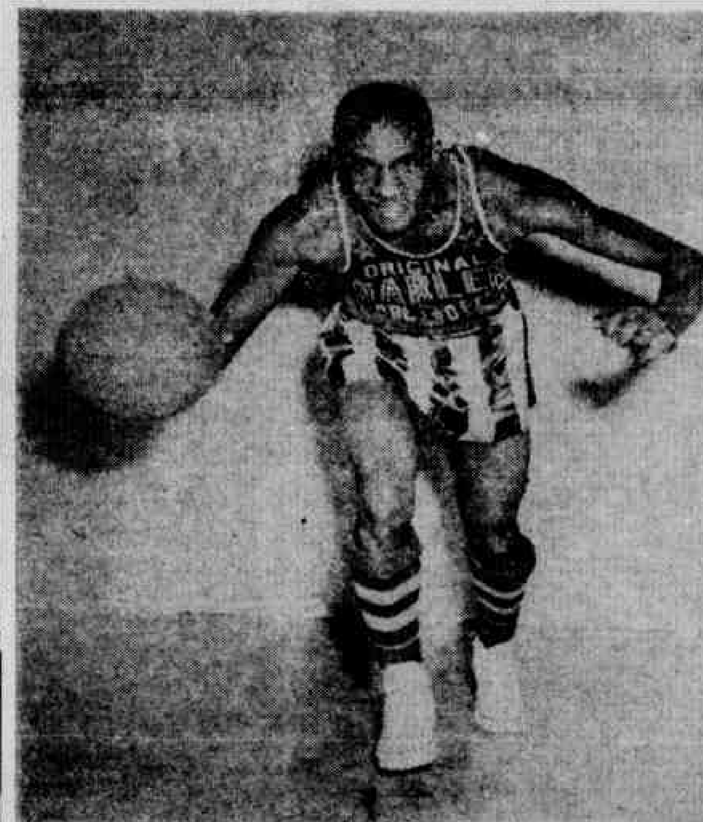
O Brasil nos Jogos de Inverno

ATENAS, 14 (UP) — O Brasil e outros 22 paises notificaram à Comissão Organizadora Italiana de que pensam participar nos VII Jogos Olimpicos de Inverno, em Cortina D'Ampezzo, em 1956.

Giulio Onesti, presidente do Comitê Olimpico Italiano, disse no Congresso Olimpico Internacional, aqui reunido, que êsses paises, além do Brasil, são: Alemanha, Austrália, Bermuda, Bulgária, Canadá, Tchecoslováquia, China, EE. UU., Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Libano, Lichtenstein, Rumânia, Sarre, Suécia, Suiça, Tailândia e Iugoslávia.

Os convites oficiais para as competências e cerimônias não serão enviados até 1.º de janeiro do próximo ano.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



EMER ROBINSON

Inédito ainda para os brasileiros. Hoje estará em Volta Redonda, em seu primeiro "show"

Flamengo x Sírio cartaz do basquete

Periga a invencibilidade dos rubro-negros

O FLAMENGO, único líder invicto, defenderá hoje, frente ao América, a posição privilegiada que desfruta no Campeonato Carioca de Basquetebol.

Ainda anteontem, os rapazes de Campos Sales surpreendiam o Sírio e Libanês, em partida empolgante, tirando-o de situação igual à do Flamengo. Hoje, os comandados de Heinho tentarão repetir a proeza, embora o "five" rubro-negro ainda apareça como favorito.

Outra partida de importância será travada entre Sírio e Libanês (vice-líder isolado) e Fluminense (que divide com o América a 3.ª colocação), pois a ambos interessa evitar novo revés, notadamente se o Flamengo fôr surpreendido.

A rodada de hoje será a seguinte:

Ginásio do Tijuca (rua Desembargador Izidro) — Sampaio x Vasco e Flamengo x América; Juízes — Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

Ginásio do Carioca (rua Jardim Botânico) — Atlética do Grajaú x Tijuca e Sírio e Libanês x Fluminense; Juízes — Noli Coutinho e Mário Newton Leal.

Ginásio do Fluminense (Laranjeiras) — Riachuelo x Grajaú Tênis e Botafogo x Carioca; Juízes — José Ribeiro e Wilson Lima.

Esta noite em Volta Redonda a estréia dos Globetrotters

CHEGARAM ESTA MANHÃ E ÀS 21,30 DE HOJE ESTARÃO NA CIDADE DO AÇO

OS famosos jogadores negros do "Harlem Globetrotters", iniciarão esta noite, em Volta Redonda, a sua nova temporada pelo Brasil.

Chegados esta manhã, tomaram banho, almoçaram e devem estar repousando da longa viagem. Às 17 horas, seguirão de ônibus para aquela cidade fluminense, onde atuarão às 21,30 horas.

A SELEÇÃO HAVAIANA

Juntamente com os negros do "Globetrotters" vêm os brancos do "Honolulu Surfriders", legítima Seleção Havaiana. São jogadores de boa estatura, rápidos e de bom nível técnico. Uns são amadores e outros não-amadores (categoria semelhante àquela existente no futebol brasileiro), mas quase todos internacionais.

AS DUAS EQUIPES

As equipes que se exibirão no Brasil são as seguintes: HARLEM GLOBETROTTERS — Bill, Garret, John Kline, Ray Felix, Stanley Burrell, Roscou (Duke) Cumberland, Donald (Ducky) Moore, Ermer Robinson, Bobby Milton, e Bill (Rockie) Brown.

HONOLULU SURFRIDERS — Franklin Cuinn, Art Ziehn, John Jardine, Ed Greicius, Bob Luksta, Paul Brandenberg, Robert Akeo, Kenneth (Jack) Collier e Pete Monska.

Os visitantes estão divididos, estando parte no Hotel Regente e parte no Excelsior.

Cêrca das 2 horas da madrugada de amanhã, sábado, os Globetrotters e os Surfriders, estarão regressando ao Rio, seguindo à tarde para Belo Horizonte, onde se exibirão à noite, amanhã e domingo.

A estréia nesta capital, está marcada para terça-feira, no Tablado Especial que será colocado numa das curvas do Estádio do Maracanã (mesmo local das temporadas anteriores), jogando depois nos dias 21, 22 e 23 nesta cidade.

Nova vitória de Del Vecchio

BUENOS Aires, 14 (AFP) — Resultados do Campeonato Sul-Americano de Bilhar, carambola livre: Del Vecchio, brasileiro, venceu Bocca, uruguaio, por 500x369 e Carrera, argentino, derrotou Martinez Sagu,

bate-bola de Cavaca

BAILE NO SANTOS

O ZEZÉ Moreira, no treino de ontem, vinha pela ponta-direita com a bola, quis passar pelo Santos que parou na frente dêle. Dançou para um lado, para outro, fingiu que ia para lá, que vinha para cá, e acabou passando com bola e tudo. Depois virou-se para o Santos e disse com ar superior:

— "Viu, velho? Eu ainda sou o Zezé p'ra valer!"

O Santos concordou:

— "Nem se discute, seu Zezé. Olha só a minha canela".

———)o(———

DEPOIS foi o garôto do Fluminense local (Jorge) quem entrou em campo para completar a seleção azul, fêz o "goal" mais bonito do treino e deu o passe para o segundo tento, na etapa entre as duas seleções. Depois disso, na primeira grande jogada do garôto, o Jardel (técnico dos locais) entrou em campo acompanhado do prefeito, chamou o garôto num canto:

— Olha, Jorge, pára de comer a bola. Daqui há pouco o Zezé se queima e acaba voltando p'ra Caxambu.

ONDA

ONTEM, bati um papo com o Sandro Moreyra, que está disposto a pedir garantia de vida. Êle se queixava:

— "Veja você, Cavaca: Como é que pode ser uma coisa dessas. O pessoal daqui, está com raiva de mim à-toa. Só porque eu disse que os treinos iam ser cobrados a seis contos de réis a entrada na geral, só porque disse que o clima daqui dá pneumonia a tôda hora, só porque eu disse que a seleção chegou atrasada no campo, porque os homens da limpeza urbana estavam retirando a neve da estrada. Só porque eu disse que apedrejaram a seleção no dia da chegada, e, finalmente, só porque eu disse que país era Caxambu?"

Respirou fundo e me perguntou:

— "Você não acha que Friburgo está fazendo "onda" contra mim?"

O PROGRAMA

MAS o maior escândalo é a estadia da imprensa e do rádio aqui no Hotel Sans Souci (a bôca é rica). Todo mundo só come e dorme. Mas a coisa chega a tal ponto que, ontem, no quadro de ordens do Zezé, no saguão do hotel, lia-se o seguinte.

Imprensa do Rio — Individual hoje, às nove horas.

Imprensa de São Paulo — Exame com Dr. Paes Barreto, às 15 horas.

O MEU FILME

UM jornal mais rico contratou o avião do Manhães Barreto para remeter os filmes do treino e furar os outros jornais. Acontece que o Manhães é liga com tôda a imprensa, e passou baixinho em cima do campo do Fluminense, o que deu chance aos fotógrafos dos outros jornais a jogarem os rolinhos de filmes p'ra cima.

O meu bateu na hélice do avião — e perdeu-se. Acontece!

CORTES

GERSON, Salvador e Osvaldo são grandes praças, mas, ao que se diz aqui, estão no fio da navalha de Zezé. Ainda ontem, no Hotel, o Luiz Vinhais comentava sôbre o Gerson:

— "Eu, mesmo que cortasse êsse rapaz, não deixaria de levá-lo à Europa".

Ninguém entendeu porque e o Vinhais explicou:

— "Só p'ra êle ficar junto à grade, olhando p'ro juiz".